

Sumário

A ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME CITOPATOLÓGICO CÉRVICO-VAGINAL.....	5
A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO ENTRE GESTANTES DO BAIRRO BRASÍLIA DE ARAGUARI /MG	7
ABSTINÊNCIA DE DROGAS E PERSPECTIVAS PÓS-TRATAMENTO EM RESIDENTES DE UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA EM ARAGUARI, MINAS GERAIS	9
ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.....	11
ADESÃO DOS IDOSOS À CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA DO BAIRRO BOSQUE, ARAGUARI-MG 2015	12
ALIMENTAÇÃO PARA MENORES DE 2 ANOS.....	14
APLICAÇÃO DO ESCORE DE RISCO DE FRAMINGHAM EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ASSISTIDOS EM UMA UBSF	16
APRENDENDO A RECICLAR	17
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS DE UMA CRECHE FILANTRÓPICA EM ARAGUARI - MG.....	19
AVALIAÇÃO DA ADESÃO DAS ACADÊMICAS DE MEDICINA AOS CUIDADOS PREVENTIVOS DE SAÚDE: PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO.....	21
AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE ARAGUARI-MG.....	23
CONHECIMENTO SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO DE GESTANTES CADASTRADAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE ARAGUARI, MINAS GERAIS	24
CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE CRIANÇAS PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	26
CONSUMO DE ÁGUA NÃO FILTRADA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	28
DENGUE: INFORMAR PARA PREVENIR.....	29
DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE FAMÍLIAS DE UMA MICROÁREA DO BAIRRO SANTA TEREZINHA.....	31
DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS MENORES EM RESIDENTES DE UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA DE ARAGUARI, MINAS GERAIS	33
DOENÇA DE ALZHEIMER: CONHECIMENTOS E HABILIDADES ADQUIRIDOS APÓS IC.....	35
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM ACADÊMICOS DE MEDICINA	37
ESTUDO SOBRE A SEXUALIDADE MASCULINA ENTRE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO ABRIGO CRISTO REI - ARAGUARI- MG	38
FATORES DE RISCOS EXTRÍNSECOS PARA QUEDA EM IDOSOS: AVALIAÇÃO DOMICILIAR EM UMA COMUNIDADE DE ARAGUARI - MG.....	39
GENOGRAMA: PERCEPÇÃO E UTILIZAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	41

GEOGRAFIA DA SAÚDE: VULNERABILIDADES E PREVALÊNCIA DE DOENÇAS NA MICROÁREA DO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO	43
INFLUÊNCIA DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E RELAÇÃO CINTURA QUADRIL EM PACIENTES DIABÉTICOS EM UMA COMUNIDADE DE ARAGUARI-MG	45
MOBILIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.....	47
PERCEPÇÃO DOS PACIENTES COMO PARTICIPANTES NO PROCESSO DE APRENDIZADO DAS AULAS PRÁTICAS DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UM HOSPITAL E EM UMA UBSF DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI /MG.....	49
PERFIL DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA INSTITUIÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO	51
PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO: UMA NOVA ABORDAGEM PARA A INTERFERÊNCIA DOS ALUNOS FRENTE À COMUNIDADE.....	53
PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL: IMPACTO CAUSADO PELO TRABALHO E MANIFESTAÇÃO DE BURNOUT	55
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE BUCAL ENTRE JOVENS DEFICIENTES	57
RASTREAMENTO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS EM RESIDENTES DE UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA DE ARAGUARI, MINAS GERAIS.....	58
RECICLANDO: A IMPORTÂNCIA DE EVITAR O DESCARTE INCORRETO DO ÓLEO DE COZINHA USADO.	60
RELAÇÃO DAS ATIVIDADES COLETIVAS E INTERAÇÃO ENTRE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.....	61
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS CUIDADORAS DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS COMUNIDADE SÃO VICENTE DE PAULO.....	63
SEXUALIDADE, DSTS – PROJETO E AÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL JOSE CARNEIRO	65
A ADESÃO AO EXAME GINECOLÓGICO NAS MULHERES VINCULADA A IMEPAC..	66
A NÃO ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO EM MULHERES RESIDENTES NO BAIRRO NOVO HORIZONTE DA CIDADE DE ARAGUARI – MG.....	68
A OPINIÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA E ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM ARAGUARI A CERCA DO ABORTO INDUZIDO.....	69
ALIMENTAÇÃO NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE VIDA.....	70
DEPRESSÃO PÓS-PARTO: ANÁLISE DE CASOS EM PUÉRPERAS DO BAIRRO SANTA TEREZINHA EM ARAGUARI - MG	72
EFICÁCIA DA RIFAMICINA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS	73
ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA EM MULHERES ATENDIDAS PELO SUS NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI, MINAS GERAIS	74
FATORES ASSOCIADOS AO CANCER DE MAMA NO ESTADO DE MINAS GERAIS...	75
GRAU DE PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG.	76
NÍVEL DE ESTRESSE DOS ALUNOS DE MEDICINA NA PROVA PRÁTICA DE ANATOMIA	77

O PROCESSO DE LOCOMOÇÃO COMO FATOR DE ESTRESSE NO PROFISSIONAL MÉDICO.....	78
OS EFEITOS PSICOLÓGICOS EM PACIENTES ADULTOS PÓS INTERNAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	79
PARÂMETROS CLÍNICOS A RESPEITO DO USO E PRESCRIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS DERIVADAS DA CANNABIS PARA FINS MEDICAMENTOSOS.....	80
PERFIL E QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DA APAE DE ARAGUARI.....	81
PREVALÊNCIA DA REINTERNAÇÃO DE USUÁRIOS DE CRACK EM UM CAPS DE ARAGUARI, MINAS GERAIS.....	82
RASTREAMENTO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE ARAGUARI – MINAS GERAIS.....	84
REALIZAÇÃO DO TESTO DO PEZINHO NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI, MG.....	85
USO DE ÁLCOOL E/OU TABACO POR GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UBS DE ARAGUARI-MG.....	86
UTILIZAÇÃO DO DISPOSITIVO ORGANIZADOR DE MEDICAMENTOS NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.....	87
VARIAÇÃO SAZONAL E APENDICECTOMIAS REALIZADAS NA SANTA CASA DE ARAGUARI-MG.....	88
A INCLUSÃO DOS HOMENS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS ESFS BELVEDERE E HOLLIDAY, CALDAS NOVAS/ GO.....	89
A MAMOGRAFIA COMO MÉTODO DE RESTREABILIDADE DO CÂNCER DE MAMA: PROBLEMAS VIVENCIADOS NA UBSF JARDIM BRASÍLIA.....	90
A REALIDADE DA TUBERCULOSE EM FRUTAL MG.....	92
ABORDAGEM DAS LESÕES DERMATOLÓGICAS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HANSENÍASE NA UNIBADE BÁSICA DE SAUDE ALTO PARAÍSO EM APARECIDA DE GOIÂNIA.....	93
ABORDAGEM DO PACIENTE COM DISLIPIDEMIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA GUTIERREZ.....	95
ABORDAGEM DO PACIENTE COM DISLIPIDEMIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA GUTIERREZ.....	96
CARACTERIZAÇÃO DA PREFERÊNCIA DA VIA DE PARTO ENTRE AS GESTANTES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO CARÁIBAS NO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA – GO.....	97
EMPREGO DO SISTEMA DE TRIAGEM DE MANCHESTER NA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO.....	98
ESCOLA DE COLUNA UMA INTERVENÇÃO PARA SOLUCIONAR A SUPERLOTAÇÃO DO PRONTO ATENDIMENTO DE REFERÊNCIA.....	100
IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE URGÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE APARECIDA DE GOIÂNIA.....	102
INSTRUMENTO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ABORDAGEM DE QUEDA EM IDOSOS: SUA APLICABILIDADE NA ESTRATEGIA NA SAUDE DA FAMÍLIA A ESF MIRANDA II – ARAGUARI MG.....	104

LEVANTAMENTO EM UM PSF NA CIDADE DE ARAXÁ ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO EM BUSCA DE MELHORIAS	105
LEVANTAMENTO EM UM PSF NA CIDADE DE ARAXÁ ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO EM BUSCA DE MELHORIAS	106
O USO INDESCRIMINADO E CRONICO DE BENZODIAZPÍNICOS E SEUS EFEITO DELETERIOS.....	107
OTIMIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DA UBS CARÁIBAS.....	108
PADRONIZAÇÃO DE PRIMEIROS ATENDIMENTOS EM PUERICULTURA NA UBS JARDIM ALTO PARAÍSO EM APARECIDA DE GOIÂNIA – GO.....	109
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES HIPERTENSOS CADASTRADOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA.....	111
TRIAGEM DA DEPENDÊNCIA E USO ABUSIVO DE ÁLCOOL, DROGAS E BENZODIAZEPÍNICOS.....	112
USO INADEQUADO DE TERAPIA HORMONAL POR MULHERES NO CLIMATÉRIO	114
CONHECIMENTO DE TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA	115
MISSÃO ÁFRICA 2015: UMA AÇÃO DE SOLIDARIEDADE.....	116
NEFROPATIA POR IGA - DOENÇA DE BERGER EM CRIANÇA DE TRÊS ANOS: RELATO DE CASO.....	118
PADRÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL EM GESTANTES ATENDIDAS NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DA CIDADE DE ARAGUARI	120
PERCEPÇÃO DE TRABALHADORES SOBRE A ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA EMPRESA DE ARAGUARI	122

A ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME CITOPATOLÓGICO CÉRVICO-VAGINAL

ELLEN FLÁVIA SOUZA E SILVA¹, CYANNA NUNES DA ROCHA DIAS, FÁRLEY KENNEDY DOS SANTOS NASCIMENTO, FILIPPE DE MACÉDO RIBEIRO, GABRIELA NUNES DE CARVALHO, ISADORA LANGONI AMORIM BARBOSA, LARISSA MARTINS DOS REIS, NÁDIA ROBERTA SOUZA DA SILVA, NATHANE SILOTTI GOIABEIRA, PEDRO MAURÍCIO SANT'ANNA, PROF. ENF. LUANA DANIELLY MACIEL DE BARROS

Resumo:

INTRODUÇÃO

O exame citopatológico cérvico-vaginal é de extrema importância, uma vez que detecta, além de vulvovaginites e DSTs, o câncer de colo de útero, que é o segundo tipo de neoplasia mais frequente entre as mulheres, apresentando cerca de 500 mil casos novos e 230 mil óbitos por ano no mundo. Sendo assim, é fundamental conhecer os motivos da não adesão das mulheres ao exame preventivo. É nesse contexto que surge a motivação para o estudo do ato da realização do exame citopatológico cérvico-vaginal associado ao cotidiano das mulheres, percorrendo um contexto social e cultural na busca de compreender a prática da prevenção na perspectiva da mulher.

OBJETIVOS

Identificar a adesão das mulheres ao exame citopatológico cérvico-vaginal (Papanicolau) na UBSF do bairro Novo Horizonte e conhecer os motivos que influenciam na realização do exame.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de um levantamento descritivo com abordagem quantitativa, na Unidade de Saúde da Família do bairro Novo Horizonte, na cidade de Araguari - MG. Os agentes deste estudo foram mulheres residentes na área de cobertura da referida unidade de saúde, na faixa etária de 25 a 59 anos de idade. Foram entrevistadas 44 mulheres aleatoriamente, sendo que 5 foram excluídas por não se adequarem à faixa etária definida. A coleta de dados ocorreu através de questionários estruturados, nos quais foram abordados dados pessoais (idade, estado civil, escolaridade), perguntas relacionadas ao exame preventivo (realização ou não, último Papanicolau, importância, existência ou não de alterações no resultado, forma de obtenção de conhecimento sobre o tema), casos de câncer na família (mama, colo de útero e ovário), participação em ações, motivo de realização do exame, no período de maio a junho de 2015. Os dados foram coletados por acadêmicos do 5º período de medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos de Araguari, foi redigido e analisado por meio de tabelas e gráficos para compreensão da adesão ou não das mulheres a realização do exame citopatológico.

RESULTADOS

Mediante aplicação dos questionários, notou-se que das 39 entrevistadas, 36 (92,3%) são adeptas ao exame e as 3 (7,7%) restantes nunca o realizou. As causas da não adesão, no entanto, se resumem à vergonha, falta de tempo e medo. Com base nessas 36, a maioria relata ter feito o último exame entre 1 e 4 anos, totalizando 20 (55,5%) mulheres. Em relação aos achados clínicos nos exames anteriores, 14 (38,9%) relataram alterações, sendo que destas, 13 (92,9%) fizeram o tratamento adequado, enquanto apenas 1 (7,1%) não aderiu ao tratamento. Se há casos de câncer de mama, colo de útero e/ou ovário na família, 2 (5,1%) responderam afirmativamente, 36 (92,3%) negaram e 1 (2,6%) não soube responder. Das 39 entrevistadas, 10 (25,6%), apenas,

¹ ellenflavia1@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

participaram de ações realizadas acerca do tema em questão. Questionadas sobre o motivo da adesão ao exame, 20 (55,5%) alegaram "rotina"; 4 (11,1%) por indicação médica; 4 (11,1%) por prevenção; 3 (8,3%) não souberam responder; e outras 10 (2,8%) relataram outros motivos. Finalizando, notou-se que apenas 5 (12,9%) destas 39 não sabem qual a finalidade do exame preventivo, enquanto as outras 34 (87,1%) responderam corretamente à essa questão.

CONCLUSÃO

A partir do trabalho desenvolvido, conclui-se que há uma boa adesão das mulheres ao exame preventivo, sendo os motivos para a sua realização: rotina, indicação médica e prevenção. Entretanto, percebe-se a falta de ações educativas e qualificação profissional que incentivem a execução do exame no tempo preconizado.

Palavras-chave: Colo de útero. Papanicolau. Prevenção.

A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO ENTRE GESTANTES DO BAIRRO BRASÍLIA DE ARAGUARI/MG

MICHELLY FERNANDES FREITAS¹, FREDERICO DE LIMA VASCONCELOS, GERSON TOLENTINO GALVÃO LEITE ANDRADE, LETÍCIA MENDES OLIVEIRA, LUANA SILVA RIBEIRO, PAULA CORRÊA BOEL SOARES, PEDRO HENRIQUE FERNANDES, RAPHAEL CAETANO ROSA ABREU, RAQUEL DIAS VIEIRA, THIAGO LOBO ANDRADE MORAES, WELLINGTON FERREIRA NUNES, LETÍCIA ROSA SANTOS

Resumo:

INTRODUÇÃO: O exercício físico é uma ferramenta importante para a aquisição e manutenção da saúde em todas as faixas etárias e fases da vida, incluindo o período gestacional. Alguns estudos revelam que a prática regular de atividades, nas gestações de baixo risco com indicação médica, associada a uma alimentação balanceada, trazem benefícios à saúde tanto da mãe quanto do feto em relação a problemas materno-infantis, principalmente como a prematuridade, a diabetes gestacional e a pré – eclampsia.

OBJETIVO: Identificar a frequência de realização de atividades físicas das gestantes residentes do bairro Brasília de Araguari-MG, durante cada um dos meses de gestação.

MÉTODO: Trata-se de um estudo transversal de cunho quantitativo. A coleta de dados deu-se através de um questionário com perguntas fechadas que abordou dados sociodemográficos, sobre a gestação e relativo a prática de atividades físicas, sendo este dividido em atividades sedentárias, leves e moderadas realizadas mês a mês de gestação. A amostra foi composta pelas gestantes (n=13) moradoras da área pertencente a Estratégia de Saúde da Família do bairro Brasília. Para a seleção dos sujeitos de pesquisa foi utilizada a última atualização ocorrida em março, o período de coleta de dados foi em junho, e neste período muitas já encontravam-se em período puerperal, e por este motivo foram excluídas da amostra, totalizando, assim da final da coleta 5 sujeitos.

RESULTADOS: Todas as gestantes estavam realizando pré-natal, 60% são brancas, 60% são casadas, 60% possuem ensino médio incompleto. Ao serem questionadas sobre a renda familiar mensal 80% ganhavam 2 salários mínimos, além disso, 80% das gestantes apresentaram uma média de ganho de peso na gravidez de 6,5 kg. Nenhuma das gestantes relatou apresentar patologias anteriores à gravidez. Foi verificado que do total de gestantes acompanhadas 3 relataram que planejaram a gestação. Quando perguntado se foi recomendado pelo médico a prática de exercícios físicos 80% delas relataram que sim. Sobre a realização dos exercícios físicos somente 1 praticava e 60% das gestantes disseram estarem mais paradas durante este período. Em relação a ingestão de álcool e tabaco apenas uma gestante relatou o consumo dessas substâncias, 20% das gestantes eram primigestas e 60% delas não trabalhavam. Sobre a ocorrência de acidentes durante a prática de atividades físicas, apenas uma gestante relatou que tal fato tinha acontecido. Nas atividades consideradas leves observou-se que lavar louça, arrumar a cama ou tirar pó foram as que mais consumiram horas por dia em todos os meses. Fazer compras ficou em segundo lugar com uma variação maior no terceiro trimestre de gestação. Caminhar lentamente ficou em terceiro lugar sendo a atividade menos praticada e muitas vezes abolida na gestação. Atividades moderadas foram as que menos tiveram gasto de horas por dia, prevalecendo as atividades domésticas mais pesadas. Observamos que qualquer outro tipo de atividade física como academia, caminhada forte, natação e pilates é quase nula, com apenas uma gestante praticando no primeiro mês. Dentro de todas as atividades, as domésticas foram as mais praticadas em todos os níveis e em todos os meses da gestação. Os exercícios físicos regulares como caminhar,

¹ mff.0510@gmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

praticar academia entre outros foram extintos durante a gestação de todas as entrevistadas, prevalecendo assim, o sedentarismo entre elas.

CONCLUSÕES: O trabalho mostra a eficiência dos médicos e ACS na busca ativa para inclusão das gestantes no pré natal, comprovado na adesão de 100% das participantes da entrevista. O trabalho de orientação, quanto à prática de exercícios físicos, também se mostrou bem divulgado, onde 80% das gestantes confirmaram que tiveram orientação para realização destas atividades, principalmente caminhada moderada, porém apenas uma confirmou que realizava estas atividades atribuídas, mostrando a baixa adesão das gestantes para realização de atividades físicas, como academia de musculação, pilates, natação. Tal fato pode estar relacionado a que praticamente todas elas já possuem outros filhos gastando maior tempo cuidando destes. Outro fator significativo é a baixa renda familiar que limita gastos extras, não dando opção de contratação de serviços domésticos de terceiros, o que poderia otimizar o tempo das gestantes para realização de exercícios físicos.

Palavras-chave: Gestantes, Atividade Física, Saúde Coletiva

ABSTINÊNCIA DE DROGAS E PERSPECTIVAS PÓS-TRATAMENTO EM RESIDENTES DE UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA EM ARAGUARI, MINAS GERAIS

ISABELA DE PAULA SILVA LIMA¹, FERNANDA ALICE COELHO QUINTIAN, JANUÁRIO ANTONIO DE MACÊDO NETO, JOÃO PEDRO PERFEITO FRIGO, JOÃO ROC, LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A dependência química deve ser tratada e controlada simultaneamente como doença crônica e como problema social. Não basta apenas identificar e tratar os sintomas, mas sim, identificar as consequências e os motivos que levaram à mesma, pensando o indivíduo em sua totalidade, para que se possa oferecer outros referenciais e subsídios que gerem mudanças de comportamento em relação à questão da droga (OMS, 2001).

OBJETIVO: Verificar os efeitos da abstinência de drogas e perspectivas pós-tratamento em residentes de uma comunidade terapêutica em Araguari, MG.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, analítico, de natureza qualitativa, realizado no Serviço Evangélico de Reabilitação (SER), que é uma comunidade terapêutica para tratamento de dependência química por abuso de álcool e outras drogas. Realizaram-se entrevistas individuais com os 20 residentes do SER, que foram gravadas, transcritas, categorizadas e apresentadas em forma de gráficos, baseadas em três perguntas norteadoras. Foram abordados os sintomas físicos, emocionais e sociais, os motivos que levaram cada um a abandonar o uso de drogas e quais as perspectivas pós-tratamento. As entrevistas foram realizadas por acadêmicos do sexto período do curso de medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos. Todos os entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em que foi garantido o sigilo quanto à sua identidade.

RESULTADOS: Observou-se que os entrevistados se encaixam na faixa etária entre 23 e 44 anos, 50% possuem ensino fundamental incompleto e 60% são solteiros. Os principais sintomas emocionais foram a ansiedade e o nervosismo (40%), seguido de depressão e desejo de usar drogas (30%), pesadelos, insônia, tristeza e angústia (20%), alucinações (5%). O sintoma físico mais citado foi a cefaléia (25%), seguido de hiporexia (15%), astenia, tremores, dores no corpo, compulsão alimentar e reações alérgicas (10%), alterações da pressão arterial, surgimento de acne, febre, epigastralgia e vômito (5%). O principal sintoma social foi o desejo de abandonar o tratamento (35%), seguido de agressividade (5%). Quanto às razões para o abandono do uso das drogas, a família apareceu em primeiro lugar (75%), seguida de autoabandono (55%), por vontade própria (50%), exclusão social (35%), medo da morte (15%), sofrimento e questões financeiras (20%), violência (15%), vergonha e espiritualidade (10%). Em relação às perspectivas para o futuro após saírem da comunidade terapêutica, a mais citada pelos residentes foi a procura de emprego (65%), seguido de reconstituir a família (40%), reinserção social (35%), renovar a dignidade (25%), ajudar na recuperação de outras pessoas (20%), o desejo de constituir uma família e frequentar a igreja (15%), estudar (10%), restaurar a saúde e o desejo de "seguir a vontade de Deus" (5%).

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES: No presente estudo os sintomas mais comuns foram cefaléia, hiporexia, ansiedade, nervosismo e desejo de abandonar o tratamento. As principais razões para

¹ isa_ps94@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

abandonar o uso de drogas foram família, autoabandono e vontade própria. As perspectivas pós tratamento mais citadas foram reinserção no mercado de trabalho e reconstituição familiar. Em estudo realizado na cidade de Limeira, São Paulo, observou-se que os sintomas e sentimentos mais comuns entre os internos foram dor, angústia, cefaléia, ansiedade, tremores, depressão, peso de consciência e o preconceito. A procura por recuperação foi desencadeada por experiências críticas como situações de desamparo e debilidade físicas, ocorrências legais e revitalização de laços familiares. Quanto às perspectivas após a internação notou-se a importância no restabelecimento do cenário familiar nos encontros com colegas recuperados e no apoio de profissionais especializados (FAVARO E PAULA, 2012). Conclui-se que durante a abstinência de substâncias químicas há uma diversidade de sintomas físicos, emocionais, sociais e que a família contribui significativamente para a procura de ajuda e reinserção social dos dependentes.

Palavras-chave: Dependência química, Comunidade terapêutica, Acolhimento.

ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

ANNEZ ANDRAUS DUMONT PRADO ¹, ARTHUR SCALON INÁCIO, INGRID ARIEL LAPAS CATISTE, LUIS FILIPE MARQUES DA SILVA, MARCELO DANELLUCCI LICCO, MILENA DORIGUETTO CARVALHO, NARDJA MEDEIROS DE AZEVEDO, NATÁLIA NUNES MACHADO, NATÁLIA OLIVEIRA ROCHA, NATÁLIA XAVIER FERREIRA.

, LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pressão arterial alta é um fator de risco poderoso e independente, sendo ele o mais importante para doenças cardiovasculares, além disso, se tornou a maior doença endêmica mundial (PESCATELLO et al., 2004). Fatores de risco como sedentarismo, tabagismo e a alimentação inadequada, diretamente relacionados ao estilo de vida, são responsáveis por mais de 50% do risco total de desenvolver algum tipo de doença crônica (BRASIL, 2002). Este estudo tem como objetivo identificar a adesão ao tratamento não farmacológico de hipertensos de uma microárea, cadastrados na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do bairro Brasília, em Araguari, MG.

MÉTODOS E TEORIZAÇÃO: Este estudo foi realizado por meio da metodologia da problematização, a partir do Arco de Maguerez. Como critério de inclusão foram selecionados pacientes hipertensos que se encontravam no domicílio no momento da abordagem e aceitaram participar da pesquisa. Aplicou-se dois questionários elaborados por acadêmicos do terceiro período do curso de medicina, sendo um sociodemográfico e o outro com questões relativas à hipertensão arterial sistêmica (HAS). De 35 hipertensos cadastrados na UBSF, 20 participaram do estudo (57,1%), sendo 60% do sexo feminino e 40% do sexo masculino. A idade dos entrevistados variou entre 45 e 89 anos. Com relação à escolaridade 25% eram analfabetos, 40% tinham ensino fundamental incompleto, 25% ensino fundamental completo, 5% ensino médio incompleto e 5% ensino médio completo. Observou-se que 60% dos hipertensos consumiam uma dieta rica em sódio e 55% em gordura, e ainda, 70% apresentaram circunferência abdominal acima do preconizado pelo Ministério da Saúde. O consumo de drogas (álcool e tabaco) foi de 30% e 50% dos entrevistados eram sedentários. A manutenção da circunferência abdominal, do Índice de Massa Corpórea e do peso corporal não é uma tarefa fácil; destarte, é necessária a conservação de hábitos saudáveis como a adoção de uma dieta adequada e a prática regular de atividade física (MARTÍN et al., 2009). Diante do exposto, a atenção e o cuidado dos profissionais de saúde são necessários para ampliar o sucesso dos tratamentos não farmacológicos. Os resultados deste estudo levaram a formulação de hipóteses de solução e a intervenção na realidade encontrada.

CONCLUSÕES: Realizou-se ações individuais de promoção de saúde durante as visitas domiciliares. Houve entrega de panfletos educativos e orientação aos hipertensos sobre a importância do tratamento não farmacológico como controle da HAS. Ao final deste trabalho notou-se a constante necessidade de conscientizar os hipertensos e seus familiares sobre a doença, seus riscos e a adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Hipertensão, Estilo de Vida, Conscientização.

¹ annezandrus@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

ADESÃO DOS IDOSOS À CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA DO BAIRRO BOSQUE, ARAGUARI-MG 2015

PEDRO SPILBORGHES HAUN RESENDE CANÊDO¹,
CARLA REGINA USSO BARRETO KAVROKOV VIEIRA,
LUCAS VALE KAVALCKESKY DE ANDRADE, NATHALIA
BARBOSA RODRI, KARLA CRISTINA WALTER

Resumo:

INTRODUÇÃO

O vírus influenza causa surtos de gripe todos os anos. Esse vírus é transmitido por meio de gotículas de saliva ou secreções nasais contendo o micro-organismo.

Crianças, idosos, portadores de doenças crônicas e indivíduos imunodeprimidos estão mais suscetíveis a este vírus e a desenvolver complicações, como a pneumonia bacteriana.

Estudos demonstram que a vacinação pode reduzir entre 32% e 45% o número de hospitalizações por pneumonias e de 39% a 75% a mortalidade por complicações da influenza. A vacina contra influenza é segura e também é considerada uma das medidas mais eficazes na prevenção de complicações e casos graves de gripe.

A vacina da gripe é opcional e está disponível na rede privada e na rede pública para gestantes, pessoas com 60 anos ou mais, mulheres até 45 dias após o parto, indígenas, crianças de seis meses e menores de dois anos, profissionais de saúde, além dos doentes crônicos e pessoas privadas de liberdade.

A meta é vacinar pelo menos, 80% do público prioritário, formado por 49,7 milhões de pessoas. Os idosos se enquadram no segundo grupo com maior cobertura da vacina, com 15,9 milhões (76%) vacinados. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

OBJETIVOS

Geral: Avaliar os aspectos que influenciam na adesão dos idosos na campanha nacional de vacinação contra o vírus influenza.

Específicos: Identificar a não adesão dos idosos do Bairro Bosque da Cidade de Araguari-MG; Buscar os principais motivos da não imunização.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de corte transversal e qualitativo desenvolvido com a população assistida pela UBSF do Bairro Bosque em Araguari (MG).

A pesquisa de campo conta com uma amostra aleatória de 50 pessoas com a faixa etária acima de 60 anos. Os dados foram coletados através de um questionário elaborado pelos acadêmicos de medicina do 6º período do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos de Araguari e pela professora orientadora do estudo. Trata-se de uma pesquisa a respeito da campanha de vacinação de idosos contra a gripe.

RESULTADOS:

Com o intuito de verificar a adesão a imunização da população idosa residente no bairro Bosque, Araguari-MG, na campanha nacional de vacinação contra a Influenza 2015, foram entrevistados 50 idosos (> 60 anos) cadastrados na UBSF Boque, sendo que 36% não vacinaram em 2014, e 48% não vacinaram em 2015. Dentre os motivos da não adesão a essa campanha: Adoecimento após

¹ pedrospil@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

outra vacinação (29,7%), Recusa a vacinar devido à diversas razões (21,62%), Não há interesse em vacinar (18,91%), Falta de tempo de ir à Unidade (8,10%), Falta de conhecimento sobre a vacina ou a campanha (8,10%), Estava doente no período da campanha (8,10) e por fim A equipe de saúde não veio à minha casa (5,40%), ressaltando que a escolha era livre e cada participante poderia escolher mais de um motivo.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:

Os resultados deste estudo mostraram prevalência de vacinação dos idosos na campanha nacional contra o vírus Influenza em 2014 e 2015 no bairro Bosque, da cidade de Araguari. Foram 52% de adesão e 48 % de não adesão, em uma comparação com um estudo, do ano de 2011 na cidade de Campinas-SP (FRANCISCO, BARROS, CORDEIRO, 2011), conclui-se que a estimativa também esteve abaixo da meta de 80% estabelecida pelo Ministério da Saúde.

No que se refere ao motivo da não adesão a imunização a falta de informação correta à respeito do assunto tem sido muito prejudicial a campanha, o que justifica a baixa adesão de 2015 em relação a 2014 no bairro Bosque. Visando contribuir para reverter tal situação, foi realizada uma Ação em Saúde na própria UBSF com 60 idosos. Distribuimos panfletos informativos de caráter simplificado e através de uma palestra orientações esclarecendo todas as dúvidas.

Pode-se verificar então que a cobertura vacinal na população idosa residente no Bairro Bosque de Araguari-MG esteve abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, indicando que a maior falha está na falta de informação da população.

Palavras-chave: Vacina contra a Influenza; Saúde do Idoso; Adesão do Paciente.

ALIMENTAÇÃO PARA MENORES DE 2 ANOS

GESSYCA MORGANA PELIZON¹, FERNANDA OLIVEIRA ALVES ROCHA, KARINA TAVARES SANTOS, GEORGEANA DEBS GUESINE, MARIA JULIA ARANTES LEOBAS, LUANA BARROS

Resumo:

Introdução:

A alimentação está relacionada às emoções, às crenças e às influências socioeconômicas e culturais. Comer bem é saber escolher os alimentos para manter um equilíbrio entre ganhos e perdas calóricas, com os extras necessários para garantir o aumento da velocidade de crescimento, não exceder a capacidade funcional dos sistemas digestório e renal, propiciar crescimento e desenvolvimento mental e motor adequado à criança. A alimentação adequada deve possibilitar a profilaxia das doenças causadas por excesso (obesidade, dislipidemia) ou escassez (anemia ferropriva) de nutrientes, além de evitar, na infância, as doenças crônicas não transmissíveis do adulto, como obesidade, arteriosclerose, diabetes mellitus, osteoporose e hipertensão arterial. Até os 6 meses é fundamental o aleitamento materno exclusivo e só a partir de então deve-se complementar, segundo recomendação do Ministério da Saúde. A complementação começa com a inserção de papa principal, sendo lenta e gradual respeitando-se a aceitação da criança. É necessário estimular o consumo diário de frutas, verduras e legumes nas refeições.

Objetivo:

O objetivo do trabalho é conhecer rotina alimentar e identificar o estado nutricional de crianças com idade até 2 anos do Centro Municipal de Educação Infantil Zaquia Pedreiro Skaf, no bairro Novo Horizonte em Araguari/MG.

Metodologia:

Esse trabalho trata-se de um estudo observacional de análise quantitativa. Foi realizado, no Centro Municipal de Educação Infantil Zaquia Pedreiro Skaf no bairro Novo Horizonte em Araguari/MG, a aplicação de um questionário estruturado com questões sobre a rotina alimentar de 7 crianças subdivididas no berçário com idade mínima de 1 ano e 1 mês e máxima de 2 anos e 1 mês. Além da aplicação direta com 5 responsáveis das crianças, foram enviados 2 questionários para preenchimento em domicílio no qual não obtivemos resposta. Juntamente com a

aplicação do questionário todas as crianças foram pesadas para a avaliação nutricional de acordo com a curva de crescimento do Ministério da Saúde.

Resultados:

Diante dos 5 questionários aplicados observamos que todos tiveram aleitamento materno, sendo exclusivo em apenas uma criança até os 6 meses e predominante nas demais. O leite de vaca, segundo recomendações do ministério da saúde não deve ser administrado antes dos seis meses, porem nessa pesquisa todas as crianças tiveram complemento com leite de vaca antes do recomendado. Utilização de açúcar, bolacha recheada e farinha de arroz também foram unanime

¹ gessycapelizon@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

nas crianças. A avaliação nutricional considerando a curva no ministério da saúde de peso x idade revelou que 4 dessas crianças estavam no padrão normal e apenas 1 apresentou peso consideravelmente acima do normal ultrapassando o escore z +3 da curva.

Discussão e Conclusão:

Uma alimentação saudável se inicia com aleitamento materno, que isoladamente é capaz de nutrir de modo adequado a criança nos primeiros seis meses de vida. Além disso, são maiores os efeitos benéficos à sua saúde. Segundo os resultados da pesquisa, ficou concluído que a maioria das mães não seguiram o recomendado pelo Ministério da Saúde, oferecendo a seus filhos leite de vaca e não cumprindo com o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses. Existem evidências de que não há vantagens em se iniciar os alimentos complementares antes do tempo proposto (salvo em casos especiais), o que pode, inclusive, trazer prejuízos à saúde da criança. De acordo com o Ministério da Saúde, deve-se evitar açúcar, frituras, enlatados, e outras guloseimas nos primeiros anos de vida, o que não foi constatado nos resultados. É preciso estimular o consumo diário de frutas, verduras e legumes nas refeições das crianças. Uma alimentação variada é extremamente necessária para a maior qualidade na vida da criança e manter o estado nutricional adequado.

Palavras chaves:

Cuidado da criança. Desenvolvimento da criança. Hábitos alimentares. Comportamento saudável. Criança

Palavras-chave: Cuidado da criança. Desenvolvimento da criança. Hábitos alimentares. Comportamento saudável. Criança

APLICAÇÃO DO ESCORE DE RISCO DE FRAMINGHAM EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ASSISTIDOS EM UMA UBSF

PAULO CESAR LIMA PEREIRA¹, ANA CAROLINA NAVES PEIXOTO; CAMILA CARLA CAMPOS DE OLIVEIRA; CAMILLA MELO MENDONÇA; FELIPE DINIZ; GA, EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

Resumo:

As doenças cardiovasculares tem se tornado a principal causa de morte no Mundo, inclusive no Brasil. Para classificar estas doenças, o escore de risco de Framingham é utilizado para estratificar o risco do individuo desenvolver doença cardiovascular nos próximos dez anos, sendo verificado algumas variáveis como colesterol total e fração HDL. No programa de controle e acompanhamento de hipertensos o Ministério da Saúde propõe a utilização da estratificação para definir o prognóstico e a conduta na abordagem destes pacientes na atenção primária. Neste sentido, a aplicação do escore de Framingham pode contribuir na classificação de riscos cardiovasculares, visando reduzir a morbimortalidade da população alvo. O estudo teve como objetivo classificar os pacientes hipertensos e diabéticos de acordo com o escore de risco de Framingham. Foi realizado um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, entre 51 pacientes hipertensos selecionados aleatoriamente, no período de fevereiro a junho de 2015. De acordo com escore de Framingham 14 (25%) foram classificados como baixo risco cardiovascular, 17 (30%) moderado e 20 (36%) alto risco.

Palavras-chave: Hipertensão, Doenças Cardiovasculares, Diabetes Mellitus.

¹ pauloclp@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

APRENDENDO A RECICLAR

LÍDIA LAURA SALVADOR RAMOS¹, KAROLLYNE FRANCISCO PRADO, KATYAMARA DA SILVA MOURA, LANA ROBÉRIA FERRAZ LEITE REBOUÇAS DE FARIAS, LARA SOUTO PAMFÍLIO DE SOUSA, LARISSA OLIVEIRA E BORGES, LETÍCIA PAULA QUEIROZ, LETÍCIA SILVA OLIVEIRA, LINCOLN MENDES, LÍVIA MACÊDO DE MELO, LUDMILA FRANCO SANTOS DE SANTANA

, MELISSA MARIANE DOS REIS

Resumo:

INTRODUÇÃO

Trabalho realizado pelos acadêmicos do segundo período do curso de Medicina com a finalidade de apresentar os resultados das atividades desenvolvidas no campo prático da Unidade de Ensino Integrada Interação Comunitária, no bairro São Sebastião, na cidade de Araguari, Minas Gerais.

Lixo é tudo aquilo que já não tem utilidade e é jogado fora. É qualquer material sólido originado em trabalhos domésticos e industriais que é eliminado. Muitos dos resíduos que vão para o lixo podem ser reutilizados por meio de um processo denominado reciclagem. Nesse processo, o lixo orgânico e o inorgânico são processados, o que contribui para a redução da poluição do meio ambiente.

A questão do lixo está diretamente ligada ao modelo de desenvolvimento em que se vive, vinculada ao incentivo do consumo, pois muitas vezes adquire-se o que não é necessário, e tudo o que é consumido produz impacto. Há, aproximadamente, 40 anos a quantidade de lixo gerada era muito inferior à atual. Hoje, com o aumento do contingente populacional, o avançado estágio de globalização e inovações tecnológicas no seguimento dos meios de comunicação (rádio, televisão, internet, celular etc.) tem-se uma facilidade de dispersão de mercadorias em nível mundial. Diante disso, as atividades de reciclagem de lixo são bastante importantes e devem ser incentivadas e realizadas por todos.

Devido à importância de cuidado com o meio ambiente, realizou-se uma atividade na CMEI – Creche Inês Vasconcelos de Paiva Neves, com crianças de 2 a 5 anos, expondo essa necessidade de atenção com o meio ambiente. Dessa forma, objetivou-se incentivar e ensiná-los sobre a importância da separação e da reciclagem do lixo, para que possam levar para suas casas essas boas práticas e, desde pequenos, entenderem como é importante o cuidado com o meio ambiente.

METODOLOGIA E TEORIZAÇÃO

Para compreender e analisar o descarte de lixo pela população do bairro São Sebastião, o estudo fundamentou-se na metodologia da problematização baseada no Arco de Maguerez, o qual se fundamenta em cinco passos: Observação da Realidade, Pontos-chave, Teorização, Hipóteses de Solução e Execução da Ação. Realizaram-se 51 visitas domiciliares na Unidade Estratégia Saúde da Família. Distribuiu-se 01 microárea para a turma, a qual foi organizada em duplas. Coletou-se, assim, os dados por meio de um questionário que possuía como principal objetivo conhecer como é feito o descarte de lixo da maioria da população e, em consequente, observou-se o real contexto em que as famílias estão inseridas. Durante a aplicação do questionário, identificou-se o principal

¹ lidialaura_ramos@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

ponto-chave: os entrevistados fazem descarte do lixo à coleta municipal, sem, no entanto, destiná-lo à coleta seletiva.

CONCLUSÃO

Realizou-se uma Ação em Saúde para a conscientização acerca da importância da destinação correta dos resíduos sólidos. A divulgação de boas práticas sobre o lixo foi muito bem recepcionada por todos. Com isso, percebeu-se que a mensagem transmitida foi absorvida pelas crianças, as quais levantaram-se de seus respectivos lugares para destinar os restos de seus lanches nas lixeiras apropriadas. Tal fato deixou um sentimento de realização no grupo. Em contrapartida, devido à pouca idade de alguns alunos, que não tinham conhecimento sobre as cores, a ação não pode atingir todo o público de maneira satisfatória. É interessante salientar a importância da implementação de lixeiras de coleta seletiva no ambiente escolar, a fim de que, além da teoria, as crianças possam vivenciar a prática em seu cotidiano. Assim, recomenda-se a continuidade deste trabalho pelas turmas subsequentes.

Palavras-chave: Conscientização. Crianças. Lixo. Reciclagem. Sensibilização.

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS DE UMA CRECHE FILANTRÓPICA EM ARAGUARI - MG

MICHEL CORREIA VIANA ¹, ANA LUIZA BOSCH, BARBARA SLYWITCH NORONHA, CAROLINA LIMONGI CROSARA, CYANNA NUNES DA ROCHA DIAS, FABIA AMARAL DE CASTRO, IDELBER CIRINO DA SILVA, LILIAM MATOS BARBOSA, MARINNA SÁ BARRETO LEITE DE ARAUJO E MEIRA, RAQUEL CRISTINE SOUZA LEÃO, THAMY DE CASTRO OLIVEIRA

, MELISSA MARIANE DOS REIS

Resumo:

INTRODUÇÃO: A população brasileira está passando por uma transição nutricional, caracterizada pela diminuição da subnutrição e aumento do sobrepeso e obesidade infantil. (Gigante, et al, 2007). Diante disso, a OMS (organização mundial de saúde) passou a considerar a obesidade como um problema de saúde pública (Ministério da Saúde, 2001). Com o intuito de garantir o crescimento e desenvolvimentos adequados e evitar os agravos de saúde, a rede pública de saúde usa o “cartão da criança” e as consultas de avaliação do crescimento e desenvolvimento (ACD) para verificar a adequação da altura e do peso até os 5 anos de idade (Ministério da Saúde, 2001). Assim sendo, o presente trabalho visa traçar o perfil nutricional dos pré-escolares da creche Crescer, formular estratégias de atendimento e controle dos problemas detectados.

OBJETIVO: Avaliar as medidas antropométricas em uma creche filantrópica e identificar a prevalência dos desvios nutricionais.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal realizado em Araguari, com participação de 29 crianças frequentadoras da creche filantrópica Crescer. A idade média entre o sexo feminino foi de 4,8 anos e do sexo masculino 4,7 anos. Primeiramente houve aconselhamento à coordenação da instituição sobre a importância do levantamento de dados para avaliação do estado nutricional das crianças. A participação de cada criança no estudo foi condicionada à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos pais ou responsáveis e à presença da criança na creche no dia estabelecido para a avaliação. Assim, excluiu-se da análise 3 crianças cujo os pais não assinaram o TCLE e uma que não esteve presente no dia da realização da pesquisa. As crianças foram examinadas na própria creche, em uma sala separada, em grupos de 4. A pesquisa foi aplicada individualmente, para cada criança e de forma manual, por dois pesquisadores, utilizando-se as curvas de referência da Organização Mundial de Saúde (OMS). Aferiu-se a altura com a criança descalça, em posição ortostática, calcanhares, ombros e nádegas encostadas na parede e com as mãos espalmadas sobre a coxa, através de fita métrica fixada na parede com cola instantânea e o uso de uma régua. A aferição do peso foi realizada com balança digital da marca G-Tech, com a criança descalça, utilizando apenas o uniforme da creche, em posição ereta, no centro da balança, com os braços esticados ao lado do corpo e sem se movimentar. Para a avaliação nutricional – Índice de massa corporal (IMC), utilizou-se as curvas de referência da OMS que leva em conta as relações $\text{Peso}/(\text{altura})^2$, sendo as avaliações de acordo com Z score conforme a idade. Para menores de 5 anos: magreza ($< z -3$), risco de magreza (entre $z -2$ e $z -3$), eutrófico (entre $z -2$ e $z +2$), sobrepeso (entre $z +2$ e $z +3$) e obesidade ($> z +3$). Para maiores de 5 anos: magreza grave ($< z -3$), magreza (entre $z -2$ e $z -3$), risco de magreza (entre $z -1$ e $z -2$), normal (entre $z -1$ e $z +1$), sobrepeso (entre $z +1$ e $z +2$), obesidade (entre $z +2$ e $z +3$) e obesidade grave

¹ michelcviana@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

(> z +3). Após a análise de cada item na curva adequada, o teste global teve os seguintes resultados: risco de magreza, peso normal, obesidade e obesidade grave.

RESULTADOS: Foram examinadas 25 crianças, na faixa etária de 3 a 5 anos. Dessas, 13 (52%) eram do sexo feminino e 12 (44%) do sexo masculino, com idade média de 4,8 meses. Sendo 3,6 anos e 5,8 anos a menor e maior idade encontradas, respectivamente. Notou-se que 64% encontravam-se eutróficas com peso adequado para a idade e IMC entre os escores Z+2 e Z-2. E que 9 (36%) estavam obesas com IMC superior ao escore Z+3. Sendo, que 54% desses tinham idade superior a 5,1 anos. A prevalência da obesidade por sexo, foi de 31% para o sexo feminino e de 42% para o sexo masculino.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES: O estudo revelou que maioria das crianças do universo englobado encontram-se na curva da normalidade, todavia, algumas não se encontram. Isto é, aquelas consideradas, obesas, que representam 36% da população estudada. A prevalência de obesidade observada ultrapassou a média de outros estudos. Um estudo realizado na cidade de São Paulo, encontrou a prevalência de 4% (Monteiro e Conde, 2000). E o estudo de Paulo e Taddei (2002) notou prevalências nacionais de 5,5 e 4,1% em menores de cinco anos. A diferença entre os estudos corrobora com o crescimento acentuado da obesidade no Brasil e no mundo (Ministério da Saúde, 2001). Sabe-se que a obesidade infantil é preditiva de obesidade na vida adulta, por isso é importante diagnosticá-la, preveni-la e tratá-la o mais precocemente possível (NUNES, 2006). Diante disso, é fundamental orientar os cuidadores, pais e professores, contribuindo para um adequado crescimento e desenvolvimento (Oliveira, 2009).

Palavras-chave: Creche, Crianças, Medidas antropométricas

AValiação DA ADESÃO DAS Acadêmicas DE Medicina aos cuidados Preventivos de Saúde: Prevenção DO Câncer Ginecológico

MARITSSA FREITAS SILVEIRA¹, BRUNA SPILBORGHS HAUN AMARAL TEIXEIRA, DAYANE JUNQUEIRA VILELA, HORTÊNCIA FREIRE BARCELOS, JORDANA, MAURA ALVES, GONTIJO, KAROLINE DORNELES FIGUEIREDO, JULIA THAINAH AUGUSTA SANTOS, PAULA DUTRA DE SOUSA, MELISSA MARIANE DOS REIS

Resumo:

INTRODUÇÃO: Durante aulas de Interação comunitária, foram levantadas questões em algumas conversas informais entre as discentes que sugeriam que talvez a prática da prevenção e detecção precoce do câncer, não estivesse sendo realizada pelas mesmas, da forma preconizada pelo Ministério da Saúde. Desta forma, tornou-se instigante e envolvente investigar aspectos da prevenção do câncer cérvico-uterino.

Optamos por investigar aspectos em uma população constituída, especificamente, por acadêmicas de medicina, o que envolve indivíduos esclarecidos, responsáveis pela difusão de conhecimentos que visam, sobretudo, a prevenção e a detecção precoce de doenças. Nesse contexto, é importante o exemplo que os “educadores”, ligados à área de saúde, dão de si próprios, o que se observa, entretanto, é que esses profissionais são mestres em negar a própria dor, desconforto, exaustão e em ignorar os avisos e ensinamentos que dão aos seus próprios pacientes e alunos sobre prevenção, sinais e sintomas. Com isso, eles vão procurar tratamento mais tardiamente que os profissionais das demais áreas. Optam por se medicarem em casa com remédios para doenças autodiagnosticadas, podendo ter dificuldades em revelar esse fato, posteriormente, quando procuram um colega (TÄHKA, 1988). O câncer vem sendo considerado um importante problema de saúde pública, em razão de seus elevados índices, representando no Brasil, “a segunda causa de morte por doença, precedida apenas pelos agravos cardiovasculares”. (BRASIL, 2002). Ministério da saúde criou em 1983 o Programa Integral à Saúde da Mulher, tendo como objetivo a redução da morbimortalidade de mulheres, a ampliação, qualificação e humanização da atenção em âmbito integral à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde. Encontram-se dentre suas estratégias a redução do câncer do colo do útero através da adoção de medidas preventivas, educativas e tratamento integral (BRASIL, 2004). O câncer de colo do útero pode ser prevenido com medidas de fácil execução e de baixo custo. A efetividade da detecção precoce do câncer do colo do útero por meio do exame de Papanicolau, associada ao tratamento deste câncer em seus estádios iniciais, tem resultado em uma redução das taxas de incidência de câncer cervical invasor que pode chegar a 90%, quando o rastreamento apresenta boa cobertura e é realizado dentro dos padrões de qualidade (Gustafsson et al., 1997).

OBJETIVOS: Objetivo deste trabalho é avaliar a adesão das acadêmicas de medicina aos cuidados preventivos de saúde recomendados pelo Ministério da Saúde. Pretendemos, assim, ratificar a hipótese de que as alunas, principalmente ligados à área de saúde, negligenciam a si esses cuidados, visto que a expectativa de vida entre os médicos, por exemplo, é de dez a quinze anos menor que a da média da população (MELEIRO, 2001). Dessa forma, estará demonstrada a necessidade de adoção de medidas preventivas de saúde ou adequação das práticas dessas

¹ maritssa.silveira@gmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

medidas às recomendações, visando maior longevidade com melhor qualidade de vida. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, realizada com acadêmicas do 1º ao 7º período, do curso de medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos em Araguari de Minas Gerais.

MÉTODOS: O estudo consiste em um projeto piloto para o qual aguardamos aprovação do comitê de ética. Será usada uma abordagem quantitativa, um questionário com 13 questões. O questionário consta, basicamente, de dados pessoais e relacionados ao trabalho e questões que visam avaliar o grau de adesão dos indivíduos pesquisados às intervenções preventivas recomendadas pelas entidades anteriormente citadas, como: prevenção de câncer cervical. Será aplicado para as acadêmicas do curso de medicina da IMEPAC do 1º ao 7º período, regularmente matriculadas para o 2º semestre letivo de 2015, após autorização da coordenação da unidade acadêmica.

Palavras-chave: Teste de Papanicolau; Saúde da mulher; Prevenção e controle;

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE ARAGUARI-MG

JAQUELINE MENDONÇA GONDIM¹, ALBERTO FELIPE DE SOUZA JÚNIOR, AMANDA HELENA BORGES, ANA FLÁVIA CORREIA EVARISTO, ARTHUR AZEREDO BO, DOUTORA EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

Resumo:

INTRODUÇÃO: Atualmente, no Brasil as doenças cardiovasculares aparecem em primeiro lugar entre as causas de morte, representando quase um terço do total de óbitos. Neste contexto, o escore de risco (ER) de Framingham é um método prático na avaliação do risco cardiovascular em diferentes populações sendo recomendado pelo Ministério da Saúde. Esse escore estima a probabilidade de ocorrer infarto do miocárdio ou morte por doença coronariana no período de 10 anos.

OBJETIVO: Identificar o risco cardiovascular em trabalhadores de uma empresa privada no município de Araguari, Minas Gerais.

METODOLOGIA: Foi realizado um estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa por acadêmicos de medicina, em uma empresa de produção de máquinas agrícolas de Araguari - MG, no mês de maio de 2015. Entre 78 funcionários foram analisados 42 prontuários que continham os dados necessários para a aplicação do escore de Framingham.

RESULTADOS: O número amostral (N) de 42 representou 53,85% do total de 78 trabalhadores da empresa, sendo que desses a maioria é do sexo masculino (90,47%), com predomínio de idade entre 20-34 anos 16 (38,09%). Apresentaram colesterol total <160mg/dL 17 (40,47%), entre 160-199mg/dL 15 (35,71%), colesterol HDL entre 35-44mg/dL 21 (51,22%). Tinham níveis pressóricos até 130-139 por 85-89 mmHg 37 (88,09%). A maioria (97,61%) não apresentou diabetes mellitus, e 92,85% declararam não fazer uso de tabaco. A classificação do escore de Framingham apontou baixo risco cardiovascular 40 (95,24%), médio 1 (4,76%) e alto 1 (4,76%).

DISCUSSÃO e CONCLUSÃO: O estudo americano Framingham Heart Study, desenvolvido ao final da década de 1940 na cidade de Framingham, constitui o marco inicial e um dos mais importantes avanços científicos que estabelece relação entre fator de risco e doença cardiovascular. Por isso, a importância de se intervir sobre os fatores de risco e reduzir a morbimortalidade das doenças cardiovasculares. Os escores de estratificação de risco são importantes na prevenção primária da doença cardiovascular. O conhecimento desses escores é o primeiro passo para mudanças no estilo de vida da população, estimulando a prevenção e controle das doenças cardiovasculares. Os resultados deste estudo mostraram que a maioria dos trabalhadores avaliados foi classificada com baixo risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Apesar do tamanho da amostra, os dados obtidos são semelhantes a outros estudos que utilizaram metodologia similar. Ainda assim, faz-se necessário o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Doença Cardiovascular; Saúde do Trabalhador; Educação em saúde.

¹ jaquelinemendoncagondim@gmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

CONHECIMENTO SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO DE GESTANTES CADASTRADAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE ARAGUARI, MINAS GERAIS

DENISE ALMEIDA ARAÚJO BASSO¹, BEATRIZ DAS GRAÇAS OLIVEIRA PAIVA, CAROLINA BEATRIZ MONTINA, FERNANDA VIEIRA QUEIROZ DE ALMEIDA, FERNANDO NEVES CIPRIANO, FILIPE ALBERTO MOREIRA LIESNER, GABRIELA FERREIRA BAILÃO, GABRIELA SILVA MORAIS, MÁRCIA ADRYANNE MOREIRA ROCHA, RAELMA PEREIRA DE ALMEIDA E SILVA, LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

Resumo:

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno oferece, tanto para a mãe quanto para o bebê, uma ampla quantidade de benefícios. O leite materno é considerado o alimento ideal para o lactente, visto que ele é rico em gorduras, minerais, vitaminas, enzimas e imunoglobulinas. Diante disso, a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde preconizam o Aleitamento Materno Exclusivo até o sexto mês de vida da criança (BARBOSA et al., 2015). Apesar do aumento da prática de aleitamento nas últimas décadas, observa-se que muitas mães, além de diminuírem o tempo de amamentação, realizam esse ato de forma incorreta, principalmente devido à falta de orientação e incentivo.

OBJETIVO: Este estudo tem por objetivo identificar o conhecimento de gestantes cadastradas em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) sobre o aleitamento materno.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo apoiado em dois questionários, um sociodemográfico e outro semiestruturado de abordagem quantitativa e qualitativa contendo questões referentes a técnica, a importância e as fontes de informação sobre o aleitamento materno. Ambos foram aplicados a 12 das 13 gestantes cadastradas na UBSF do bairro Brasília em Araguari, Minas Gerais. A aplicação foi realizada por 11 acadêmicos do terceiro período do curso de medicina para as gestantes durante visita domiciliar, em ambiente reservado, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados coletados foram computados pelo software Bioestat 5.0 e apresentados em forma de tabelas para melhor compreensão. A análise estatística das variáveis independentes foi realizada por meio do Teste de Regressão Linear, utilizando o Coeficiente de Correlação de Pearson (r) e o Valor p , a um nível de significância de 5%.

RESULTADOS: A faixa etária das gestantes entrevistadas variou de 18 a 36 anos e a maioria (58%) cursou até o ensino médio completo. Sobre o número de filhos, sete delas têm de um a três filhos e cinco, são primigestas. As fontes de informações relatadas pelas gestantes foram os meios de comunicação (75%), família (66,6%), amigos (41,6%), pré-natal (33,3%) e escola (16,6%). Quanto à importância do aleitamento materno, a porcentagem mínima de acertos das questões foi de 67,5% e sobre a técnica de aleitamento materno a maioria das gestantes acertou mais de 62,5%. As variáveis analisadas foram idade, escolaridade, número de filhos, acertos sobre a técnica e sobre a importância do aleitamento materno. Verificou-se uma correlação forte com o coeficiente de correlação linear de Pearson de aproximadamente 0,74 e estatisticamente significativo, sendo $p = 0,005$ entre as variáveis idade e número de acertos sobre a importância do aleitamento materno. Além disso, observou-se também uma correlação moderada, com o coeficiente de correlação linear de Pearson de aproximadamente 0,57 e estatisticamente significativo, sendo $p = 0,05$ entre as variáveis quantidade de filhos e número de acertos sobre a importância do aleitamento materno. Não houve correlação significativa em relação a nenhuma das outras combinações de variáveis.

¹ denisebasso@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES: A partir dos resultados obtidos neste estudo observou-se que houve correlação linear positiva e significativa entre idade, quantidade de filhos e conhecimento sobre a importância do aleitamento materno, ou seja, com o aumento das idades e do número de filhos das gestantes entrevistadas aumentou-se também os acertos sobre a importância do aleitamento. Resultado similar foi encontrado em uma pesquisa realizada em Uberlândia, Minas Gerais, com 37 gestantes (BERNARDINO JÚNIOR; SOUSA NETO, 2009). É notório que as gestantes possuem conhecimento significativo sobre o aleitamento materno, o qual é proveniente, principalmente, de informações da família e dos meios de comunicação. Constata-se, portanto, que há necessidade de programas educativos mais consistentes e de implementação do pré-natal para uma assistência integral a gestante.

Palavras-chave: Gestante, Aleitamento Materno, Conhecimento

CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE CRIANÇAS PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

CAROLINE BARBOSA DE SOUSA ARAÚJO ¹,
ALESSANDRA JACÓ YAMAMOTO, ALEXANDRE VIDICA
MARINHO, ALINE CAIXETA DIAS, ANA LUÍZA
FAGUNDES MENEZES NEVES, BÁRBARA MOURA
MEDEIROS, BÁRBARA OLIVEIRA RODRIGUES DO
NASCIMENTO, BRENDA FERREIRA RODOVALHO,
BRUNA LARISSA VITTI CANDIDO, BRUNO PELIZ
MACHADO VERÍSSIMO, CAMILA PIANTAVINI
TRINDADE DE MORAIS.

, MELISSA MARIANE DOS REIS

Resumo:

1 INTRODUÇÃO

O ato de se alimentar é muito mais do que ingerir alimentos. A alimentação depende da idade, da situação de saúde e da classe econômica. É um aspecto fundamental para a promoção da saúde da criança. No entanto, nutrir, amamentar, comer e oferecer comida são práticas sociais. A amamentação, a introdução de alimentos complementares até a alimentação cotidiana da família é um processo construído pela experiência e aprendizado próprios de cada grupo social (COSTA; RIBEIRO; RIBEIRO, 2001).

As atividades educativas em nutrição têm espaço próprio nas escolas quando se fala em promoção da saúde e na possibilidade de virem a ser produtoras de conhecimento. Embora a insuficiência de recursos financeiros para adquirir alimentos necessários à manutenção da boa saúde seja o principal condicionante do problema alimentar no Brasil, outros fatores como a desinformação, a pressão publicitária, os hábitos familiares e sociais e mesmo as alterações de ordem psicológicas não devem ser desconsiderados (ROTENBERG; VARGAS, 2004).

Desse modo, foi realizado um projeto no Dia da Ação Social que teve como objetivo orientar as crianças da CMEI Inês Vasconcelos de Paiva Neves a levar para sua rotina uma maior ingestão de frutas, tendo em vista o benefício causado por elas. Para esse propósito, juntamente com as brincadeiras realizadas, informações foram transmitidas para as crianças através de desenhos para colorir sobre a importância de cada fruta. Após as atividades, distribuímos salada de frutas para ter maior aceitação do propósito do Dia da Ação Social.

2 MÉTODOS E TEORIZAÇÃO

O estudo realizou-se por meio da problematização baseado no arco de Maguerz, que consiste em cinco passos: observação da realidade, pontos-chaves, teorização, hipótese de solução e aplicação à realidade.

Foram coletados os dados sobre os hábitos de vida, e feita a observação do contexto real em que as famílias estão inseridas dentro da microárea do Bairro São Sebastião. Um questionário contendo perguntas referentes à alimentação e hábitos de vida dos moradores foi desenvolvido e aplicado aos residentes, com a finalidade de orientar a entrevista e facilitar a identificação dos problemas inerentes àquela população.

¹ carolbarbosasa@gmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

3 CONCLUSÃO

Durante as entrevistas, observou-se que a maioria dos entrevistados ingerem uma quantidade significativa de alimentos industrializados, e poucos informaram que consumiam verduras e frutas diariamente. Durante as 36 visitas domiciliares realizadas, constatou-se que 25 dos entrevistados consumiam diariamente alimentos industrializados, e apenas 12 relataram o consumo de frutas.

Com base nisso, uma ação social na CMEI Inês Vasconcelos de Paiva Neves foi realizada no dia 02 de junho de 2015, com o intuito de conscientização e sensibilização das crianças sobre a necessidade de adquirir hábitos de uma alimentação saudável. Foi realizada uma palestra a respeito do consumo de frutas e verduras, de forma adaptada para as crianças, com o estímulo ao consumo das mesmas, além disso, ocorreu a distribuição de um panfleto para colorir contendo os nomes das frutas e seus benefícios para o organismo.

A conscientização e sensibilização voltadas às crianças mostraram-se eficientes, visto que elas levam os conhecimentos adquiridos para dentro de casa, repassando aos pais o que aprenderam durante o dia na creche. As mudanças proporcionadas por esta ação podem levar a uma melhoria da qualidade alimentar e da qualidade de vida dos moradores do bairro, através da intervenção das crianças nas famílias onde estão inseridas.

Palavras-chave: Ação Social. Alimentação saudável. Consumo de frutas. Crianças.

CONSUMO DE ÁGUA NÃO FILTRADA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

EDUARDO DO NASCIMENTO CINTRA¹, FLÁVIA MARIANA MENDES, GABRIELA PEREIRA BATISTA, HEIDY REIS COSTA, HENRIQUE MESAK QUINTILIANO, ISABELLA MACIEL FADINI, ITALO DE ALCANTARA BASTOS MORAIS, IZADORA BRAZ MENDONÇA, JULIANA DIERINGS CRODA, LUANA DANIELLY MACIEL

Resumo:

Introdução

A Unidade de Ensino Integrada – “Interação Comunitária II” proporcionou, aos acadêmicos do curso de medicina, momentos de vivência no bairro São Sebastião do município de Araguari-MG. A partir da observação da realidade local, foi identificado o consumo de água não filtrada como o principal problema à saúde daquela população. Portanto, o objetivo deste trabalho foi orientar, através da educação em saúde, a comunidade sobre a importância do tratamento domiciliar da água.

Métodos e Teorização

As atividades foram iniciadas com a territorialização e mapeamento da área de abrangência de atuação dos discentes. Foram realizadas 24 visitas domiciliares e aplicado um questionário socioeconômico e epidemiológico nas residências anteriormente determinadas. Através da análise desses dados, o consumo de água não filtrada foi o que se destacou, sendo observado em 54,2% (13/24) das moradias. Os pontos chave identificados foram: falta de informação e conhecimento e baixa condição econômica da população. Há diversos problemas relacionados ao consumo de água não filtrada, dentre os quais estão diversas doenças: cólera; amebíase; giardíase; hepatite A/E; enterobiose; ascaridíase; teníase; ancilostomíase. Além disso, essa água pode apresentar compostos químicos e sólidos (metálicos ou minerais) que podem debilitar a saúde. É indicado, portanto, ter o filtro de barro tradicional para filtrar a água de consumo, pois além de eliminar biopatógenos, ele também retém as impurezas sólidas. Outra forma de tornar a água pronta para o consumo é através da fervura, esse procedimento demora de 15 a 20 minutos e é capaz de matar 99,9% de todos os organismos vivos no líquido. Em contrapartida, esse método não remove compostos sólidos.

Conclusão

Com a utilização da literatura, os acadêmicos adquiriram informações necessárias para planejar e realizar uma ação de saúde coletiva. O intuito foi transmitir conhecimento à população sobre o consumo consciente e os malefícios da ingestão da água não filtrada, uma vez que, a orientação e educação em saúde são os principais métodos para solucionar esse problema. A realização desse projeto desse possibilitou aos alunos uma aproximação de uma realidade diferente, assim como uma abordagem mais humanizada de acordo com as diretrizes de formação acadêmica do médico generalista.

Palavras-chave: Água. Educação. Saúde coletiva

¹ eduardonascimento91@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

DENGUE: INFORMAR PARA PREVENIR

NAYARA MOREIRA VITAL DE SOUSA¹, CAMILA RIBEIRO TIBILETTI, CAROLINE LODI GIMENES, CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS, CHRISTHYANE DINIZ SANTOS, DÉBORA ALVES SICARI, DÉBORA PESSOPANE, DIEGO FIGUEIREDO MELARA, EDSON MILTON MARTINS DE SOUZA, EDUARDO AUGUSTO SILVA OLIVEIRA, KHEVELLYN ANDRADE MARQUES, LUANA DANIELLY DE BARROS MACIEL, LUANA DANIELLY DE BARROS MACIEL

Resumo:

Por meio da Unidade de Ensino Integrada Interação Comunitária II, tivemos a oportunidade de acompanhar famílias a partir de visitas domiciliares realizadas no Bairro São Sebastião, da cidade de Araguari.

Com base na análise de dados coletados através de um questionário sócio-demográfico, observamos o quadro diagnóstico do bairro, que revelou alta incidência de dengue. Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde de Araguari, o Levantamento Rápido de Infestação (LIRAA), publicado em maio de 2015, apontou o índice de 6,8% de infestação no município, enquanto que, segundo o Ministério da Saúde, o índice para um baixo risco de epidemia é até 1%. O Bairro São Sebastião teve um dos maiores números registrados de casos de dengue em Araguari.

Portanto, o objetivo do trabalho foi orientar e informar a população sobre a importância do combate a dengue através de uma ação de saúde na creche do bairro São Sebastião tendo como público alvo as crianças e os seus responsáveis.

Este é um trabalho de problematização baseado no Arco de Maguerez. Houve a confecção de um questionário socio-demográfico com questões referentes a família, alimentação, residência, entre outros, o qual foi aplicado pelos acadêmicos do Segundo período de Medicina através de visitas domiciliares para o levantamento de dados do bairro São Sebastião. Além disso, foram realizados em sala de aula debates baseados em artigos científicos como embasamento teórico.

A dengue é a arbovirose mais importante do mundo (TAUIL, P.L., 2002), sendo uma das mais frequentes no Brasil. Ela acomete a população em todos os Estados, independentemente da classe social, sendo responsável por elevada mortalidade nos dias atuais. É estimado que em um futuro próximo, 55% da população mundial estarão sob risco de contrair essa doença (SILVA, et. al., 2014).

Na ausência de uma vacina eficaz e de tratamento etiológico efetivo, o único elo vulnerável para reduzir a sua transmissão é o seu vetor: o mosquito *Aedes aegypti*, que é a principal espécie responsável pela transmissão da dengue, sendo o mesmo um vetor de atividade hematófaga diurna.

Um elemento institucional importante é aquele relativo à informação e educação da população sobre a necessidade e as formas de reduzir os fatores domiciliares que favorecem a multiplicação dos mosquitos, lembrando que, baixos índices de infestação pelo *Aedes aegypti* reduzem o risco de transmissão da doença, mas, não o eliminam.

Nos quatro meses que a turma visitou o bairro São Sebastião, foram visitadas 32 residências, algumas com área livre atrás da casa (quintal) com entulhos, outras com plantas cultivadas e algumas com piso cimentado. Além destas, houve casas que não havia quintal. A incidência da dengue foi relatada em 18 casas, ou seja, 56,25% das residências teve algum morador afetado.

¹ naay_moreira@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

Isto está acima do observado pela Secretaria da Saúde do município, que apesar da incidência de dengue, (6,8%), os casos em parte do bairro superou o levantamento.

As visitas proporcionaram a conscientização de parte da população para as necessidades de combate e prevenção da dengue sendo necessário uma maior informação para a população por parte do Estado ou instituições parceiras para esclarecer a fim de eliminar os focos de reprodução do mosquito e com isso diminuir a incidência de casos de dengue.

Além disso, foi realizada uma ação de saúde em uma creche do bairro informar e incentivar o público infantil a respeito da importância da batalha contra a doença. Nesta ocasião, ocorreu uma explanação sobre o assunto, seguida de entrega de panfletos para as crianças e seus responsáveis afim de obter maior alcance social.

Essas estratégias culminaram em resultados positivos, revelando o valor do incentivo à continuidade dessa campanha contra a dengue.

Palavras-chave: Dengue; Araguari; visitas; ação de saúde

DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE FAMÍLIAS DE UMA MICROÁREA DO BAIRRO SANTA TEREZINHA

RUBENS NASCIMENTO DE AZEVEDO JUNIOR¹, ALESSANDRO SANTANA DOS SANTOS, FARLEY KENNEDY DOS SANTOS NASCIMENTO, FREDERICO DE LIMA VASCONCELOS, GERSON TOLENTINO GALVÃO LEITE ANDRADE, MARCELO RIBEIRO FARIA, RENATO SOUSA MENDES, RODRIGO MARTINS DE DEUS, RUBENS NASCIMENTO DE AZEVEDO JUNIOR, TAYNARA MONTES ARAUJO CASCÃO. YASMIN SABIA DIAS DORNELES GAIÃO, YORAM RAFAEL IIDA PIMENTEL, LETÍCIA ROSA SANTOS

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na tentativa de buscar uma reorganização na Atenção Básica de Saúde do país, a Estratégia de Saúde da Família instituiu a visita domiciliar como importante instrumento de atendimento. Entretanto, é necessário estabelecer uma ordem de prioridade para melhor aproveitamento de recursos e do tempo dos profissionais da saúde, cumprindo o princípio doutrinário do SUS de equidade. Os determinantes sociais de saúde são os fatores que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e servem como um guia para classificar o risco em que se encontram a população e assim nortear o trabalho destes profissionais das Equipes de Saúde da Família. **OBJETIVO:** Identificar os determinantes sociais de saúde a que estão expostos as famílias de uma micro área do bairro Santa Terezinha. Classificar as famílias quanto ao grau de risco com base nos determinantes sociais de saúde. Correlacionar o grau de risco das famílias ao atendimento disponibilizado pela Equipe de Saúde da Família.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, observacional e transversal. A pesquisa foi realizado junto a Estratégia de Saúde da Família Santa Terezinha-I durante as atividades de Interação Comunitária 4 da faculdade IMEPAC-Araguari MG no primeiro semestre de 2015. Foram selecionadas 12 famílias que receberam visitas domiciliares ao longo do semestre. Foi utilizada uma Análise Estatística Descritiva sendo os dados colhidos baseados nos determinantes sociais de saúde contidos na Escala Coelho e Savassi, posteriormente foram tabulados junto ao programa Excel com apresentação de dados sob a forma de valores absolutos percentuais gráficos. A Escala de Risco Familiar de Coelho – Savassi, instrumento de estratificação de risco familiar, é aplicada às famílias adscritas a uma equipe de saúde da família, para determinar seu risco social e de saúde, refletindo o potencial de adoecimento de cada núcleo familiar. O instrumento também se apresenta como uma opção viável para o entendimento da dinâmica e do planejamento das ações da ESF no campo do ensino, sendo útil para familiarizar acadêmicos das áreas da saúde com o planejamento de ações e compreensão da inter-relação entre situação de saúde, vulnerabilidade e análise de riscos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: De acordo com os dados obtidos, os determinantes de saúde que mais prevaleceram foram: Hipertensão Arterial (100%); Deficiência Física (66,67%); Acamados (58,33%). Aplicando a classificação de risco de Coelho e Savasi, a grande maioria dos domicílios avaliados obteve risco alto (66,67%), contra nenhum risco médio e uma minoria de risco baixo (33,37). Coelho e Savasi (2004) indica que é princípio fundamental do SUS a equidade, o que na prática significa tratar desigualmente os desiguais. E, com isto, há que se determinar uma maneira de diferenciar as famílias. No intuito de estabelecer prioridades no atendimento domiciliar e na atenção a população adscrita, elaborou-se a Escala de Risco das Famílias, procurando-se classificar, dentre elas, quais seriam as que demandam maior atenção. Em relação a atenção de saúde prestada pela equipe da Estratégia de Saúde da Família, apenas 58,3% das residências receberam alguma visita da equipe de saúde, sendo que das receberam 71,43% foram de Agentes Comunitários de Saúde e 28,57% de Enfermeiros ou Médicos.

¹ rubensnj@gmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

CONCLUSÃO: À luz dos princípios do SUS e da classificação de risco de Coelho e Savassi, a atenção de saúde deve ser direcionada para aqueles que se encontram em maior vulnerabilidade, ou seja, em maior grau de risco. Destarte, foi verificado que 66,67% das famílias se encontram em situação de alto risco, não obstante, apenas 58,30 % delas receberam algum tipo de visita domiciliar, as quais não são frequentes ou satisfatórias, segundo os pacientes e a classificação que as famílias se encontram. Ademais, verificou-se que as patologias mais recorrentes no bairro são Hipertensão Arterial e Deficiência Física, devendo assim, a Unidade Básica de Saúde e qualquer ação social feita por meio dela, ser mais direcionadas para tais patologias, atingindo assim a equidade em sua essência.

Palavras-chave: Determinantes sociais, Classificação de risco, Estratégia Saúde da Família

DISTÚRBIOS PSQUIÁTRICOS MENORES EM RESIDENTES DE UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA DE ARAGUARI, MINAS GERAIS

MARCOS HENRIQUE DOMINGUES FELIX¹, ANDERSON DE ALMEIDA AMARAL, LUIS CLAUDIO ELIAS AZEVEDO, MARCUS VINÍCIUS DA COSTA MACHADO, MARIZETTE, LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A dependência química na atualidade corresponde a um fenômeno amplamente divulgado e discutido, uma vez que o uso abusivo de substâncias psicoativas tornou-se um grave problema social e de saúde pública (PRATTA; SANTOS, 2009). Entre os danos à saúde humana, estão os agravos psíquicos, manifestos usualmente na forma de ansiedade, descontrole dos impulsos, depressão, queixas comportamentais ou sintomas psicóticos (HALL; PROCHASKA, 2009). Entre as formas possíveis de se abordar o fenômeno do sofrimento psíquico em populações, o conceito de Distúrbio Psiquiátrico Menor (DPM) é usado para caracterizar manifestações de mal-estar psíquico, de caráter inespecífico, com repercussões fisiológicas e psicológicas que podem gerar limitações. Esse conceito é útil por permitir a identificação de sujeitos com sofrimento psíquico significativo e com maior probabilidade de desenvolvimento de algum dos transtornos mentais conhecidos, antes ou de modo independente da instalação de episódios críticos de transtornos mentais graves ou persistentes (HORTA et al., 2012).

OBJETIVO: Rastrear Distúrbios Psiquiátricos Menores (DPM) em residentes de uma comunidade terapêutica de Araguari, Minas Gerais.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal quantitativo realizado em Araguari, no Serviço Evangélico de Reabilitação (SER), comunidade terapêutica para dependentes químicos por abuso de álcool e outras drogas. A amostra foi composta pelos 20 homens entrevistados individualmente por seis acadêmicos do sexto período do curso de medicina em abril de 2015. Utilizaram-se dois questionários, um sociodemográfico e o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) para rastreamento de DPM, recomendado pela Organização Mundial da Saúde. O SRQ-20 destina-se à detecção de sintomas, sugere nível de suspeição (presença/ausência) de algum transtorno mental, mas não discrimina um diagnóstico específico; assim, avalia se há algum transtorno, mas não oferece diagnóstico do tipo de transtorno existente. Por este caráter de triagem é muito útil para uma primeira classificação de possíveis casos e não casos. O questionário contém 20 questões "sim/não" e é considerado positivo para DPM se ocorrer a soma de seis ou mais respostas afirmativas para homens e oito ou mais para mulheres. Os dados coletados foram organizados em tabelas para melhor compreensão.

RESULTADOS: Os 20 participantes do estudo são homens, com faixa etária entre 23 a 44 anos, 19 (95%) estão desempregados e 9 (45%) cursaram até o ensino fundamental incompleto. Dentre os 20 residentes entrevistados, 7 (35%) apresentaram DPM. Observou-se que 14 (70%) deles usaram álcool, 13 (65%) crack, 10 (50%) maconha, 8 (40%) cocaína e 7 (35%) o tabaco. Quantificaram-se apenas as respostas "sim" das 20 perguntas: 17 (85%) sentem-se nervosos, tensos ou preocupados; 13 (65%) têm dificuldades para tomar decisões; 8 (40%) cansa-se com facilidade; 8 (40%) têm dificuldade para pensar com clareza; 7 (35%) encontram dificuldades para realizar

¹ marcos hdfelix91@yahoo.com.br - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

com satisfação suas atividades diárias; 6 (30%) têm sensações desagradáveis no estômago; 6 (30%) se sentem tristes ultimamente; 5 (25%) têm perdido o interesse pelas coisas.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES: Observou-se que 35% dos residentes obteve resultados positivos para DPM, diferente do encontrado em um estudo realizado em Porto Alegre, Brasil, 78,9% (HORTA et al., 2011). Notou-se que os sentimentos de nervosismo, tensão ou preocupação, dificuldades de tomar decisão, cansar-se com facilidade e dificuldades para pensar com clareza foram os mais relevantes. Estudo realizado em Feira de Santana, Bahia, destacou os sentimentos de tristeza, choro, sofrimento, falta de apetite e dor de cabeça frequente (SANTOS; ARAÚJO; OLIVEIRA, 2009). É importante rastrear os DPM para que medidas preventivas sejam tomadas antes que ocorra a instalação de episódios críticos de transtornos mentais graves ou persistentes.

Palavras-chave: Usuários de drogas, SRQ-20, Transtornos relacionados ao uso de substâncias, Reabilitação.

DOENÇA DE ALZHEIMER: CONHECIMENTOS E HABILIDADES ADQUIRIDOS APÓS IC

ARIANE FRANCIS SOARES CHAGAS¹, AMANDA ELLEN FERREIRA DA SILVA, ALEX ARAÚJO SOARES, BRENDA TOLENTINO COSTA DO CARMO, BRUNO THEOPHILO DE ALMEIDA RODRIGUES, CAMILA ATTÍE PENNACHI, IZABELA SILVA REZENDE, LUIZA BARROS ANDRADE.

, PATRÍCIA MARCOLINO

Resumo:

Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que, entre 1950 e 2025, o número de idosos no Brasil deverá aumentar 15 vezes. O Brasil será o sexto país em contingente de idosos, em 2025(1). Sabendo que as demências estão entre as doenças que mais acometem os idosos, a Doença de Alzheimer (DA) é a mais comum desse grupo.

É uma doença neurológica, degenerativa, lenta e progressiva, que deteriora a memória breve(1). Pode comprometer as atividades domésticas, noção de tempo e espaço, alterações na fala, diminuição da capacidade de julgamento, mudanças de humor e personalidade, bem como alterações de atividades diárias relacionadas ao autocuidado, lazer e trabalho(2). Em estágio avançado os portadores da DA tornam-se acamados. Podem apresentar disfagia, que evolui para o uso de sondas enterais, úlceras de pressão, infecções pulmonares, embolias e outras patologias relacionadas à dependência(2).

Apesar da crescente evidência da doença, existe uma grande parcela de acadêmicos, profissionais da área da saúde e cuidadores sem esclarecimentos sobre tal patologia. Em se tratando de uma doença neurológica crônico-degenerativa, traz consigo dúvidas em relação ao manejo do doente, que afeta aspectos de ordem pessoal, emocional, financeiro e social do paciente e seus familiares. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo: identificar o papel da disciplina Interação Comunitária I como fonte de conhecimentos e habilidades dos discentes ingressantes de medicina em relação à doença de Alzheimer.

Metodologia:

Metodologia descritiva quantitativa, de própria autoria, aplicada aos acadêmicos do 1º período de medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) – Araguari/MG. Após apresentarmos o objetivo da pesquisa, 32 alunos dispuseram-se a responder o questionário, constituído de 12 perguntas que avaliavam os conhecimentos e habilidades dos alunos.

Discussão de resultados:

De acordo com o questionário aplicado, 87% (28) dos acadêmicos afirmaram que a interação comunitária ajudou a compreender melhor a DA. Apesar da maioria não ter convivido com

¹ ariane15francis@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

portadores de Alzheimer, eles mostraram ter adquirido conhecimento a respeito da doença através da discussão de artigos realizadas em sala de aula, e com o filme "Para sempre Alice".

A pesquisa demonstrou que mesmo com o conhecimento teórico adquirido, os alunos relataram não ter habilidades para lidar com o portador de Alzheimer. Dos 32 alunos entrevistados, 7 (21,88%) afirmaram ter maior dificuldade quando se trata de paciência e 8 (25%) afirmaram a ausência de habilidade quanto a comunicação. Essa falta de habilidade e insegurança demonstrada pela maioria dos entrevistados para lidar com o portador de DA tem relação com o fato de alguns destes não terem tido a oportunidade de conviver ativamente com um residente portador de DA durante as práticas de IC, 17 (53,12%) dos 32 alunos entrevistados não tiveram esse contato.

Dentre os conhecimentos relatados, 28 (87%) dos alunos sabem da existência de tratamento para DA.

Conclusão:

O estudo realizado identificou a contribuição da Interação Comunitária no aprendizado do aluno, a qual baseia-se na metodologia ativa que, segundo filósofo e pedagogo Paulo Freire, (ANO), propõe desafios a serem superados pelos estudantes, possibilitando-os ocupar o lugar de sujeitos na construção de conhecimentos. Dessa forma, mediante aos resultados obtidos, observou-se que os acadêmicos demonstraram maior conhecimento teórico sobre Doença de Alzheimer após a disciplina de Interação Comunitária, mas não desenvolveram habilidades práticas suficientes para lidar com portadores DA de forma segura.

Palavras-chave: Alzheimer, Conhecimento, Habilidades, IC

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM ACADÊMICOS DE MEDICINA

GUSTAVO RIBEIRO LOPES¹, GRACIELLY BARROS VASQUES DE SOUZA

, GUSTAVO ROSA ALVES FARIA

, HENRIQUE DAMASIO SABOIA

, HENRIQUE OLIVEIRA, IASMYM LUÍZA LEITE VELOSO, ISABELA MENDES PINTO, ISABELLA RODRIGUES REIS, LETÍCIA ROSA SANTOS

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os estudantes de medicina estão frequentemente em contato estreito com experiências de estresse e de desgaste emocional em virtude da exigência de uma maior dedicação e do alto nível de cobrança frente ao desempenho e responsabilidade profissional. Diversos estudos revelam que esses acadêmicos apresentam vulnerabilidade ao aparecimento de quadros depressivos. Sob essa perspectiva, o estudo comparativo destaca a relevância que deve ser proporcionada a essa abordagem, não só pelas pessoas que possuem envolvimento na área de saúde, mas por toda a sociedade em geral.

OBJETIVO: Identificar o índice de alunos de medicina com sintomas depressivos do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC, da cidade de Araguari - MG, e comparar os resultados obtidos com os estudos de outras instituições que avaliaram os mesmos parâmetros.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado na cidade de Araguari-MG. Os dados da pesquisa foram obtidos por meio da aplicação do Inventário de Depressão de Beck – II (BDI-II), para avaliação dos sintomas depressivos. Os pontos de corte para ausência de sintomas depressivos, sintomas leves, moderados e graves foram, respectivamente, 0-9, 10-16, 17-29 e 30 ou mais. A amostra foi composta por 215 discentes do Curso de Medicina da IMEPAC. Para a Comparação foram selecionadas estudos com estudantes de Medicina dos cursos da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Universidade Federal de Goiás - UFG, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Universidade Federal da Bahia - UFBA e Universidade Estadual de Maringá - UEM, o critério para seleção foram: sujeitos de pesquisa serem alunos de medicina, mesmo instrumento para coleta de dados e disponibilidade on-line dos dados.

RESULTADOS: A média de idade da amostra foi de 24,5 anos, 54% do sexo feminino e com uma distribuição média de 9% dos estudantes por período do curso. Analisando os dados da IMEPAC podemos observar a prevalência de sintomas depressivos foi de 26% (n=55), sendo 16% com grau leve; 8% moderado e 1% grave. Quando estratificamos por ano em curso, Os anos que obtiveram maior prevalência de sintomas foram o quarto (43%) e terceiro (31%) respectivamente e os de menor prevalência foram o quinto (12%) e sexto (21%). Quando comparamos os dados colhidos nas diferentes instituições, os dados da presente amostra se aproximam mais das presença de sintomas depressivos da UNISUL (29%) e UFG (27%), a instituição que obteve maior prevalência e se distanciou dos dados obtidos foi a UFU (79%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O presente trabalho mostrou que os alunos de medicina da IMEPAC apresentaram uma prevalência de sintomas depressivos tal qual a encontrada em outros estudos. Entretanto, a prevalência de sintomas depressivos ainda é superior à média encontrada na população em geral, que indicam uma prevalência anual entre 3% a 11%, havendo indicativo de que a escola médica possa ser um fator predisponente para tais sintomas.

Palavras-chave: Acadêmicos de medicina, depressão, prevalência, prevenção

¹ gustavoribeirolopes@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

ESTUDO SOBRE A SEXUALIDADE MASCULINA ENTRE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO ABRIGO CRISTO REI - ARAGUARI - MG

OTHON GAUTIER RESENDE¹, MICHELLE RASSI REIS, MIRELLA FONTENELE DE CASTRO, PEDRO HENRIQUE GONÇALVES TRINDADE GONÇALVES, PRISCILA CERQUEIRA ESTEVES, RAFAEL AUGUSTO MOREIRA PEREIRA, RAFAEL TEIXEIRA DE ANDRADE SOUZA, PATRÍCIA TEIXEIRA MARCOLINO

Resumo:

O envelhecimento e a sexualidade ganharam muito espaço nos estudos de especialistas e pesquisadores nas últimas décadas. A prática sexual e a sexualidade são elementos importantes para a saúde física e emocional dos idosos¹. Percebe-se com clareza que a sexualidade no idoso está além da relação genital, fatores como a afeição, a presença de alguém que escute o idoso e o sonho, são fundamentais para o seu bem estar³. É importante repensar sobre o que é o amor na terceira idade. O idoso não deixa de amar ou ter desejos sexuais, ele apenas reinventa formas amorosas que passam pelo carinho, ternura, companheirismo e atenção.

Deste modo, este trabalho tem como objetivo estudar a sexualidade masculina dos idosos do Abrigo Cristo Rei que foram acompanhados durante a Interação Comunitária I.

Estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado no Abrigo Cristo Rei localizado na cidade de Araguari-MG. O método utilizado foi aplicação de questionário de própria autoria composto por perguntas de respostas dicotômicas do tipo sim ou não e subjetivas. A população estudada foi de 9 pessoas, todas do sexo masculino, correspondendo a 32,2% do total de homens do local de estudo. Essa população era composta por indivíduos com mais de 60 anos de idade, com capacidade física e mental para responder o questionário e que aceitaram participar do estudo após a explicação do objetivo deste.

A companhia e o carinho são o que os idosos do Abrigo Cristo Rei mais necessitam de acordo com o gráfico 1, sobressaindo aos cuidados, conversas e sexo. Tal dado condiz com o estudo de Miranda², no qual é ressaltado as mudanças na forma de se amar e ser amado na terceira idade.

A partir dos dados coletados, podemos constatar, como mostrado no gráfico 2, que cinco idosos afirmaram que já usaram ou usariam preservativo, enquanto quatro se mostraram contrários ao seu uso. Dos nove entrevistados, cinco já tiveram alguma doença sexualmente transmissível e quatro alegaram nenhuma ocorrência. Os resultados obtidos indicam a existência do conhecimento acerca dos métodos preventivos e DST's na terceira idade. Dentre as patologias citadas pelos idosos a gonorreia foi a mais citada.

Quando questionados a respeito da preferência por idades, dois idosos optariam por uma companheira mais jovem, um por uma de mesma idade, dois por parceiras mais velhas e quatro relataram não fazer distinção etária.

Essa pesquisa evidenciou que apesar dos desejos sexuais presentes, o conceito de sexualidade entre os idosos institucionalizados do sexo masculino é traduzido pela falta de uma companheira e carinhos, uma vez que as condições de saúde e isolamento constituem um obstáculo para a realização plena das suas necessidades. O envelhecimento não implica um estagnar na sexualidade, o carinho e a carícia são muito agradáveis nessa etapa da vida⁴. Reconhecemos assim, a importância das visitas dos discentes da disciplina Interação Comunitária I para amenizar a carência de afeto.

Palavras-chave: Sexualidade; Instituições de Longa Permanência; Idosos

¹ othon.gautier@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

FATORES DE RISCOS EXTRÍNSECOS PARA QUEDA EM IDOSOS: AVALIAÇÃO DOMICILIAR EM UMA COMUNIDADE DE ARAGUARI - MG

ALICE DE PAULA MACHADO¹, ALEXANDRE ASSUANE DUARTE, ALICE DE PAULA MACHADO, ALICE GABRIELA DE ALMEIDA SANTOS,

ALINE BAZI DA DA SILVA, ALONSO GOMES DE MENEZES NETO, AMANDA RAMOS CAIXETA, AMANDA REIS SALGE, ANA CLARA CAETANO COSTA, ANA LUISA DE SOUZA, ANDRÉIA GONÇALVES DOS SANTOS, IGOR DE ALMEIDA GARCIA, JONAS DANTAS BATISTA, KARINY COSTA E SILVA, MARILIA REZENDE PINTO

, KARLA CRISTINA WALTER

Resumo:

INTRODUÇÃO:

Segundo Resende, Rassi e Viana (2008), no Brasil, assim como em outros países em desenvolvimento, é notável o aumento da população idosa e a preocupação com os problemas de saúde inerentes a essa camada da sociedade. Estudos com idosos brasileiros mostram que as quedas atingem de 30 a 40% dessa população a cada ano e cerca de 12% dos episódios de queda provocam fratura óssea.

Em decorrência das quedas, 10% da população com idade acima de 75 anos perde a independência em uma ou mais atividades da vida diária. Assim, é inevitável que a atenção das políticas sanitárias se volte para a tentativa de prevenção e promoção de saúde dessa população, levando em consideração os altos custos com o tratamento das vítimas. (FHON, et. al, 2013).

OBJETIVO:

Relacionar o risco de quedas com a presença de fatores de riscos extrínsecos nas residências de idosos, moradores do bairro Santa Terezinha de Araguari-MG, cadastrados na UBSF dessa abrangência.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo descritivo exploratório de natureza quantitativa, realizado na área de abrangência da UBSF Santa Terezinha, Araguari - MG. Foram avaliadas 53 residências a partir de um questionário estruturado. As questões abordam temas pertinentes ao risco de queda em idosos, como piso escorregadio, tapete solto, barras de segurança, desnível do solo e obstáculos no caminho.

RESULTADOS

¹ alicepmachado@yahoo.com.br - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

Foram selecionadas 60 casas para estudo sobre o risco de quedas em idosos, sendo 53 avaliadas. Os resultados dos fatos encontrados foram: piso escorregadio 57% presente e 43% ausente; piso escorregadio no banheiro 50% presente e 50% ausente; tapete solto 68% presente e 32% ausente; iluminação deficiente 29% presente e 71% ausente; objetos de uso em locais alto 54% presente e 46% ausente; obstáculos no caminho 32% presente e 68% ausente; animais 60% presente e 40% ausente; barras de segurança 15% presente e 85% ausente; piso irregular ou com buraco 40% presente e 60% ausente; desnível do solo 91% presente e 9% ausente; altura da cama 8% baixa, 62% adequada e 30% alta.

DISCUSSÃO

As principais causas extrínsecas de quedas estão relacionadas a aspectos físicos ambientais. Num estudo de prevalência realizado em São Paulo, observou-se que os riscos ambientais mais encontrados nos domicílios dos idosos participantes foram: piso escorregadio 65,5%; presença de tapetes 62,1%; presença de objetos desordenados 62,1%; e armários difíceis de alcançar 51,7%. (GANANÇA et al., 2006). Tais resultados encontrados na literatura corroboram com os dados encontrados em nossa avaliação, já que estes mesmos itens foram constatados nas casas avaliadas. Outros fatores também estão relacionados à insegurança do idoso nos domicílios: iluminação inadequada, degraus inadequados, sem piso antiderrapante, falta de barras de apoio nos banheiros e presença de animais. (GANANÇA et al, 2006) Estes dados também foram avaliados e estavam de acordo com a literatura já que estavam presentes em mais de 50% das casas.

Com o aumento da expectativa de vida e o surgimento de políticas públicas é esperado um crescimento na parcela dos idosos com melhores condições de saúde vivendo e contribuindo ativamente dentro da comunidade. (BOUDINY K, 2013) (FUCHS J, et al,2013). Nesse cenário, as quedas, na maioria das vezes precipitadas por fatores ambientais, passam a ser um desafio.

CONCLUSÃO

Percebemos com o nosso estudo, que a existência de fatores extrínsecos relacionados à queda dos idosos é bastante frequente nas residências visitadas. Além disso, a queda é um assunto não muito discutido entre as famílias dos idosos, por terem pouca consciência que um ambiente domiciliar propício pode agregar valores econômicos, sociais, afetivos e de saúde exercendo influência na vida do idoso e no seu bem-estar. Diante disso vimos grande relevância na ação realizada, pois conseguimos orientar a família e os idosos sobre a correta utilização de dispositivos de marcha, cuidados nos ambientes domésticos como iluminação, obstáculos e evitar o uso de tapetes.

Palavras-chave: Idoso, Quedas, Fatores de Risco

GENOGRAMA: PERCEPÇÃO E UTILIZAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

ISABELA FONSECA GUIMARÃES¹, ANDRESSA LORRANY BATISTA ALMEIDA, ANTONIO FERNANDO COUTINHO ASSUNÇÃO, CAIO GOMES NOVAIS, CAMILA DONAIRE FERRANTE, DANIELLA GOMES RODRIGUES DE MORAIS, DEBORAH ANTUNES DE MENEZES, GUILHERME VINICIUS GUIMARÃES NAVES, GUSTAVO LUIZ DE AZEVEDO MACIEL, HÁGDA PIRES MOREIRA DAMASCENO, ISABELA FONSECA GUIMARÃES, ISABELLA DE BRITO ALÉM SILVA, LUANA DANIELLY MACIEL DE BARROS

Resumo:

O Genograma consiste em um diagrama que detalha a estrutura e o histórico familiar, fornece informações sobre os vários papéis de seus membros e das diferentes gerações que compõem a família. É um mapa esquemático, porém, para ser elaborado, necessita uma entrevista clínica extensiva e contínua para a coleta e atualização dos dados e informações acerca da família em seus diferentes ciclos de vida. Pode ser utilizado como instrumento importante na caracterização e cadastramento dos grupos familiares na estratégia de saúde da família, com vistas ao trabalho de promoção à saúde da comunidade e prevenção de agravos. Além disso, permite uma visualização do processo de adoecer e das principais enfermidades que acometem os membros familiares, facilitando o plano terapêutico e permitindo a família uma melhor compreensão sobre o desenvolvimento de suas doenças. Apenas na década de 80 foi padronizado por um comitê e apresentado por Mc Goldrick e Gerson o formato dos genogramas, que até então eram realizados de várias formas, símbolos diferentes e maneiras próprias de traçar as configurações familiares, o que gerava confusão e impossibilitava a leitura do instrumento por outros profissionais.

Objetivo:

Identificar o conhecimento dos profissionais de uma equipe de Estratégia de Saúde da Família acerca do genograma e verificar sua utilização nas práticas diárias.

Metodologia:

Trata-se de um estudo observacional descritivo de abordagem quali/quantitativa, desenvolvido a partir da aplicação de um questionário, contendo perguntas abertas e fechadas acerca da percepção do profissional quanto ao genograma como instrumento de abordagem familiar; a possibilidade de sua aplicação no cotidiano de trabalho; as vantagens da adoção do mesmo e dificuldades percebidas para a sua incorporação no cotidiano de trabalho. Foi direcionado a 10 profissionais de saúde da UBSF Santa Terezinha I, unidade em que as atividades da Interação Comunitária IV foram realizadas, no município de Araguari-MG.

¹ isabelarv@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

Resultados:

Dos 10 profissionais de saúde da UBSF Santa Terezinha I, apenas 7 responderam os questionários, foram unânimes ao negar que receberam alguma capacitação ou treinamento sobre o genograma e todos tiveram dificuldades na implantação deste; 85,7% negaram ter usado o genograma como ferramenta de trabalho e 14,3% alegou já ter utilizado para analisar doenças hereditárias e perdas que aumentaram distúrbios psicológicos na família.

Conclusão:

Concluimos que a equipe pesquisada demonstrou ter conhecimento sobre a confecção do genograma, porém, não há utilização do mesmo nas práticas diárias e conseqüentemente não realizam sua atualização. Diante disso, ficou evidente a necessidade de algumas reformulações no processo de trabalho, como a capacitação de todos os membros da equipe para superar as dificuldades apontadas pelos profissionais.

Palavras-chave: Família , Unidade básica de saúde e acs

GEOGRAFIA DA SAÚDE: VULNERABILIDADES E PREVALÊNCIA DE DOENÇAS NA MICROÁREA DO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO

EDUARDO PRUDÊNCIO DA CUNHA ¹, BRUNA APARECIDA DOS SANTOS TONETO, DANIEL VALÉRIO DIAS DOS REIS, MÁRCIA SANTOS HOFFMAN, RAFAEL GRIGÓRIO SALES ARAÚJO, RAFAELLA ALMEIDA MENDES, RAFFAEL GOMES TOMAZ DA SILVA, STÉFANNY DE PAULA SILVA, THAÍS GUERRA DA CUNHA, THAÍS VALADARES NOLÊTO DAMASCENO, WILTON FRANCELINO GOULART FILHO

, MELISSA MARIANE DOS REIS

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na sociedade contemporânea, um dos temas de maior relevância no âmbito governamental e social é a Saúde, em que há a preocupação não somente com o sujeito em si, mas também com o ambiente e sua relação com os indivíduos. Nesse contexto surge a Geografia da Saúde que investiga como determinadas doenças podem advir da influência dos mais variados fatores geográficos e também humanos. A partir dessa percepção é possível fazer uma análise de como o meio ambiente (físico e social) interfere na qualidade e hábitos de vida do indivíduo, e como as vulnerabilidades locais influenciam diretamente na prevalência de determinadas doenças. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivo descrever a importância da Geografia da Saúde como ferramenta na formação dos acadêmicos do segundo período de Medicina da IMEPAC/Araguari e na promoção e prevenção de saúde da comunidade. **METODOLOGIA:** Os métodos utilizados para a realização deste trabalho foram a ficha A e um questionário complementar elaborado pelos acadêmicos do segundo período do curso de Medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC/Araguari. Os questionários foram aplicados no período de março à junho de 2015, na rua Buritis e na avenida Madeiras do bairro São Sebastião do município de Araguari. Foram coletados os dados de 50 famílias que moram no local. **RESULTADOS:** Os dados obtidos após a aplicação do questionário apontam a prevalência de quatro tipos de doenças na microárea estudada. Do total de 50 famílias abordadas foram encontrados casos de dengue em 11 residências (22%). Também foram verificados 5 casos de diabetes (10%), 8 casos diagnosticados de verminoses (16%) e 19 casos de hipertensão (38%) nessas residências. Além disso, observou-se a existência de vulnerabilidades, tais como: terrenos vagos, bares, falta de informação a respeito de doenças e dificuldade de acesso a hospitais e ao pronto socorro. **DISCUSSÃO:** A Geografia da Saúde utiliza em seus estudos a observação do ambiente para obter dados que ilustram a qualidade de vida e os hábitos das famílias que habitam uma determinada área. Além disso, aponta as vulnerabilidades que afetam a região e busca maneiras para intervir na realidade local. De acordo com Paula Santana essa intervenção da Geografia da Saúde "permite ler e interpretar os fatos e, inclusive, estabelecer hipóteses explicativas e de ação sobre alguns dos problemas existentes, tendo por base uma matriz territorial".

O estudo realizado na microárea do bairro São Sebastião mostrou as vulnerabilidades individuais e sociais do local e a prevalência de doenças na região, visando apontar possíveis soluções para os problemas encontrados. Essa pesquisa de campo, tentou encontrar a relação entre as vulnerabilidades e as doenças. Foi encontrada uma relação entre hipertensão (38%) e os hábitos de vida da população, como não realização de exercícios físicos pela maioria (58%) e a falta de informações sobre o uso do sal (vulnerabilidades individuais). Além disso, foi encontrada uma correlação entre a prevalência de dengue (22%) e os terrenos vagos que existem no local (vulnerabilidade social). Também foi possível constatar que os elevados índices de verminoses nessa comunidade (16%) estão vinculados com a não filtração ou fervura da água antes do consumo. A conexão entre a diabetes e as vulnerabilidades, tanto social quanto individual, foi evidenciada a partir dos hábitos culturais que cada família dispõe. **CONCLUSÃO:** Por meio deste

¹ ed_rey@live.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

estudo percebeu-se que a promoção e prevenção realizada pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Bairro São Sebastião não está sendo executada de modo satisfatório. Isso pode ser verificado na grande incidência de hipertensos e diabéticos na microárea analisada. Assim, é imprescindível enfatizar a importância das ações da ESF na redução da prevalência dessas patologias por meio de uma educação continuada em saúde que visa, principalmente, a sensibilização dos usuários desse serviço quanto à busca de melhores hábitos de vida. Cabe salientar que, os dados colhidos demonstram que a incidência das doenças também está relacionada com o meio ambiente e social em que o indivíduo vive. Por meio deste estudo, verificou-se a importância da Geografia da Saúde para a formação médica, pois seus resultados podem ser utilizados como ferramenta para o planejamento das ações e serviços em saúde.

Palavras-chave: Geografia da Saúde; Vulnerabilidade; Doenças; Educação Médica.

INFLUÊNCIA DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E RELAÇÃO CINTURA QUADRIL EM PACIENTES DIABÉTICOS EM UMA COMUNIDADE DE ARAGUARI-MG

LUCAS EDUARDO E SILVA¹, LINCOLN SALOMÃO MELO, LORENA DA SILVA FERREIRA, LUAN ALVES FERREIRA, LUCIANA DA CRUZ MACHADO ARAÚJO, LUIS PAULO SILVA PENNA, MARIA EUGÊNIA DE PÁDUA MIGUEL, MARIA LAURA PETRUZ PIASSA, MATHEUS COELHO PRUDENCIO, PABLO ANDALECIO COSTA GONTIJO, PATRÍCIA CURY MARINHO, MELISSA MARIANE REIS

Resumo:

INFLUÊNCIA DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E RELAÇÃO CINTURA QUADRIL EM PACIENTES DIABÉTICOS EM UMA COMUNIDADE DE ARAGUARI-MG

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus é uma doença na qual as concentrações de glicose no sangue são excessivamente altas porque o organismo não produz insulina suficiente ou há resistência à sua ação (GUYTON, 12^oed)

A medida da Circunferência Abdominal, avalia o acúmulo de gordura abdominal, que está relacionado com alterações metabólicas (síndromes metabólicas), incluindo dislipidemias, resistência à insulina, Diabetes Mellitus tipo 2, hipertensão arterial e doença arterial coronariana. A deposição excessiva de gordura visceral na região abdominal, chamada de obesidade androgênica, está associada a um risco maior de eventos coronarianos, DM2 e HAS em ambos os sexos e em diferentes etnias. Acredita-se que esse aumento no risco de complicações vasculares deve-se à heterogeneidade das propriedades metabólicas e localização anatômica dos adipócitos, as quais levariam à resistência à ação da insulina. Outro índice é a Relação cintura Quadril (RCQ), em que se mede a circunferência da cintura num ponto médio entre o final dos arcos costais e a do quadril, ao nível das espinhas ilíacas anteriores (LEITÃO, 2007; PORTO e PORTO, 6^oed).

Os valores de referência para a circunferência abdominal em homens é de até 102 cm e, em mulheres, de até 88 cm. A relação cintura quadril tem os valores de referência, para homens, menor de 0,8 e, para mulheres, o valor menor de 0,9. (PORTO e PORTO, 6^oed).

OBJETIVOS

Observar a relação da circunferência abdominal e razão cintura quadril com pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2.

METODOLOGIA

Realizou-se estudo descritivo, qualitativo e exploratório com trinta e seis pacientes diabéticos cadastrados na UBSF Santa Terezinha III, em que a circunferência abdominal e a relação cintura quadril foram mensuradas. Dessa amostra, nove são do sexo masculino e vinte e sete são do sexo feminino. Como critério de inclusão foi estabelecido que os pacientes deveriam ser portadores de Diabetes Mellitus tipo 2.

¹ lucasilva05@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

RESULTADOS

Dentre os pacientes do sexo masculino, com idade entre 52 e 79 anos, foi observado uma média geral da relação cintura quadril de 0,97 e da circunferência abdominal de 104 cm. Dentre as vinte e sete pacientes do sexo feminino, com idade entre 40 e 86 anos, a média geral da relação cintura quadril foi de 0,97 e a da circunferência abdominal foi 110 cm.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

De acordo com os resultados apresentados, foi constatado que todos os pacientes do sexo masculino e vinte e três pacientes do sexo feminino possuem a relação cintura quadril acima do valor de referência supracitado. Quanto à circunferência abdominal, quatro homens e vinte e três mulheres estão com as medidas acima do preconizado. Sendo assim, pode-se inferir que a medida da circunferência da cintura é um bom parâmetro para a avaliação de obesidade abdominal em brasileiros brancos com DM 2, podendo ser um dado clínico adicional para a identificação de situações clínicas que representem risco cardiovascular aumentado. Diante dos achados, faz-se necessária a sensibilização dos pacientes, especialmente os portadores de DM 2, em relação a manutenção da circunferência abdominal dentro dos parâmetros normais a fim de promover a saúde e prevenir possíveis comorbidades.

Palavras-chave: 3 a 5 palavras-chave Circunferência abdominal. Diabetes Mellitus 2. Relação cintura quadril.

MOBILIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

LETÍCIA DORNELIS CANDIDO¹, ISADORA CASTRO DI DONATO, JOÃO PAULO DE ARAÚJO PELEGRINI, JOÃO PAULO DE OLIVEIRA RODRIGUES REZENDE, LANO DE SOUSA MOREIRA, LORENA MARTINS BAPTISTA.

, IVANA CARDOSO DE MELO

Resumo:

INTRODUÇÃO

A Unidade de Ensino Integrada (UEI) “Interação Comunitária”, que é um dos eixos curriculares da grade do curso de graduação em medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC), proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver suas habilidades práticas e humanísticas a partir da convivência com os residentes da comunidade São Vicente de Paulo.

A população idosa tem aumentado consideravelmente nos últimos anos (IBGE 2013) e, com isso, surge a necessidade de uma atenção especial no que concerne às consequências do processo de envelhecimento.

A comunidade asilar é a prática de atenção ao idoso mais antiga que existe, e através das décadas passou por transformações em sua forma de estrutura e perfil de residentes, tendo, na última década, adquirido uma importância maior no cenário da saúde do idoso, quando a ANVISA (Resolução – RDC nº 283/2005), regulamentou o funcionamento dessas casas no Brasil, evidenciando a importância que a população idosa vem adquirindo.

A integração entre os diversos sistemas do organismo humano é fundamental no processo de locomoção, que, por sua vez, possui mecanismos efetores e de regulação. Faz-se perceptível, a partir da perda acumulativa de função desses mecanismos, o aumento das condições crônico-degenerativas na pessoa idosa, como a diminuição do equilíbrio e as

quedas. Dessa forma, distúrbios da marcha e da mobilidade tornam-se problemas comuns entre os idosos.

OBJETIVOS

Por meio deste embasamento teórico e prático, tivemos como objetivo neste trabalho avaliar a mobilidade funcional de acordo com idade e sexo dos idosos da Instituição, a fim de aprimorar nossos conhecimentos sobre a fase de senescência e compreender um pouco mais sobre as limitações dos idosos, principalmente no que diz respeito à dependência para realização de atividades cotidianas.

METODOLOGIA

Para elaborar uma avaliação sobre a mobilidade dos idosos institucionalizados no cenário prático da Comunidade São Vicente de Paulo, utilizamos o Regulamento Técnico que define normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos, a Resolução RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005 elaborado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, com intuito de graduar os idosos de acordo com sua perda de mobilidade e os graus de dependência. A pesquisa contou com a participação de 65 idosos, sendo 39 mulheres e 26 homens, com idade variando de 46 a 108 anos. A classificação segundo o regulamento apresenta três graus de dependência, sendo Grau I (idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda), Grau II (idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com

¹ leticiadornelis@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

alteração cognitiva controlada) e Grau III (idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e/ou com comprometimento cognitivo).

RESULTADOS

Como resultado, identificamos maior independência feminina (28%) em comparação à masculina (8%). Constatamos, ainda, a predominância do grau de dependência II tanto em homens (73%) quanto em mulheres (69%). Por fim, também houve predominância de idosos do sexo masculino classificados como grau III (19%), em comparação aos 3% do sexo feminino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta avaliação foi possível estabelecer graus de dependência entre os idosos, o que é indispensável para o aprofundamento dos estudos sobre mobilidade. Comprometidos com a promoção à saúde, evidenciamos a necessidade de novos estudos e pesquisas para investigar as causas da maior dependência dos idosos do sexo masculino.

Palavras-chave: Graus de dependência, senescência, promoção à saúde.

PERCEPÇÃO DOS PACIENTES COMO PARTICIPANTES NO PROCESSO DE APRENDIZADO DAS AULAS PRÁTICAS DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UM HOSPITAL E EM UMA UBSF DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI/MG.

JENNYFFER DE LIMA ANDRADE¹, ADRIANO LARA ZUZA, HUMBERTO LUIZ SANTOS MENDES, ISABELLA LIMA SOUSA, JANA LOPES DE SÁ, JÂNIO ALVES TEODORO, JÉSSICA DE CARVALHO ANTUNES BARREIRA, JULIANA SERRAK LHA FRUCTUOSO, KARIZY CRISTYNA MARTINS NAVES, LARA OLIVEIRA BORGES, LUZIANNE TEOTONIO CAVALCANTI, LETICIA ROSA SANTOS

Resumo:

O estudante de medicina entra em contato com o paciente desde o início de sua formação, o que é imprescindível para o aperfeiçoamento da relação médico-paciente (CAPRARA; RODRIGUES, 2004). Dessa forma, o paciente que se encontra temporariamente como meio de estudo, deve ser tratado com cordialidade e empatia pelo aluno aprendiz, que nunca deve esquecer-se que ali encontra-se um ser humano complexo, rodeado de angustias e aflições, que precisa ser respeitado e assistido de forma digna e responsável (CORTOPASSI; LIMA; GONÇALVES, 2006). Todavia, existe uma variedade de pacientes, há pacientes que irão receber bem a presença do aluno, e outros, ao contrário, irão repeli-la (DE MARCO et al., 2008). É importante, portanto, pesquisar os principais fatores desencadeantes dessa negatividade do paciente e avaliar sua percepção sobre sua participação como instrumento de aprendizado nas aulas práticas, levando em consideração a importância da relação médico paciente no exercício da medicina. (MONFREDINHO; SILVA, 2006). OBJETIVO: Compreender como o paciente percebe o estudante de medicina, sua atuação e o fato de ser um profissional em treinamento, de forma a identificar os aspectos críticos dessa relação, que podem determinar prejuízo para uma das partes envolvidas. METODOLOGIA: A pesquisa foi realizada através da utilização de um questionário modificado de Monfredinho e Silva (2006) com perguntas referentes à atuação e intervenção dos estudantes de medicina junto aos pacientes. Os dados foram coletados no mês de maio, com 15 pacientes internados na Santa Casa de Araguari e com 11 pacientes visitados junto a Estratégia de Saúde da Família do bairro Santa Terezinha, que participaram das atividades das disciplinas de Semiologia e Interação Comunitária. Após a coleta os dados foram tabulados no Excel e realizada a análise estatística descritiva. RESULTADOS: Durante o estudo foi observado que 100% dos entrevistados afirmaram que foram abordados por alunos com vestimenta branca, ficaram satisfeitos com a atividade e foram agradecidos ao final desta. Dos 17 pacientes internados no hospital, 6,67% relataram não terem sido chamados pelo nome quando foram abordados por acadêmicos e 26,67% se queixaram de que os alunos não se identificaram ao abordá-los. Para os entrevistados, cerca de 13,33% dos alunos não se mostraram interessados em seu relato. No ato de sua internação, 53,33% dos pacientes não foram informados que poderiam ser instrumentos de aulas práticas, nem sobre a finalidade ou de como seriam estas atividades (40%), em concordância com o estudo de Spencer Netto et al. (1993) no qual 56,52% afirmaram não terem sido avisados do esquema em sua admissão hospitalar. Apenas um dos pacientes hospitalizados entrevistados queixou-se incomodado com a presença dos alunos. Durante as visitas domiciliares 18,18% dos entrevistados não foram informados da finalidade das visitas. Nenhum paciente se sentiu incomodado com as visitas realizadas pelos estudantes de medicina durante a realização de suas atividades práticas. Sendo que 81,82% dos participantes domiciliares e 93,33% dos entrevistados hospitalizados aceitariam participar novamente destas, concordando com o estudo de Cortopassi, Lima e Gonçalves (2006) em que todos afirmaram poder participar das entrevistas novamente. No geral 96,1% dos entrevistados relataram que foram cumprimentados de maneira satisfatória. Vinte e um dos 26 entrevistados afirmaram terem sido questionados se concordavam em participar das atividades acadêmicas. Cerca de 15% dos pacientes afirmaram não compreender as perguntas dos alunos. Cinco dos 26 entrevistados consideraram a atividade

¹ jennyffer_de_lima@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

cansativa e apenas 2 pacientes se sentiram envergonhados com a presença dos acadêmicos. Ao serem questionados quanto ao número máximo de estudantes que julgavam adequado para realização de atividades práticas 46,67% dos pacientes hospitalizados não souberam responder e 54,55% dos residentes julgaram ser adequado 2 alunos. CONCLUSÃO: O estudo dos dados obtidos demonstrou que a maioria dos pacientes entrevistados perceberam a atuação dos estudantes de medicina de maneira satisfatória e não se incomodaram em participar do processo de aprendizagem médica, o que está de acordo com a literatura analisada. Portanto, não houve a presença de uma taxa significativa de falhas relevantes relacionadas à abordagem aluno-paciente. Porém, 46,67% dos pacientes internados se queixaram de que não foram informados, no momento da internação, de que poderiam ser instrumentos de aulas práticas e 57,69% da amostra total não foram informados da finalidade e de como seriam essas aulas, representando os pontos críticos que devem ser sanados.

Palavras-chave: 3 a 5 palavras-chave

PERFIL DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA INSTITUIÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO

VICTOR MATEUS ACHCAR¹, RENNER HENRIQUE ALVES MARTINS DO AMARAL

, RAFAELLA CUNHA MENEZES, RAFAELLA GOMES FREITAS, RICARDO FARIA ANDRADE FILHO, TAMYRES ALMEIDA VIANA, THAYNARA BRAZ FACUNDO, MARCOS PAULO DE SOUSA

Resumo:

Introdução: A iniciativa de interação comunitária nas instituições permanentes visa desempenhar um acompanhamento singular com os idosos e desenvolver mecanismos específicos que atendem as diferentes necessidades apresentadas por cada um. Tal fato incentivou o grupo a iniciar uma investigação científica. Esta, por sua vez, buscou averiguar os perfis dos idosos institucionalizados ao abordar temas como o tempo de institucionalização, o grau de dependência, as patologias comuns e a idade por sexo.

Objetivos: O presente trabalho teve por finalidade realizar um levantamento do perfil dos idosos institucionalizados, a fim de conhecer suas necessidades e verificar as diferentes características apresentadas pelos residentes da instituição de longa permanência. Ademais, foi de interesse dos alunos desenvolver uma investigação científica que propicie uma visão geral e ampla ao compreender o perfil dos idosos institucionalizados.

Métodos: Trata-se de um processo realizado com 57 indivíduos, residentes de instituição de longa permanência com idade superior a 60 anos. Por ocasião do estudo, foram excluídos os internos com faixa etária inferior a 60 anos. Fichas foram confeccionadas apresentando tópicos que visavam identificar o tempo de institucionalização dos participantes, idade e sexo, grau de dependência, patologias apresentadas e saúde mental. Os dados foram obtidos mediante análise de prontuários dos residentes estudados e entrevistas com os cuidadores, equipe técnica e administrativa da instituição.

Resultados: A análise mostrou que dos 57 indivíduos, 21% possuem grau de dependência I; 68% possuem grau de dependência II e 11% possuem o grau III. A variável idade por sexo, revelou que 10 participantes possuem idade entre 60 a 67 anos, sendo 3 do sexo masculino e 7 do sexo feminino; Dos 11 que possuem idade entre 67 a 74 anos, 6 são homens e 5 são mulheres; Aqueles com 74 a 81 anos são 13, sendo 7 do sexo masculino e 6 do sexo feminino. A faixa entre 81 a 88 anos totaliza 15, sendo 4 homens e 11 mulheres. Os analisados com idade entre 88 a 95 anos são 3, sendo 2 do sexo masculino e 1 do sexo feminino. Idades entre 95 a 102 anos também são 3, todos do sexo feminino, e os com idade entre 102 e 109 anos são 1 homem e 1 mulher. Quanto à prevalência de doenças, dos 57 participantes, 12 já sofreram AVC,

dos quais 9 são do sexo masculino e 3 do feminino. A hipertensão acomete 33 indivíduos, dos quais 18 são homens e 15 são mulheres; 18 indivíduos possuem deficiência mental, sendo 4 homens e 14 mulheres. Também aparecem neoplasias, diabetes e deficiência física e problemas de visão.

¹ victor_achcar@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

Conclusão: Constatou-se um quadro sintomático que revela sinais de depressão pela maioria dos idosos, sendo esses intensificados pelo abandono familiar ou, até mesmo, pelo processo natural de envelhecimento que os sujeita a inúmeras doenças. Percebe-se que a maioria apresenta uma visão positiva da instituição. O tempo de institucionalização também foi abordado, sendo variável. Há predominância de idosos institucionalizados e de acometimento principal de doenças físicas e mentais. O grau de dependência que prevalece é o tipo II e as idades mais comuns são a de idosos que possuem entre 81 e 88 anos. Ademais, as patologias mais frequentes são AVC e hipertensão. Com isso, finaliza-se o estudo científico, cujo contou com o objetivo principal de avaliar o tempo médio de institucionalização, o grau de dependência, a idade por sexo e as doenças mais recorrentes.

Palavras chave: Perfil de idosos institucionalizados; envelhecimento; grau de dependência; patologias; tempo de institucionalização.

Palavras-chave: Idosos, ILPI , Doenças, Avaliação

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO: UMA NOVA ABORDAGEM PARA A INTERFERÊNCIA DOS ALUNOS FRENTE À COMUNIDADE

*POLLYANA FERREIRA FERRO¹, IGOR BERNARDES MONTEIRO DE MELO, MARIA PAULA RONCAGLIA PELEGRINI, MARIANA CASTANHEIRA SILVA, MARIANA VILELA ALVES, MATHEUS FERRARI AMARAL, MILEID CORREIA DE SOUSA BLANCO, NATALIA NOGUEIRA LANÇA, NATHÁLIA TEIXEIRA SOUSA BRAGANTI, NAUALI MONIQUE LIMA, PEDRO GOMES BARROS, PETERSON DOUGLAS DAS NEVES.
, KARLA CRISTINA WALTER*

Resumo:

Introdução

O planejamento constitui um instrumento para o trabalho comunitário, que utiliza discussões e exercícios que auxiliam a ampla compreensão dos fatores determinantes e condicionantes da saúde da comunidade assistida. Esses fatores, aqui denominados “problemas”, são analisados e discutidos, sendo eleito um “problema” central para enfrentamento. (CALDEIRA & MATOS, 2013). Diante disto, foi proposto, um planejamento participativo por meio da colaboração da equipe da UBSF-Santa Terezinha III de Araguari-MG a fim de identificar o problema mais recorrente da comunidade com o propósito de minimizá-lo.

Metodologia e Teorização

Através de questionários semi-estruturados aplicados em funcionários da UBSF citada, levantou-se os problemas mais relevantes, segundo os critérios de urgência, frequência e capacidade de enfrentamento, envolvendo a Unidade e a comunidade. A coleta de dados foi realizada entre os dias 26 de maio a 1º de Junho de 2015. O questionário foi elaborado com a listagem de até cinco problemas dentro de quatro categorias, que são: saúde da comunidade, infraestrutura do bairro, fatores socioeconômicos e, problemas relacionados à UBSF. A primeira etapa da pesquisa consistiu na elaboração dos questionários supracitados. Em um segundo momento estes foram aplicados à todos os colaboradores presentes na Unidade, após uma detalhada explicação dos objetivos do trabalho. Por último, foram recolhidos os questionários e os dados coletados foram computados e descritos, para levantamento do problema mais urgente e frequente na comunidade e/ou UBSF. Na Unidade trabalham ao todo 12 funcionários, sendo que apenas 7 responderam aos questionários, tendo como impossibilidade para preenchimento destes a ausência dos funcionários na Unidade em detrimento às férias e atestado. Dentre todos os problemas encontrados os mais relevantes e passíveis de interferência foi a Violência relacionada às drogas. Isso está de acordo com a realidade brasileira, como mostra o diagnóstico dado pela Secretaria-Geral da Presidência da República, “os homicídios são hoje a principal causa de morte de jovens de 15 a 29 anos no Brasil e atingem especialmente jovens negros do sexo masculino, moradores das periferias e áreas metropolitanas dos centros urbanos”. Ainda de acordo com esse relatório o Brasil é o 7º colocado em um ranking com 95 países com 27,4 mortos a cada 100mil habitantes (BRASIL, 2014). Segundo o Ministério da Justiça, em 2004 as polícias civis no país fizeram 31.368 registros de crimes de tráfico de drogas, já em 2010 foram 83.421 registros. A taxa de crimes de tráfico por 100 mil habitantes salta de 18,5 para 43,7(Brasil2, 2014). Ressalta-se ainda que não estão descritas as várias formas de violências, mas sim o narcotráfico e um dos desdobramentos dela, o homicídio.

Conclusão

A partir de formulário previamente elaborado, recolheu-se dados com os funcionários da UBSF Santa Teresinha III e obteve-se como resultado que, dentre inúmeros problemas, a violência relacionada ao uso de drogas foi o mais prevalente na micro área em estudo. Dessa forma,

¹ pollyana_ff@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

elaborou-se um ofício que foi entregue na Secretaria de Segurança Pública de Araguari-MG com intuito de levar ao conhecimento desta o problema, afim de buscar uma solução. No entanto, não foi obtido respaldo para julgar sua efetividade. Além disso, efetuou-se uma ação social no Centro Educacional Municipal Dr. Arcino Santos Laureano CAIC da micro área, onde realizou-se apresentação sobre como as drogas estão intimamente relacionadas com a violência para os discentes de 6° à 9° anos, notando-se grande interesse e atenção por parte deles e muitos agradecimentos por parte do corpo docente, que afirma ser as drogas um grande problema na escola. Assim, percebeu-se a importância da abordagem de crianças e adolescentes para informar sobre tal tema, visto ser um público muito suscetível às drogas e conseqüentemente à aspectos relacionados à violência.

Palavras-chave: Planejamento Participativo. Violência. Drogas.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL: IMPACTO CAUSADO PELO TRABALHO E MANIFESTAÇÃO DE BURNOUT

BRENDA PAULA MOURA ARAÚJO¹, AGNES ALINE FERREIRA, ANA JÚLIA NAVES BERNARDES COSTA, ANA LUIZA ESPINOZA RESENDE, ANA LUIZA SOARES MENDES, BÁRBARA TARLANE SOARES SILVA, BRENDA PAULA MOURA ARAÚJO, BRENO GUIMARÃES ARAÚJO, GUILHERME HENRIQUE FERREIRA SILVA, MARCIO ALEXANDRE NUNES FILHO.

, LETICIA ROSA SANTOS

Resumo:

INTRODUÇÃO: O trabalho com pacientes de saúde mental exige do profissional de saúde grande responsabilidade, grau elevado de exigência quanto às competências e habilidades a serem realizadas e o convívio com situações de alta carga tensional gerando elevada demanda emocional e alta carga de estresse. Esses fatores podem afetar a qualidade da assistência e até mesmo inviabilizar a continuidade de serviços. O impacto destas condições de trabalho, segundo estudos, propiciam uma maior chance desses profissionais desenvolverem sintomas depressivos, ansiedade e Síndrome de Burnout.

OBJETIVO: Analisar o impacto causado pelo trabalho nos profissionais de saúde mental e sua relação com aparecimento da síndrome de Burnout.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo observacional, que descreve uma situação, no caso a prevalência de Burnout, e o impacto do trabalho nos profissionais de saúde mental atuantes em Araguari-MG e ao mesmo tempo transversal, pois a coleta dos dados foi realizada uma única vez e no mesmo intervalo de tempo. O estudo foi realizado com seis profissionais de saúde mental que atuam na unidade de internação psiquiátrica do Hospital e Santa Casa de Misericórdia de Araguari, Centro de Apoio ao Dependente Químico (CAD), Núcleo de Atenção a Saúde Mental e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). O número baixo de sujeitos de pesquisa deve-se à pouca adesão e não concordância em participar do estudo. Na coleta de dados, foram utilizados dois instrumentos validados: a Escala de Avaliação do Impacto do Trabalho em Serviços de Saúde Mental (IMPACTO-BR FORMA ABREVIADA) de Bandeira, Pitta e Mercier (2000) constituído por 18 questões objetivas e 3 discursivas, e o Questionário JBEILI para Identificação Preliminar da Burnout (JBEILI) elaborado e adaptado por Jbeili (2008), com 20 questões objetivas. Após a coleta de dados, realizada durante o mês de Maio de 2015, executou-se análise destes através da tabulação no excel e um tratamento estatístico descritivo.

DISCUSSÃO E RESULTADOS: Os profissionais apresentaram idade média de 37,3 anos, tendo o mais novo 22 anos e o mais velho 56. Todos os participantes eram do sexo feminino, a maior parte não era casada e metade dos entrevistados possuíam nível de cargo médio, e a outra metade, superior. O tempo médio de serviço dos participantes foi aproximadamente 10 anos. A análise dos dados do Questionário JBEILI revelou que cinco profissionais da saúde apresentam a possibilidade de desenvolver Burnout com variação de escore entre 21 a 40 pontos e um profissional encontra-se na fase inicial da síndrome com pontuação entre 41 a 60 pontos, em uma escala que varia entre 20 e 100 pontos. Observou-se que os itens mais pontuados foram relacionados com o tratar algumas pessoas como se fossem membros da família, com uma pontuação de 25 pontos em 30 do máximo possível, e sentir-se como uma referência para as pessoas que lida diariamente, com

¹ brenda.pma@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

uma pontuação de 22 pontos. O profissional que sente-se satisfeito com suas atribuições tende a se tornar mais próximo de seus pacientes (ROSA E CARLOTTO, 2005).

Na análise do questionário sobre impacto profissional, o escore médio foi 8,05, entre 6 e 30, sendo 6 equivalente à completamente satisfeito e 30 à extremamente insatisfeito. Os itens que tiveram os menores resultados de satisfação foram, receptivamente, o que abordou o receio da possibilidade de ser fisicamente agredido por um paciente, com um escore de 17, seguido pelo esgotamento físico ao término do turno de trabalho, com 13 pontos, e o item relativo à frustração em relação aos resultados do seu trabalho com os portadores de transtorno mental, com 11 pontos. Os demais itens, quanto à repercussão do seu trabalho com pessoas com transtorno mental em sua vida cotidiana, obtiveram um escore entre 6 e 9, demonstrando níveis satisfatórios elevados com pouco impacto do trabalho, não ocasionando sobrecarga aos profissionais da saúde mental. Um estudo feito por Rebouças, Legay e Abelha (2007) obteve resultados que indicaram nível intermediário de satisfação, compatível com o observado em outro estudo brasileiro. Esses resultados não são compatíveis com o observado no nosso estudo, uma vez que ele obteve nível alto de satisfação.

CONCLUSÕES: Mesmo que a grande maioria dos profissionais de saúde mental apresente a possibilidade de desenvolver a Síndrome de Burnout, essa é amenizada pela satisfação pessoal e profissional que possuem ao realizar seu trabalho. Isso vai de encontro ao estudo de Morniz e Araujo (2006) que consideram que o índice alto na dimensão realização pessoal, com o sentimento de gratificação pelo trabalho, podendo contribuir até mesmo para atenuar a vivência do Burnout.

Palavras-chave: Burnout. Saúde mental. Saúde Coletiva.

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE BUCAL ENTRE JOVENS DEFICIENTES

*GUSTAVO RIBEIRO GODINHO DE SOUSA TEIXEIRA¹,
ANDREZZA BRAZ BARBOSA NUNES,HELLEN TUISA
DA SILVA PEREIRA,HELOÍSA KINÁLIA BORGES
JUNQUEIRA,HENRIQUE MAGALHÃES BATALHA,
JÉSSICA MENDONÇA HASSEL MENDES,JOÃO FELLIPE
PEREIRA ESPÍNDOLA,JOÃO PAULO RAMOS DE
MORAIS,LIANA DE OLIVEIRA PASSOS.*

, LUANA DANIELLY MACIEL DE BARROS

Resumo:

Introdução: Nas práticas da Interação Comunitária V, através de atividades realizadas na Instituição Casa do Caminho como anamnese, exame físico e outras atividades em grupo, observou-se alteração no exame físico bucal. Durante a execução do trabalho os pacientes e cuidadores receberam orientações sobre cuidados bucais. Também foram observados que os pacientes possuíam dificuldades na higienização bucal, com relação à pega e a coordenação motora. Com a evidenciação foi identificado uma precariedade na higiene bucal, indicando uma falha na escovação dentária dos pacientes. Diante disso, o objetivo do trabalho foi orientar os residentes da Instituição sobre higienização com o intuito de melhorar a saúde bucal.

Métodos e Teorização: Trata-se de um estudo de problematização baseado no Arco de Magueréz, realizado na Instituição Filantrópica Casa do Caminho, na qual são acolhidos 30 moradores com alguma deficiência física ou mental. Dentre esses há 11 homens e 19 mulheres. Particularmente no que diz respeito ao paciente com déficit neuromotor, a literatura especializada relata que o índice de cárie e a quantidade de placa bacteriana (PHP) são maiores nos pacientes especiais que na média da população. Diante disso, a prevenção de doenças bucais dirigidas a esses pacientes, que possuem limitações cognitivas e/ou psicomotoras, é realizada com o intuito de manter uma saúde oral adequada. Para prevenir o surgimento de doenças periodontais e cárie dentária, é necessário o desenvolvimento de um programa educativo com apoio dos cuidadores e profissionais da área da saúde para melhoria nos cuidados.

Conclusão: A partir da observação dos pacientes em questão, acreditamos que as possíveis hipóteses de solução são: a orientação dos cuidadores, dos internos e acompanhamento por profissionais capacitados. Logo, realizamos uma ação em saúde que foi importante para melhorar a situação bucal dos residentes. Nesta ação, foi feito aconselhamento tanto para os moradores, com distribuição de escovas de dente e orientações sobre a escovação correta, quanto para os funcionários, através da entrega de panfletos educativos sobre hábitos alimentares e higiene bucal. Houve participação ativa dos pacientes, cuidadores e profissionais, e possivelmente ocorrerá uma melhora na saúde bucal deles após a atividade.

Palavras-chave: saúde bucal; educação em saúde bucal; deficiência mental

¹ gustavorteixeira@gmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

RASTREAMENTO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS EM RESIDENTES DE UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA DE ARAGUARI, MINAS GERAIS

GABRIEL BRAGA PEREIRA¹, DEBORA LETICIA SILVA GOUVÊA VIANA, FREDERICO FERREIRA, GABRIEL BRAGA PEREIRA, LORENA VILARINHO PRUDÊ, LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

Resumo:

INTRODUÇÃO: As doenças sexualmente transmissíveis (DST) são consideradas, em nível mundial, como um dos problemas de saúde mais comuns, e embora se desconheça sua real magnitude, estima-se que nos países em desenvolvimento constituam uma das cinco causas mais frequentes de busca por serviços de saúde (BRASIL, 2008). Entre suas consequências estão a infertilidade feminina e masculina, a transmissão de mãe para filho, determinando perdas gestacionais ou doença congênita, e o aumento do risco para a infecção pelo HIV (BELDA JUNIOR; SHIRATSU; PINTO, 2009). Usuários de drogas são mais vulneráveis à infecção pelo HIV e demais DST. Tal fato está associado à baixa adesão ao uso do preservativo, início precoce da vida sexual, multiplicidade de parceiros e uso de drogas injetáveis (MACHADO et al., 2010).

OBJETIVO: Rastrear infecções pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), vírus da hepatite B (HBV), vírus da hepatite C (HCV) e sífilis em homens em reabilitação por abuso de drogas lícitas e/ou ilícitas residentes em uma comunidade terapêutica.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal realizado em Araguari, com participação de 20 residentes no Serviço Evangélico de Reabilitação (SER), comunidade terapêutica para dependentes químicos por abuso de álcool e outras drogas. Primeiramente houve aconselhamento sobre a importância dos testes realizados para a detecção de doenças infectocontagiosas. Cada residente foi convidado a participar da pesquisa, e concordando, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em seguida, foram coletados os dados sociodemográficos utilizando questionário elaborado pelos integrantes do grupo, com o intuito de traçar um perfil dos sujeitos estudados. Logo após foi realizada coleta de uma amostra de material biológico (sangue) pelos profissionais do Centro de Apoio Especializado (CAE). A sorologia para o anti-HIV foi analisada pela técnica de teste rápido para pesquisa de anticorpos totais para o HIV 1 e HIV 2, para a sífilis foi realizado o teste rápido para a patologia. A sorologia para a hepatite B foi feita utilizando o exame HbSAg, sendo realizado também o exame Anti-HbS para quantificar os pacientes suscetíveis para a doença com a finalidade de imunizá-los. As provas sorológicas para a hepatite C foram coletadas utilizando a técnica do teste rápido, por pesquisa de anticorpos totais para o vírus. O aconselhamento pós-teste consistiu de atendimento individualizado, esclarecimento de dúvidas, incentivo às condutas de prevenção, redução de danos e encaminhamentos para tratamento e seguimento clínico pelo centro de referência CAE.

¹ gbragap@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

RESULTADOS: Participaram do estudo 20 residentes do sexo masculino, com idade média de 38 anos, variando de 23 a 53 anos. Notou-se que 95% fizeram uso de drogas ilícitas, 35% de preservativos e que 35% tinham parceira sexual fixa. Observou-se que 75% já tiveram contato com doenças infecciosas, sendo que 10% com cancro duro, 10% gonorréia, 5% sífilis e 10% hepatite C. Observou-se sorologia negativa para HIV, Sífilis e hepatite B. A prevalência de sorologia positiva para Hepatite C foi de 5%. Ao avaliar a imunização da hepatite B, 45% dos residentes são imunes e 55% susceptíveis a patologia.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES: O estudo estimou a prevalência de quatro doenças infectocontagiosas em residentes de uma comunidade terapêutica. Houve apenas uma sorologia positiva para HCV e sorologias negativas para HIV, Sífilis e HBV. Observou-se que mais da metade dos entrevistados são susceptíveis a hepatite B. Um estudo realizado com 330 indivíduos na cidade de São Paulo mostrou taxa de infecção por HIV de 1,8%, enquanto para o HCV foi de 8,5%, para sífilis 5,7% e para HBV de 3,3% (BRITO et al., 2007), diferente do encontrado em nosso estudo, o que pode estar relacionado ao tamanho da amostra.

Palavras-chave: Usuário de drogas, Reabilitação, Soro diagnóstico de AIDS, Soro diagnóstico de Sífilis, Hepatite.

RECICLANDO: A IMPORTÂNCIA DE EVITAR O DESCARTE INCORRETO DO ÓLEO DE COZINHA USADO.

MARCELA VITÓRIA GALVÃO VIDA¹, LAYS ALMEIDA LINHARES, LUIS GUSTAVO RESENDE, MARCELLA GONÇALVES NOGUEIRA, MARIA TERESA RIBEIRO DE MELO, MARÍLIA VIDAL BRASILEIRO, NATAN AUGUSTO CAETANO DE OLIVEIRA, NATHÁLIA FILGUEIRA CAIXETA, PRISCILLA SAMORA DE ALMEIDA
, LUANA DANIELLY MACIEL

Resumo:

Introdução (literatura)

O lixo se fundamenta hoje em um dos problemas mais graves da atualidade e a reciclagem é a forma mais atrativa de gerenciar os resíduos sólidos urbanos, podendo contribuir para manutenção dos recursos naturais e para o bem estar da sociedade. No Brasil estima-se que a população produz cerca de 44 milhões de toneladas de lixo, sendo que 60% dos resíduos urbanos coletados não recebem a destinação correta. Um resíduo de difícil descarte é o óleo de fritura. Além de não possuir destinação correta nem tratamento, ao atingir o solo, tem a capacidade de impermeabilizá-lo, dificultando a água chegar até o lençol freático. Além de gerar mau cheiro e problemas de higiene, a presença de óleo na rede de esgotos pode causar entupimentos na tubulação, bem como o mau funcionamento da estação. Uma alternativa para evitar tais problemas é a reciclagem do óleo, que possibilita a redução do volume de resíduos, conserva recursos naturais, economiza energia, diminui a poluição do ar, da água, e do solo. Além disso, serve como ingrediente para biodiesel, técnicas para produção de sabão, resinas para tintas e massa de vidraceiro. O principal objetivo da realização do projeto é informar a população sobre os prejuízos causados pelo descarte incorreto do óleo usado.

Relato das experiências

A IC 2 tem como um dos focos a saúde ambiental e, a partir disso, propusemo-nos a tratar da reciclagem do óleo de cozinha. Criamos o projeto "Reciclando" que foi realizado em etapas na Escola Estadual José Carneiro da Cunha, na área de atuação da turma E, no bairro São Sebastião, no município de Araguari-MG. Inicialmente orientamos os alunos sobre os problemas do descarte incorreto do óleo com a distribuição de panfletos informativos e a proposta de uma gincana para arrecadação de óleo já utilizado. Durante a semana do meio ambiente finalizamos a gincana, arrecadamos o óleo e premiamos a turma vencedora, a qual coletou 142L de óleo. A última fase do projeto foi a capacitação, ensinando a comunidade escolar e a população interessada a produzir sabão a partir desse óleo coletado. O descarte do óleo usado pode significar problemas ao meio ambiente gerando a poluição. A sociedade não está apta para realizar o descarte correto deste resíduo e o seu destino acaba sendo o ralo da pia, ou no terreno vazio ao lado de sua casa. Apenas 1 litro de óleo contamina o equivalente a 1 milhão de litros de água. O projeto foi fundamental para o enriquecimento do nosso conhecimento e o dos moradores do bairro.

Conclusão

O projeto "Reciclando" foi importante, pois, através dele, orientamos os estudantes com grande envolvimento destes na gincana, arrecadando mais de 300L de óleo usado. A capacitação foi fundamental para demonstrar a aplicabilidade das informações, porém, houve baixa adesão da população. Acreditamos que em virtude da importância do projeto para a comunidade, deve-se estender a todo o município de Araguari.

Palavras-chave: óleo usado; sabão; reciclagem; descarte incorreto

¹ esmalte01@yahoo.com.br - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

RELAÇÃO DAS ATIVIDADES COLETIVAS E INTERAÇÃO ENTRE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

ISABEL CUNHA SANTOS¹, EDUARDO DE CASTRO CARDOSO OLIVEIRA, ELIVANE ALVES DA CUNHA, FERNANDA APARECIDA PIOVESAN, GABRIEL WILSON SILVA PINTO, GABRIELA PERREIRA SILVA, GABRIELE DEOLINDA SPEGEL, ISABELLA PINELLE CHAVEIRO DE AZEVEDO, ISABELLA SOUZA E FARIA.

, MARCOS PAULO DE SOUSA

Resumo:

INTRODUÇÃO

Sabe-se que os idosos institucionalizados apresentam tendência ao isolamento e a comunicação entre eles é falha, seja por déficits cognitivos seja por deficiências físicas. Dessa forma, este trabalho possui o objetivo de relatar como as experiências vivenciadas no primeiro semestre de 2015, por meio de dinâmicas coletivas, pelos acadêmicos do primeiro período de medicina da IMEPAC Araguari promoveram maior interação entre os residentes de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos deste município.

RELATOS DAS ATIVIDADES

Durante o período de acompanhamento dos residentes, tivemos a percepção que, muitas vezes, os idosos encontram-se excluídos do convívio com familiares e entendem a institucionalização como ausência de liberdade e aproximação da morte. Por isso, eles mostram uma tendência ao isolamento e focam na convivência com os cuidadores. Visando melhoria desse contexto, os estudantes realizaram atividades coletivas que permitiram ampla comunicação e consequente estreitamento de laços entre os institucionalizados.

Entre as realizações, podemos citar: comemoração da páscoa, na qual os alunos caracterizaram-se de coelhos com tinturas no rosto, distribuição de ovos de chocolate aliado a uma roda de viola; bingo em dupla, propondo cartelas personalizadas com desenhos de animais e frutas, para facilitar o entendimento e participação dos residentes; exibição do filme "Mazzaropi: Jeca contra o capeta", com intuito de recordar e tornarem vívidas as lembranças do passado; por fim, o dia da beleza, dedicado a promover atos de higiene e estética, na perspectiva de aumento da autoestima dos institucionalizados.

Ao final deste processo, destaca-se o valor das experiências vividas, ampliando a nossa compreensão das dificuldades enfrentadas pelos idosos e a importância de ações na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Ressalta-se, também, a necessidade da humanização como característica inerente na atuação do médico.

CONCLUSÕES

Sendo assim, observa-se que o isolamento social repercute na integridade física do idoso. Dessa forma, é importante incentivar

¹ isabelcunhas@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

o estreitamento dos laços de amizade como estratégia de atuação dos profissionais da saúde ao promover qualidade de vida, visando experimentar o prazer dos vínculos no seu viver de modo a transcender a idade, a fragilidade e as limitações individuais.

No decorrer do semestre, podemos salientar pontos positivos como a melhora nas relações interpessoais, que compreendem a interação entre os residentes e o avanço na comunicação dos estudantes e idosos, e desenvolvimento de tratamento humanizado, que será fundamental durante o exercício da profissão. Apesar disso, ressaltamos também aspectos que deixaram a desejar, como a recusa de alguns idosos em participar das dinâmicas propostas por vários motivos, dentre eles condições climáticas e indisposição, e a coincidência do horário de limpeza do ambiente coletivo com a realização das atividades.

A fim de não regredir no progresso adquirido, sugerimos que os funcionários da Instituição incentivem constantemente os idosos, por meio de atividades recreativas e dinâmicas em grupo, para que, além da presença dos alunos, eles permaneçam unidos e ativos.

Palavras-chave: Relações Interpessoais, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Comunicação, Amizade

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS CUIDADORAS DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS COMUNIDADE SÃO VICENTE DE PAULO

MARIANA FERNANDES BOCCANERA ¹, LUCIANNY MARIA PEREIRA DE ALMEIDA, LUÍS EDUARDO MELO LACERDA, LUÍSA ALESSANDRA FERREIRA DIAS, LUIZ FELIPE DE ABREU FRANÇA, LUIZA PRIMO GEBE, MANOEL NETO PEREIRA SANTOS DE OLIVEIRA, MARCELLA ARAÚJO DE OLIVEIRA VIANA, MARIA LUIZA JORGE AMARAL .
, IVANA CARDOSO DE MELO

Resumo:

Introdução: Esse trabalho foi realizado pelos acadêmicos do Curso de Medicina, durante o primeiro semestre do ano de 2015 - desenvolvido juntamente com os docentes da Unidade de Ensino Integrada Interação Comunitária - a fim de conhecer a Instituição de Longa Permanência para Idosos Comunidade São Vicente de Paulo. Desse modo, através de nossas visitas semanais, buscamos desenvolver nossas habilidades humanísticas e comunicacionais. Além disso, realizamos atividades com o objetivo de promover a saúde e bem-estar dos residentes.

As instituições de longa permanência são uma proposta de uniformização dos locais que prestam assistência aos idosos, garantindo condições de bem-estar físico, emocional e social, em conformidade, entre outros, com o Estatuto do Idoso, com a legislação vigente e com as políticas públicas relacionadas a essa população. Essas comunidades contratam cuidadoras com a finalidade de garantir a saúde, o bem-estar e fornecer os cuidados necessários aos residentes, tudo isso para assegurar e melhorar a qualidade de vida dos mesmos. Dessa forma, considera-se que essas profissionais são fundamentais para o bom funcionamento dos lares para idosos, o que despertou o interesse em saber mais sobre essas pessoas.

Objetivos: 1 - Conhecer as cuidadoras da Comunidade São Vicente de Paulo. 2 - Identificar a opinião delas a respeito de nosso trabalho.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa desenvolvida com 15 cuidadoras da instituição, através de um questionário constituído de dez perguntas objetivas, estrategicamente construídas para atender a esse propósito.

Análise dos resultados: Após a análise de dados obtivemos os resultados de que 20% das cuidadoras trabalham na comunidade há mais de dez anos, 60% trabalham há menos de cinco anos e 20% estão na instituição há mais de seis e menos de dez anos; 100% das entrevistadas sentem-se satisfeitas com a função de cuidadoras. Além disso, quando questionadas sobre qual a tarefa mais difícil de desempenhar com os idosos, 58% consideram que é dar banho, 21% alimentar e 21% medicá-los. Ademais, 93% receberam um preparo para desempenhar a função de cuidadora; quando questionadas a respeito de algum tipo de agressão vinda dos residentes, 53% afirmam que já foram vítimas. Em relação a nossas visitas: 40% as consideram muito boas, 40% consideram apenas boas e 20% regulares; 80% acham que elas melhoram a qualidade de vida dos idosos. Já sobre a presença dos estudantes 67% avaliam que há uma influência positiva em seu trabalho, o restante considera o contrário. A frequência de visitas realizadas pelos alunos à instituição é suficiente para 87% das entrevistadas. Por fim, 93% notam diferenças comportamentais dos residentes durante o período de atividades desempenhadas pelos acadêmicos.

Considerações Finais: Diante da análise dos resultados, conclui-se que foi possível conhecer mais sobre o perfil das cuidadoras da comunidade, como também suas opiniões sobre nossas atividades. No que se refere ao nível de satisfação com o trabalho, todas se mostram realizadas, porém a

¹ maribocanera18@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

maioria está na instituição há menos de cinco anos. É possível concluir que existem algumas dificuldades básicas em atividades da vida diária dos idosos, ainda que a maior parte tenha recebido preparos para desempenhar a função de cuidadora. Quanto às agressões cometidas pelos residentes, relataram que conseguem lidar com a situação. Ademais, a avaliação das cuidadoras perante o trabalho desenvolvido pelos acadêmicos foi positiva, uma vez que proporcionamos uma melhora na qualidade de vida dos idosos, influenciando positivamente o seu comportamento e auxiliando no trabalho diário das profissionais.

Palavras-chave: Idosos; Cuidadores; Instituições de Longa Permanência

SEXUALIDADE, DSTS – PROJETO E AÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL JOSE CARNEIRO

VANESSA SILVA VAZ¹, ADRIANO RODRIGUES, MARCOS VINÍCIOS PORTELA BEZERRA, RODNEI RANDEZ, RODOLFO RUIZ VALENTE PEREIRA, SMALLEY MARTINS RIBEIRO, YASSER ARMAD SILVA SARA.

, MELISSA MARIANE DOS REIS

Resumo:

É notório, que nos tempos hodiernos a população jovem está iniciando as atividades sexuais cada vez mais precoce. Por outro lado há um tabu em se debater temas referentes. Devido a esta falta de comunicação, não é transmitido a estes jovens as orientações a respeito da sexualidade o que acarreta em uma série de problemas sociais como gravidez na adolescência e um maior índice de transmissão de doenças sexualmente transmissíveis (DST) para essa faixa etária. Sob essa perspectiva fez-se necessário a realização de nossa ação social com intuito de aconselhar os adolescentes e sanar dúvidas corriqueiras relacionadas ao tema.

O conteúdo das palestras foi baseado em orientação sobre sexualidade na adolescência e juventude, abordando temas como doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência. O método da abordagem foi elaborado de acordo com três grupos distintos. Nos 6º e 7º anos foram feitas apresentações orais com enfoque na responsabilidade sexual e auto-cuidado. Nos 8º e 9º anos, além das apresentações orais, foram utilizados álbuns seriados. No Ensino Médio, além das apresentações orais, foi utilizado projetor de imagem e um foco voltado para o uso de preservativos.

A atividade foi importante pois permitiu um mutuo aprendizado entre palestrantes e ouvintes. Permitindo aos acadêmicos um ganho de experiência em promoção de saúde, prevenção de doenças e nas habilidades comunicativas.

Palavras-chave: Adolescentes, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Palestra, Sexualidade

¹ vns.vaz@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

A ADEÇÃO AO EXAME GINECOLÓGICO NAS MULHERES VINCULADA A IMEPAC

GEORGEANA DEBS GUESINE¹, GESSYCA MORGANA PELIZON, HORTÊNCIA FREIRE BARCELOS, MARIA JULIA ARANTES LEOBAS.

, IARA GUIMARÃES RODRIGUES

Resumo:

O Papanicolau é um exame que deve estar no topo da lista de prioridades de todas as mulheres sexualmente ativas. Cada vez mas há estudos que comprovam a importância dele. O mais recente, divulgado dia 9 de janeiro pela revista Science Translational Medicine, aponta que o teste poderá detectar até câncer de ovário, e câncer de endométrio, além de câncer de colo de útero e outras doenças. Já o exame de mama deve ser realizado mensalmente, sempre após o ciclo menstrual.

O câncer é considerado um problema de saúde pública, representando no Brasil, a segunda causa de morte por doença, ficando atrás somente de afeções cardiovasculares. Em 2014, segundo o INCA, eram esperados 57.120 casos novos de câncer de mama, e 15.590 casos de câncer de colo de útero.

Dentre todos os tipos de câncer, o de colo de útero e de mama apresentam alto nível de detecção precoce, ressaltando a importância dos exames de prevenção, pois, apesar de serem doenças com relativo bom prognóstico, a detecção precoce é fundamental para sucesso do tratamento. Segundo o Ministério da Saúde, "o conjunto de ações preventivas permitem o diagnóstico precoce da doença e o seu tratamento imediato, aumentando a possibilidade de cura, melhorando a qualidade de vida e a sobrevivência, diminuindo a mortalidade por câncer".

A prevenção do câncer de mama é feita através do auto-exame das mamas, exame clínico das mamas e mamografia e a do câncer de colo de útero é feita pelo exame colpocitológico, também conhecido como Papanicolau. Todos estes disponíveis na rede pública de saúde.

Devido a grande importância da realização da prevenção, este trabalho, de modelo quantitativo descritivo, visa constatar se há relação entre o grau de escolaridade e a adesão aos exames. Para que se houver uma não adesão, medidas eficazes possam ser tomadas. Os dados serão coletados através de questionários aplicados nas mulheres funcionárias do IMEPAC.

A escolha do tema foi justamente pela importância do exame colpocitológico quando se fala de prevenção da saúde da mulher, visto que ele permite, através da análise microscópica de uma amostragem de células coletadas do colo do útero, detectar células anormais pré-malignas ou cancerosas, além de infecções vaginais (Tricomoníase, Candidíase) e outras sexualmente transmissíveis (Sífilis, Gonorreia, Condilomatose, Clamídia, entre outras).

Temos como objetivo descrever a adesão ao exame ginecológico das mulheres de várias idades, acadêmicas de cursos de saúde e outras que estão na instituição (IMEPAC) e que não tem curso superior.

Espera-se que o grau de escolaridade seja um fator que determina a realização ou não realização do exame, logo, será possível analisar se esse critério é válido. O conhecimento acerca dos motivos da adesão ao exame ginecológico permite que ações de saúde sejam bem alocadas para o combate à não adesão ao exame.

¹ georgeanadebs@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

Problematização

O teste de Papanicolau é um exame ginecológico de citologia cervical realizado como prevenção de várias doenças, incluindo o câncer de colo de útero, e está disponível em todas as unidades básicas do Sistema Único de Saúde. Diante disto, percebe-se que ainda há uma dificuldade entre as mulheres a cerca da adesão ao exame devido ao medo, falta de informação e outros fatores.

Palavras-chave: Exame ginecológico; Fatores Socioeconômicos; Papanicolau

A NÃO ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO EM MULHERES RESIDENTES NO BAIRRO NOVO HORIZONTE DA CIDADE DE ARAGUARI – MG

MARINNA SÁ BARRETO LEITE DE ARAUJO E MEIRA¹,
ANA LUIZA BOSCH ,BARBARA SLYWITCH NORONHA,
CAROLINA LIMONGI CROSARA, CYANNA NUNES DA
ROCHA DIAS, FABIA AMARAL DE CASTRO, IDELBER
CIRINO DA SILVA, LILIAM MATOS BARBOSA , MICHEL
CORREIA VIANA, RAQUEL CRISTINE SOUZA LEÃO,
THAMY DE CASTRO OLIVEIRA
, IARA GUIMARÃES

Resumo:

O câncer do colo do útero é o terceiro mais incidente na população feminina brasileira, excetuando-se os casos de câncer de pele não melanoma, e apresentando menor prevalência quando comparado ao câncer de mama. O exame de papanicolau é de grande importância para diagnóstico precoce dessa enfermidade. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo conhecer os fatores envolvidos a não realização do exame de papanicolau nas mulheres residentes do bairro novo horizonte, na cidade de Araguari MG. Para esse objetivo ser alcançado será feito um estudo quantitativo com mulheres de 18 a 65 anos escolhidas aleatoriamente na unidade de saúde do novo horizonte, e os resultados esperados pelos pesquisadores é uma boa adesão das mulheres ao exame colpocitológico.

Palavras-chave: exame colpocitológico, adesão, câncer de colo de útero

¹ nina_meira@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

A OPINIÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA E ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM ARAGUARI A CERCA DO ABORTO INDUZIDO.

KARINA TAVARES SANTOS¹, FERNANDA OLIVEIRA ALVES ROCHA, GEORGEANA DEBS GUENISE, GESSYCA MORGANA PELIZON, MARIA JULIA ARANTES LEOBAS

, IARA GUIMARÃES RODRIGUES

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo comparar as opiniões de acadêmicos de medicina e estudantes do ensino médio acerca do aborto induzido, bem como estimar a prevalência desse ato entre os mesmos. Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo no qual serão entrevistados em média 800 alunos através da aplicação de um questionário objetivo. Para a coleta da informação se utilizará o método da urna. Espera-se que haja uma divergência de opiniões entre os dois públicos-alvo, uma vez que acadêmicos de medicina, por serem mais esclarecidos a respeito do tema, tendem a apoiar, com restrições ou não, a descriminalização do aborto. Já em relação aos estudantes da escola estadual, poderá haver uma divisão de opiniões extremas: tendo aqueles que são a favor do aborto em qualquer circunstância e aqueles que são taxativamente contra a realização do mesmo.

Palavras-chave: aborto, opinião, estudantes, mortalidade materna.

¹ karinatavares218@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

ALIMENTAÇÃO NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE VIDA

*ISABELA DE PAULA SILVA LIMA¹, FELIPE DINIZ,
ODILE CAROLINA SIROTHERAU ALVES, SANDY
FREITAS OLIVEIRA, SUELLEN DUARTE VIEIRA, IARA
GUIMARÃES RODRIGUES*

Resumo:

INTRODUÇÃO:

A alimentação adequada nas primeiras fases da vida influencia diretamente na saúde da criança e está relacionada à prevenção de doenças como obesidade e anemia ferropriva, além de evitar, na infância, as doenças crônicas não transmissíveis do adulto, como diabetes mellitus e hipertensão arterial, doenças freqüentes na sociedade atual. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2006).

Com a alimentação inadequada podem ocorrer deficiências nutricionais que podem elevar as taxas de morbimortalidade infantil e podem resultar em prejuízos como retardo no crescimento e desenvolvimento, dificuldade no andamento escolar normal além de deixar a criança mais exposta a riscos como infecções respiratórias, otite, e infecções inespecíficas do trato gastrointestinal. Pular etapas, principalmente na infância e na adolescência, prejudica o amadurecimento pleno e pode ter consequências sérias na vida adulta e na velhice. (REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA, 2014).

A recomendação pelo Ministério da Saúde do Brasil e pela Sociedade Brasileira de Pediatria que configuram uma alimentação saudável e adequada é a de aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida. Após essa idade é necessária a introdução de alimentos complementares, porém com a manutenção do aleitamento materno até os dois anos de vida ou mais. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

OBJETIVO GERAL:

Analisar a introdução de alimentos durante os seis primeiros meses de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar levantamento sobre as condições socioeconômicas, idade, estado civil das mães;
- Avaliar se existe falta de informação por parte das mães sobre alimentação correta;
- Constatar problemas de atenção no sistema de saúde.

METODOLOGIA DA PESQUISA:

O estudo quali-quantitativo será realizado por meio de uma coleta de dados, a qual será feita a partir de questionários direcionados as mães de crianças recém nascidas a 6 meses de idade. Dessa forma, será avaliada a introdução de alimentos nessa faixa etária.

A pesquisa será feita no bairro Novo Horizonte em Araguari - MG, sendo as crianças desse local selecionadas a partir das fichas A (fichas de identificação) contidas na Unidade Básica de Saúde do bairro Novo Horizonte.

¹ isa_ps94@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

O estudo será do tipo transversal, ou seja, os dados serão coletados em um único momento. Logo após será feito um tratamento descritivo através de estatísticas básicas, bem como tabelas e ou gráficos, visando avaliar se a introdução alimentar está acontecendo da forma correta nesses indivíduos e em que proporção.

PARTICIPANTES DO ESTUDO:

O critério utilizado para inclusão dos indivíduos que comporão o estudo é que a criança seja recém-nascida com no máximo 6 meses de idade, residente do bairro Novo Horizonte do município de Araguari – MG, independente se estejam saudáveis ou não, resultando em uma amostra de 21 indivíduos. Os critérios de exclusão serão crianças que não estejam inseridas nessa faixa etária e não sejam residentes do Novo Horizonte.

RESULTADOS ESPERADOS:

O esperado para a análise, pós a aplicação de questionário às mães ou cuidadores, é que seja identificado maior número de introdução precoce dos alimentos, antes dos 6 meses de idade, em relação à introdução correta e tardia. Deve-se a partir deste estudo, auxiliar as mães ou responsáveis da criança sobre a amamentação materna exclusiva e alimentação complementar baseada nas orientações do Ministério da Saúde, deixar claro sua real importância, expondo as principais consequências da introdução incorreta, dentre elas: aumento da incidência de anemia ferropriva, doenças diarreicas, sobrecarga renal e alergias alimentares devido a reações de hipersensibilidade.

Palavras-chave: Alimentação Infantil, aleitamento, lactentes.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: ANÁLISE DE CASOS EM PUÉRPERAS DO BAIRO SANTA TEREZINHA EM ARAGUARI - MG

JÉSSICA MENDONÇA HASSEL MENDES¹, GABRIELA NUNES DE CARVALHO, NATHANE SILOTTI GOIABEIRA, IARA GUIMARÃES RODRIGUES

Resumo:

A depressão é classificada atualmente como o transtorno afetivo e psicológico mais comum, atingindo cerca de 2 a 5% da população e abrange sinais e sintomas característicos, não havendo distinção entre idade, gênero e fatores socioeconômicos (Ruschiet al, 2007). Suas consequências, na maioria dos casos irreversíveis, interferem não só no indivíduo em questão, mas em todo o meio em que este se encontra inserido.

Dessa forma, é notório que se trata de uma comorbidade potencialmente grave e que deve, indubitavelmente, ser estudada e avaliada em todas suas diferentes formas. Dentre os vários subtipos conhecidos, destaca-se a chamada "depressão pós-parto (DPP)". Acomete em torno de 12% e 37,1% das puérperas brasileiras, sendo predominante entre a quarta e a oitava semana pós-parto (Dias e Coaracy, 2013). Sua sintomatologia não se difere de uma depressão em seu modo geral, mas suas repercussões são significativamente prejudiciais por afetar o recém-nascido tanto em seu desenvolvimento neuropsicomotor quanto na interação mãe-filho (Reichenheim, 2011).

Em meio às inúmeras transformações vivenciadas nos dias atuais, principalmente no núcleo familiar, além da falta de instrução, que muitas vezes culmina em uma gravidez indesejada, provavelmente tem-se um aumento na taxa de incidência da DPP. Sendo assim, vale ressaltar que, na depressão puerperal, as adversidades socioeconômicas interferem substancialmente na sua propagação. Não obstante, há outros fatores desencadeantes, tais como baixa renda, falta de apoio familiar, estresse, medo e ansiedade (Marques e Lopes, 2015).

A partir disso, é fundamental que se tenha uma visão mais clara e ampla sobre o tema em questão, já que se trata de uma comorbidade com repercussões externas ao indivíduo diagnosticado. A gestação deve ser um momento de extremo prazer para todos os envolvidos, o que não ocorre quando há incidência da depressão, tornando este momento um período de ansiedade, tristeza e sofrimento. Vale ressaltar, ainda, o quão importante é o diagnóstico precoce dessa doença, já que afeta diretamente o recém-nascido, tanto na sua relação com a mãe quanto no seu desenvolvimento. **Palavras-chave:** aceitação da gestação na família, violência doméstica, traumatologia do parto, histórico familiar, i

¹ jeh_hassel@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

EFICÁCIA DA RIFAMICINA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS

ALBERTO FELIPE DE SOUZA JUNIOR¹, AMANDA HELENA BORGES

BÁBARA FABEL BERNUCCI

FERNANDA CAMARGO BORGES E SILVA

JAQUELINE MENDONÇA GON, JACKELINE RIBEIRO OLIVEIRA GUIDOUX

Resumo:

INTRODUÇÃO: A ferida operatória decorrente de incisão cirúrgica requer cuidados especiais e adequado manejo pós-operatório, pois isso influencia sua cicatrização. Formas de tratamento como aplicação local de diferentes produtos químicos têm sido pesquisadas a fim de verificar uma contribuição no processo cicatricial.

OBJETIVOS: Avaliar a cicatrização por primeira intenção em feridas cutâneas de ratos com aplicação tópica de rifamicina SV.

METODOLOGIA: Trata-se de uma investigação experimental em laboratório de abordagem quantitativa e qualitativa. Serão utilizados 32 ratos machos adultos da linhagem Wistar (*Rattus norvegicus albinus*). Os animais serão divididos em dois grupos (Controle e Rifamicina) de N=16 e subdivididos aleatoriamente nos subgrupos C1, C2, R1 e R2, cada um com 8 animais. Em ambos os grupos os procedimentos cirúrgicos serão realizados sob anestesia geral, induzida pela injeção intraperitoneal de 5 a 10 mg/kg de cloridrato de xilazina 2%. Após a anestesia, os animais serão posicionados em decúbito ventral e imobilizados. Em seguida serão submetidos a tricotomia dorsal na direção cranio-caudal em uma área de aproximadamente 25 cm². Nessa região será feita antisepsia com solução de iodopovidona 5%. Será realizada uma incisão dorsal de 5 cm em tecido cutâneo e subcutâneo. Em seguida fechamento primário com fio mononylon 4-0. No pós-operatório nos ratos do grupo C não será administrado nenhum medicamento. Os animais do grupo R serão submetidos a aplicação tópica de rifamicina de 8 em 8 horas no local da ferida. Todos os animais serão fotografados uma vez ao dia, no mesmo horário, para acompanhamento progressivo do aspecto macroscópico das feridas. A confecção das lâminas histológicas para análises macroscópica e microscópica será feita no 7º dia (com os grupos C1 e R1) e no 21º dia (com os grupos C2 e R2). Será realizado um tratamento descritivo e comparativo dos dados. Pretende-se aplicar os testes t de Student e Kruskal-Wallis, podendo, de acordo com o comportamento dos dados, ser propostos outros testes para melhor análise. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Utilização de Animais (CEUA) do IMEPAC. Serão obedecidos os princípios éticos em experimentação animal preconizados pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal, COBEA.

RESULTADOS ESPERADOS: Verificar ação da rifamicina SV sobre a cicatrização de feridas suturadas em ratos; aprimorar o processo cicatricial pós-cirúrgico; despertar o interesse dos envolvidos em atos cirúrgicos para a utilização da rifamicina SV na otimização da cicatrização.

Palavras-chave: Cicatrização de feridas; Rifamicinas; Cuidados Pós-Operatórios

¹ albertofelipejr@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA EM MULHERES ATENDIDAS PELO SUS NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI, MINAS GERAIS

*PEDRO SPILBORGHES HAUN RESENDE CANÊDO¹,
LORENA VILARINHO PRUDÊNCIO BOSCATI, PEDRO
HENRIQUE PRUDENTE AZEREDO, PEDRO JOSÉ ALVES
DA COSTA, PED, IARA GUIMARÃES RODRIGUES*

Resumo:

É de grande importância a orientação sobre as restrições da laqueadura. Sendo fundamental o esclarecimento às pacientes sobre as consequências dessa escolha, visto que a irreversibilidade da técnica modificará toda a vida futura, no que diz respeito à fertilidade e no planejamento familiar. A falta de informações sobre esse procedimento cirúrgico importante é prevalente em nosso país, o que fez despertar o interesse em estudar o tema, nosso objetivo é analisar as questões legais, sociais e bioéticas da esterilização cirúrgica em mulheres atendidas pelo SUS sem planejamento familiar.

É um estudo descritivo no desenho de Corte Transversal, abordando de forma qualitativa à respeito dos determinantes que envolvem a decisão da realização da laqueadura em mulheres. Por meio de entrevistas que serão realizadas com mulheres e análise crítica do caderno de atenção básica em saúde, os códigos legais e o código de ética médica.

De tal forma, em nossos resultados esperamos que a partir do confronto das questões da realidade que envolvem o tema com as questões normativas referentes à lei, questões morais e bioéticas, seja possível identificar as reais justificativas de se realizar ou não a laqueadura.

Palavras-chave: Esterilização Tubária; Planejamento Familiar; Saúde da Mulher.

¹ pedrospil@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

FATORES ASSOCIADOS AO CANCER DE MAMA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

JOÃO FELLIPE PEREIRA ESPÍNDOLA¹, ANDREZZA BRAZ BARBOSA NUNES, GUSTAVO RIBEIRO G. DE SOUSA TEIXEIRA, HELLEN TUISA AS SILVA PEREIRA, HELOÍSA KINÁLIA BORGES JUNQUEIRA, HENRIQUE MAGALHÃES BATALHA, JÉSSICA MENDONÇA HASSEL MENDES, JOÃO PAULO RAMOS DE MORAIS, LIANA DE OLIVEIRA PASSOS, JACKELINE RIBEIRO OLIVEIRA GUIDOUX

Resumo:

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo descrever os fatores de risco em mulheres portadoras do câncer de mama no estado de Minas Gerais. Trata-se de um estudo de levantamento de dados utilizando-se do site Sistema de Informação do Câncer de Mama (SISMAM). A população será caracterizada segundo idade, etnia, escolaridade e nível socioeconômico. Será excluído do presente projeto dados referentes a mulheres com idade inferior a 15 anos. O período de análise dos dados corresponde a junho de 2009 à julho de 2013 com local de referência Minas Gerais. Para análise dos dados será utilizado de testes estatísticos.

Palavras-chave: câncer de mama, ocorrência, evolução clínica.

¹ jf.espindola@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

GRAU DE PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI - MG

ANA LUIZA BOSCH¹, BARBARA SLYWITCH NORONHA, CAROLINA LIMONGI CROSARA, CYANNA NUNES DA ROCHA DIAS, FABIA AMARAL DE CASTRO, IDELBER CIRINO DA SILVA, LILIAM MATOS BARBOSA, MARINNA SÁ BARRETO LEITE DE ARAUJO E MEIRA, MICHEL CORREIA VIANA, RAQUEL CRISTINE SOUZA LEÃO, THAMY DE CASTRO OLIVEIRA, IARA GUIMARÃES

Resumo:

A fitoterapia destaca-se como uma prática integrativa e complementar do Sistema Único de Saúde, através de experiências e normatizações, apresentando-se para o fortalecimento da atenção básica. Este estudo quantitativo objetivou conhecer a percepção dos médicos da Saúde Pública do município de Araguari-MG, sobre a indicação e o conhecimento da fitoterapia na atenção básica.

A manutenção da assistência farmacêutica pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil não é capaz de atender as necessidades da população de forma completa. Frente a esse problema, vários municípios fizeram investimentos em programas de fitoterapia na Atenção Básica a Saúde (citar autor), por exemplo, Vitória, Curitiba e Rio de Janeiro

Para as entrevistas serão utilizados questionários semi-estruturado com questões relativas ao conhecimento e indicação dos fitoterápicos pelo entrevistado.

Palavras-chave: fitoterapia, medicamentos fitoterápicos, plantas medicinais

¹ analuizabosch@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

NÍVEL DE ESTRESSE DOS ALUNOS DE MEDICINA NA PROVA PRÁTICA DE ANATOMIA

ANA FLAVIA CORREIA EVARISTO¹, BÁRBARA SILVA ALVES, CAMILLA MELO MENDONÇA, DEBORA OLIVEIRA QUEIROZ MACHADO, JACKELINE RIBEIRO OLIVEIRA GUIDOUX

Resumo:

O fator estresse por ocasião de avaliações é, possivelmente, tão antigo quanto a própria existência da escola, com suas provas, exames, testes e concursos. Ao ingressar no curso de Medicina, o indivíduo passa por uma transição, onde tem um maior grau de exigência, tanto de quem está de fora, que cobra sabedoria quanto dele mesmo, ao deparar-se com uma situação a ser resolvida e desvendada. Esse estresse sofrido tanto por fatores externos e internos pode influenciar no desempenho durante avaliações ou durante situações em que envolvem uma habilidade prática maior, chegando a alterar dados vitais que influenciam no estado emocional do aluno. Estudos mostram que o estresse pode desencadear uma série de manifestações, alterando níveis hormonais, frequência cardíaca, respiratória, resistência de vasos sanguíneos e até mesmo níveis pressóricos. Tornando-se um fator de risco cardiovascular.

Neste estudo vamos avaliar os níveis pressóricos, a frequência cardíaca e respiratória dos alunos de medicina, do 1º período do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos, durante a realização da primeira prova prática de anatomia, colhendo dados antes e após a realização da avaliação. O objetivo do estudo é identificar os dados vitais (PA, FR, FC), e comparar esses dados para avaliar se houve influência do estresse.

A metodologia utilizada é um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, com análise dos dados coletados, através de teste estatístico, em Agosto de 2015. Com a conclusão do projeto os resultados esperados são a alteração nos valores dos dados vitais coletados antes e após a realização da prova prática de anatomia e a capacidade do psicológico que está sobre pressão alterar o funcionamento fisiológico do corpo.

Palavras-chave: Estresse Psicológico; Anatomia; Pressão Arterial; Frequência Cardíaca;

¹ anaflaviacorreia1@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

O PROCESSO DE LOCOMOÇÃO COMO FATOR DE ESTRESSE NO PROFISSIONAL MÉDICO

*VANESSA SILVA VAZ¹, ADRIANO RODRIGUES,
MARCOS VINICIOS PORTELA BEZERRA, RODNEI
RANDER, RODOLFO RUIZ VALENTE PEREIRA,
SMALLEY MARTINS RIBEIRO, YASSER ARMAD SILVA
SARA*

, IARA GUIMARÃES RODRIGUES

Resumo:

Existem diversos fatores que contribuem para o estresse entre os profissionais da área de saúde. A carga horária de trabalho, exaustão, complexibilidade dos casos, entre outros. O processo de locomoção é um fator agravante de estresse em todos os trabalhadores, incluindo o profissional médico, porém poucos estudos avaliam essa relação. O presente estudo vem com o intuito de relacionar o tempo de locomoção do médico com o seu nível de estresse. Trata-se de um estudo quantitativo envolvendo apenas médicos residentes no município de Araguari que tenham no mínimo dois vínculos empregatícios. Tal estudo serve como referencial para ações que visem uma melhor qualidade de vida desse profissional e uma melhoria na qualidade dos serviços prestados por ele.

Palavras-chave: Burnout, estresse, locomoção, médico

¹ vns.vaz@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

OS EFEITOS PSICOLÓGICOS EM PACIENTES ADULTOS PÓS INTERNAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

KARINA GUIMARÃES DE CASTRO¹, CARLA REGINA USSO BARRETO KAVROKOV VIEIRA, JACQUELINE TOSTA MARQUES, JULIANA MEIRELLES CARVALHO, LOR, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA

Resumo:

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é caracterizada por um ritmo incessante e carregada para os pacientes internados. Baseado nisso, este presente trabalho visa quantificar e analisar quais os efeitos psicológicos nos pacientes pós internação na UTI. O foco principal será analisar a presença de sintomas como ansiedade e depressão, correlacionar o tempo de internação com a presença de alteração psicológica, assim como as condições sócio demográficas, sexo, crença e idade e os fatores clínicos com as alterações psicológicas presentes. De acordo com a realidade presenciada e vivida nos primeiros anos como acadêmicos da faculdade de medicina, os fatores de risco tendem a ser: história prévia de ansiedade, tempo de ventilação mecânica, experiências estressantes, comportamentos de característica depressiva, também se espera a possível detecção de novos fatores. O presente estudo está voltado para análises dos efeitos psicológicos desencadeados em pacientes adultos pós internação na unidade de terapia intensiva. Ao longo do acompanhamento será avaliado o grau de comprometimento psicológico desses pacientes devido principalmente o ritmo ininterrupto e atividade constante vivenciada durante a internação na UTI. O método utilizado para a realização do trabalho será o estudo de corte transversal através da aplicação de um questionário semi-estruturado constando questões objetivas e dissertativas voltado para a coleta de dados abordando as variáveis psicológicas e comportamentais, a partir do início do acompanhamento. O resultado esperado será observar como os dados pessoais relacionados a idade, sexo, tempo de permanência na UTI, religião e número de visitas durante o período de internação podem estar diretamente relacionados aos transtornos psicológicos nesses pacientes e encontrar pacientes pós internados na UTI que desencadearam como efeitos psicológicos principalmente a depressão e a ansiedade. É pouco provável que uma pessoa possa tolerar tal ambiente sem que seja instituído algum tratamento antiansiedade, além do indispensável alívio da dor.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva, internação, depressão

¹ karinagbi@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

PARÂMETROS CLÍNICOS A RESPEITO DO USO E PRESCRIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS DERIVADAS DA CANNABIS PARA FINS MEDICAMENTOSOS

DAYANE JUNQUEIRA VILELA¹, FELIPPE DE MACEDO RIBEIRO, LUDMILLA RODRIGUES LIMA, MARCOS VINÍCIUS PORTELA BEZERRA, RÓDNEI RANDEZ DA COSTA E SILVA.

, IARA GUIMARÃES RODRIGUES

Resumo:

O crescente consumo de drogas é um assunto que vem assolando a sociedade mundial. O uso de maconha, de nome científico *Cannabis sativa*, é citado como primeiro lugar de consumo dentre as drogas ilícitas. O misticismo que ronda o assunto acaba por formar uma imagem um tanto quanto distorcida desta milenar planta medicinal. O uso da *Cannabis* e os efeitos do seu princípio ativo são indicados em diversos tratamentos clínicos, como no tratamento pós-quimioterapia, em tratamentos de AIDS como regulador de apetite e na forma de colírios para tratamento do glaucoma. O uso recreativo da maconha merece destaque, uma vez que é bastante difundido. Seu uso, quando direcionado e de forma racional, mostra-se entretanto, inofensivo, tratando-se, portanto, de uma droga que apresenta um enorme nível de segurança relacionado à sua manipulação. Baseado nessas premissas e fundamentado em referências científicas, o presente trabalho mostra como uma droga de uso tão comum poderia ser mais bem administrada, gerando, no lugar do desconforto social hoje evidente, representado primeiramente pela legislação ultrapassada vigente, uma melhoria na qualidade de vida das sociedades em geral. A falta de acesso e esclarecimento da sociedade médica quanto o uso medicamentoso dos derivados da *cannabis* objetivou o trabalho. Desta maneira analisará a prescrição ou não de medicamentos pelos profissionais acadêmicos do curso de medicina. Esperamos verificar uma boa aceitação quanto ao uso terapêutico próprio e prescrição dos derivados da *Cannabis*.

Palavras-chave: Uso terapêutico, Prescrição, *Cannabis sativa*, plantas medicinais.

¹ dayanejvilela@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

PERFIL E QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DA APAE DE ARAGUARI

MARITSSA FREITAS SILVEIRA¹, BRUNA SPILBORGHES
HAUN AMARAL TEIXEIRA; FERNANDA OLIVEIRA
ALVES ROCHA; JÚLIA TAINAH AUGUSTA SANTOS,
MICHEL CORREIA VIANA, PAULA DUTRA DE SOUZA.
, IARA GUIMARÃES RODRIGUES

Resumo:

O presente trabalho busca avaliar o perfil e a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes inseridos na APAE da cidade e Araguari, Minas gerais. Na instituição, será aplicada aos participantes da pesquisa a versão brasileira do questionário de qualidade de vida SF-36, reduzida a 11 questões. Posteriormente os dados serão reunidos e encaminhados ao estatístico para análise. Esperamos encontrar que a maioria dos cuidadores sejam mulheres, com grau de parentesco próximo - mãe e avó - apresentando altos níveis de estresse, morbidades físicas e declínio da qualidade de vida.

De acordo com o Censo realizado no ano de 2010, 23,9% dos habitantes do País apresentavam pelo menos uma deficiência, nesse contexto a família é a unidade básica de suporte a todos aqueles que carecem de cuidados, sejam crianças, adultos ou idosos, com deficiência ou não. (TRIGUEIRO. et al, 2011).

As tarefas atribuídas ao cuidador, a alteração das rotinas e o tempo despendido no cuidado têm impactos negativos sobre a sua qualidade de vida. É atribuído que participe menos de atividades sociais, seja capaz de resolver problemas e passe por vários momentos de estresse em função dessa rotina. Devido ao nível de envolvimento nos cuidados com o paciente, o cuidador é levado a não prestar atenção nas suas próprias necessidades pessoais, assim, os problemas de natureza emocional e física podem ocorrer manifestando sintomas como tensão, constrangimento, fadiga, estresse, depressão e alteração da autoestima. (TRIGUEIRO, et al, 2011).

Há no Brasil algumas instituições públicas e privadas que auxiliam no cuidado dos pacientes excepcionais, como a Rede Apae que caracteriza-se por ser uma organização social, cujo objetivo principal é promover a atenção integral à pessoa com deficiência. (APAE, 2015). Entretanto, o movimento apaeano auxilia de forma pedagógica em horário definido, porém a jornada do cuidador nunca cessa, tendo em vista que após esse horário de atendimento, esse cuidador assume seu ofício de forma integral.

Desta maneira a realização deste trabalho justifica-se pela necessidade do conhecimento do perfil dos cuidadores dos pacientes atendidos na APAE de Araguari/MG, além de favorecer a sociedade, uma vez que torna-se um grande desafio para as políticas públicas brasileiras buscar a melhoria da qualidade de vida dos cuidador, tendo em vista que os mesmos acumulam para si grande sobrecarga. Pretende-se apresentar uma constatação sobre a pouca qualidade de vida e o estresse do cuidador, visto que o mesmo acaba por apresentar um quadro patológico: físico ou psicológico. Assim, faz-se necessária uma investigação minuciosa, buscando melhorias, capacitação e apoio à família.

Palavras-chave: Cuidadores; Qualidade de vida; Assistência à saúde;

¹ maritssa.silveira@gmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

PREVALÊNCIA DA REINTERNAÇÃO DE USUÁRIOS DE CRACK EM UM CAPS DE ARAGUARI, MINAS GERAIS

GABRIEL BRAGA PEREIRA¹, ANDERSON DE ALMEIDA AMARAL, FREDERICO FERREIRA, GABRIEL BRAGA PEREIRA, JOSÉ PAULO DAVID MARQUES FILH, IARA GUIMARÃES RODRIGUES

Resumo:

1

INTRODUÇÃO

Com início em 1960, o hábito de “cheirar” a cocaína e de fumar a cocaína de base livre (também conhecida como crack, por conta do som que provoca quando é aquecida) teve grande ascensão nos Estados Unidos. O vício rápido ocasionado por essa droga produz uma grande procura por recuperação e internações. (KUMAR, ABBAS, FAUSTO, 2010).

Segundo Ministério da Saúde (Política Nacional de Saúde Mental, 2010) o atendimento aos usuários de drogas no Sistema Único de Saúde (SUS) tem os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como referência. Os CAPS garantem a oferta de atendimento especializado próximo ao local de moradia dos usuários, mas têm sido descritos problemas no acesso, além de evidências de estigmatização no vínculo com os CAPS.

Os estudos recentes sobre o uso do crack nos proporciona definir metas e planejamentos de ações para destacar as características dos usuários e suas possíveis recidivas pelo o uso da droga, diferenciando as causas pelas quais os usuários não permaneceram reabilitados, adiando seu retorno à sociedade. Estudos epidemiológicos evidenciam a iniciação dessas substâncias cada vez mais precocemente, o que pode acarretar prejuízos inestimáveis na vida dos adolescentes. (RIBEIRO M., 2004).

O intuito da pesquisa se justifica devido aos elevados índices de consumo de crack mundialmente, bem como a constante prevalência de reinternações de pacientes usuários dessa droga. O alto consumo de estimulantes psicomotores constitui um sério problema de saúde pública, sobrecarregando os serviços de saúde.

Diante disso, é de grande importância a identificação dos fatores que influenciam na reinternação dos usuários atendidos pelo sistema público de saúde, mostrando significativa relevância social ao possibilitar intervenções sobre esses fatores e tornar o atendimento a esses usuários mais efetivos.

2
PESQUISA

PROBLEMATICA DA

Sabendo que o uso de crack é um importante problema de saúde pública que está crescendo em nosso país, vê-se a necessidade de conhecer a sua prevalência, o seu uso e os fatores a ele associados.

Na cidade de Araguari, tem se notado uma maior procura por centros de reabilitação por parte dos usuários de drogas lícitas e/ou ilícitas, tendo o crack e o álcool como principais queixas dos pacientes no momento do acolhimento.

Dessa forma, surge a seguinte indagação referente a esse tema. Qual a prevalência do uso de crack na cidade de Araguari – Minas Gerais?

Neste contexto, entende-se que compreender esse fenômeno pode ajudar no planejamento de ações de saúde que possam minimizá-lo. Ademais, auxilia também na prevenção de futuros casos.

3

OBJETIVOS

¹ gbragap@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

3.1

Estimar a prevalência de reinternações em usuários de crack em um CAPS de Araguari MG no ano de 2014

3.2

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Coletar dados de prontuários médicos
- Identificar os fatores de riscos para essas reinternações
- Caracterizar a população do estudo quanto aos aspectos sociais, econômicos, demográficos

4

HIPÓTESE(S)

Ao se deparar com a alta procura de pacientes usuários de crack nas clínicas de reabilitação e hospitais, espera-se, com a análise dos prontuários, encontrar uma alta prevalência de reinternação desses pacientes nos serviços de atenção de saúde, como também maior procura pelos pacientes do sexo masculino, tendo os usuários algum grau de distúrbio psiquiátrico (esquizofrenia, depressão, entre outros) associado ao uso crônico da droga.

Dentro desta perspectiva, busca-se descobrir quais os fatores associados à reinternação dos pacientes do CAPS, como histórico familiar, sexo, desordens psiquiátricas, uso abusivo de etanol, fácil acesso a drogas e pressão dos companheiros

6

METODOLOGIA DA PESQUISA

6.1

TIPO DE ESTUDO

Fundamenta-se em um estudo descritivo de abordagem quantitativa, do tipo corte transversal, cujo objetivo principal é a quantificação da prevalência da reinternação por uso de crack, rastreando o seu uso na população de Araguari identificando os fatores de risco a ele associado.

7

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o projeto contribua para elevar o nível de informações a respeito dos motivos que levam usuários de crack a abandonar o tratamento e após certo período buscar novo auxílio. Com isso, torna-se possível a investigação com maior acurácia dos fatores que estimulam a recaída ao vício e, baseando-se no resultado, instituir medidas que podem ser instaladas visando diminuir a ocorrência de novas internações.

Palavras-chave: Cocaína Crack; Dependência; Saúde Mental

RASTREAMENTO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE ARAGUARI – MINAS GERAIS

MARCOS HENRIQUE DOMINGUES FELIX¹, DEBORA LETICIA GOUVÊA VIANA, MARIZETTE LEVERGGER ROMANO CAMPOS APOLINÁRIO, RAQUEL SANTOS BERTO DE FA, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA

Resumo:

O objetivo desse trabalho é avaliar a prevalência de depressão em idosos atendidos na Atenção Básica, através da aplicação da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage em versão reduzida (GDS-15). O trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, incluídos pacientes acima de 60 anos atendidos em Unidades Básicas de Saúde da cidade de Araguari – MG, durante o período de agosto de 2015 a dezembro de 2015. Todos os pacientes serão submetidos a aplicação da GDS-15 e um questionário socioeconômico. Para o tratamento estatístico dos dados será utilizado o programa BioEstat 5.0. Espera-se caracterizar o perfil geográfico da depressão em Araguari e determinar os fatores de risco para a mesma, contribuindo para fundamentação de políticas publicas específicas para esse grupo de pessoas.

Palavras-chave: Depressão; Idosos; Atenção Básica.

¹ marcoshdfelix91@yahoo.com.br - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

REALIZAÇÃO DO TESTO DO PEZINHO NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI, MG

NÁDIA ROBERTA SOUZA DA SILVA¹, CYANNA NUNES DA ROCHA DIAS, ELLEN FLÁVIA SOUZA E SILVA, FÁRLEY KENNEDY DOS SANTOS NASCIMENTO, ISADORA LANGONI AMORIM BARBOSA, LARISSA MARTINS REIS, PEDRO MAURICIO SANT'ANNA.

, DANIELA HENRIQUES DEBS

Resumo:

A Triagem Neonatal (TN) é um dos vários programas de triagem populacional existentes, que foi incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 1992. Com esse trabalho objetiva-se investigar a efetividade do teste do pezinho no município de Araguari. A metodologia será realizar uma busca de dados a respeito da quantidade de recém-nascidos triados nesta mesma cidade e analisar as principais patologias detectadas, segundo dados da Secretaria de Saúde. Espera-se encontrar a maior taxa de adesão possível ao teste para que a quantidade de recém-nascidos não triados seja mínima. E, assim, garantir que se tenha uma maior qualidade de vida da criança e menor chance de sequelas resultantes das possíveis doenças.

Palavras-chave: triagem neonatal, patologias, prevenção e controle

¹ nadia_roberta_@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

USO DE ÁLCOOL E/OU TABACO POR GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UBS DE ARAGUARI-MG

NATHALIA BARBOSA RODRIGUES COSTA ¹, ANA CAROLINA NAVES PEIXOTO, CAMILA CARLA CAMPOS DE OLIVEIRA, GABRIELA COSTA FARIA, RODRIGO GUIMARÃES, EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

Resumo:

O consumo de álcool e tabaco por gestantes merece atenção especial na promoção da saúde e prevenção de doenças, visto que traz consequências devastadoras ao binômio mãe-feto.

A prevalência do consumo dessas substâncias no período gestacional é alta no Brasil, principalmente quando comparada à outros países. Essa realidade por de ser explicada pela ausência de políticas de prevenção e de um sistema de leis que proíba a venda às gestantes.

Nesse sentido, o presente estudo tem o objetivo de estimar a prevalência do padrão de consumo de bebidas alcoólicas e tabaco durante a gravidez em puérperas do bairro Amorim, que realizam seu pré-natal na Unidade Básica de Saúde Amorim na cidade de Araguari, Minas Gerais, além de verificar os fatores associados a este consumo. Também propõe minimizar os impactos materno-fetais, que são problemas de saúde pública.

Dessa maneira, o estudo será observacional quantitativo do tipo Corte transversal, com a participação de gestantes em qualquer idade gestacional cadastradas no SISPré- natal da Unidade Básica de Saúde Amorim. Será aplicado um questionário semi-estruturado desenvolvido pelos integrantes do projeto e a análise das informações será realizada em um momento posterior a coleta de dados. Espera-se, ao final do estudo, identificar a prevalência do uso de álcool e/ou tabaco nas gestantes participantes do estudo e utilizar os resultados como instrumento de promoção em saúde.

Palavras-chave: ÁLCOOL; TABACO; GESTANTES.

¹ nathaliab_rodrigues@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

UTILIZAÇÃO DO DISPOSITIVO ORGANIZADOR DE MEDICAMENTOS NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

PAULO CESAR LIMA PEREIRA¹, EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS; GRACIELLA MARQUES MOREIRA LIMA, ALEX MIRANDA RODRIGUES;

Resumo:

Em todo o mundo o envelhecimento populacional é uma realidade, considera idoso o indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos residentes em países em desenvolvimento. No Brasil a população com essa faixa etária atingiu 21 milhões de pessoas em 2009 e chegará a 58,4 milhões, em 2060. Em decorrência do elevado aumento da população de idosos, é observado, simultaneamente aumento na incidência de doenças relacionadas ao envelhecimento, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) de alta prevalência e baixas taxas de controle. Estas patologias demandam assistência contínua incluindo os medicamentos. A não-adesão ao tratamento aumenta a incidência de morbidade e mortalidade. Focando na adesão de um maior número de pacientes portadores de hipertensão ao tratamento medicamentoso de forma adequada, os acadêmicos do curso de medicina desenvolveram um dispositivo organizador de medicamentos (DOM), e propõe a implantação e avaliação de tal dispositivo como estratégia de melhorar a eficácia terapêutica, otimização de recursos e maior adesão ao tratamento medicamentoso ao paciente portador de patologias crônicas. O trabalho tem como objetivo principal avaliar o controle da HAS durante a utilização do dispositivo organizador de medicamentos. Trata-se de um estudo experimental através de ensaio clínico randomizado, com 60 pacientes hipertensos com a pressão arterial elevada em uma Unidade Básica de Saúde da Família, onde será entre o DOM com o intuito de reduzir os níveis pressórico destes pacientes.

Palavras-chave: 3 a 5 palavras-chave

¹ pauloclp@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

VARIAÇÃO SAZONAL E APENDICECTOMIAS REALIZADAS NA SANTA CASA DE ARAGUARI-MG.

*GUSTAVO RIBEIRO GODINHO DE SOUSA TEIXEIRA¹,
FÁRLEY KENNEDY DOS SANTOS NASCIMENTO,
IDÉLBER CIRINO DA SILVA, JOÃO PAULO RAMOS DE
MORAIS, LIANA DE OLIVEIRA PASSOS, PAULO
BERNARDO GEINES DE CARVALHO.*

, GUSTAVO NADER GUIDOUX

Resumo:

Apendicectomia é a cirurgia abdominal mais comum em todo o globo. Diferenças na incidência de acordo com o sexo, idade e variações sazonais foram relatados pelo mundo e na literatura não foi encontrado trabalhos realizados na Santa Casa de Araguari- MG. Este trabalho tem por finalidade investigar a incidência de apendicectomias realizadas na Santa Casa de Araguari, no período de 2005 a 2015 nas diferentes estações do ano, por meio de um levantamento de variáveis sociodemográficas e variação sazonal durante o período.

Será realizado um estudo retrospectivo, de caráter quantitativo, com base na análise dos registros feitos no livro ata da Santa Casa. Espera-se, assim, identificar as variáveis, tais como temperatura, idade e sexo, que possam influenciar nas taxas de incidência na cidade de Araguari.

Palavras-chave: apendicite, mudanças climáticas, procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.

¹ gustavorteixeira@gmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

A INCLUSÃO DOS HOMENS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS ESFS BELVEDERE E HOLLIDAY, CALDAS NOVAS/ GO

MICHELLE LÚCIO CARNEIRO¹, ALINE VANIN CLAUDINO,

MARIANA FAÚLA BOY, MARISLENE PULSENA DA CUNHA NUNES

Resumo:

Introdução: A Saúde da Família é uma estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) que engloba ações de promoção à saúde, prevenção de patologias, assistência às enfermidades e complicações mais prevalentes, recuperação e reabilitação. Na atenção primária, a demanda dos homens por atendimento é significativamente inferior à das mulheres, uma realidade associada a fatores culturais, horário de funcionamento dos serviços, tempo de espera pelo atendimento, falta de disponibilidade e medo de descobrir doenças. A problematização foi desenvolvida nas ESFs Belvedere e Holliday em Caldas Novas GO, onde verificou-se a baixa procura dos homens pelo serviço de atenção primária dentro dos cenários práticos vivenciados. Através das pesquisas realizadas, observou-se a necessidade de implementar medidas que amplifiquem o acesso à saúde pela população masculina de maneira resolutiva e eficaz.

Métodos e teorização: De fevereiro a maio de 2015, foi contabilizado o número de consultas do gênero masculino por livre demanda, obedecendo apenas o critério de exclusão para os menores de 20 anos. Posteriormente os dados encontrados foram comparados à demanda do sexo feminino, e confrontados com os números obtidos no serviço emergencial. Em um total de 400 atendimentos nas ESFs, 129 foram referentes ao gênero masculino. Em contrapartida, 61% dos atendimentos emergenciais foram deste gênero. Dessa forma, constatou-se a baixa procura do gênero masculino pelos serviços de atenção primária à saúde e sua prevalência no serviço emergencial. Tradicionalmente, o sistema de saúde tem privilegiado a atenção à crianças, mulheres e idosos, conseqüentemente, a atenção básica torna-se pouco apta em absorver a demanda apresentada pelos homens, pois sua organização não estimula o acesso e as próprias campanhas de saúde não se voltam para este segmento. Como consequência, constata-se que este público sofre mais de condições severas e crônicas de saúde em relação às mulheres, apresentando altos índices de morbidade e mortalidade pelas principais causas de morte.

Conclusões: Essa pesquisa destacou a baixa procura pelos serviços de atenção primária à saúde pelo gênero masculino. A partir desta constatação, implementamos um protocolo em forma de fluxograma com o objetivo de tornar o acesso dos homens à saúde mais amplo e resolutivo.

Palavras-chave: Saúde do Homem, Atenção primária, Prevenção de doenças, Gênero e Saúde.

¹ michelle_cbb@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

A MAMOGRAFIA COMO MÉTODO DE RESTREABILIDADE DO CÂNCER DE MAMA: PROBLEMAS VIVENCIADOS NA UBSF JARDIM BRASÍLIA

RICARDO GONÇALVES DE HOLANDA¹, , ARILDO
EVANGELISTA DA ROCHA

Resumo:

A MAMOGRAFIA COMO MÉTODO DE RESTREABILIDADE DO CÂNCER DE MAMA: PROBLEMAS VIVENCIADOS NA UBSF JARDIM BRASÍLIA

Ricardo Gonçalves de Holanda¹

Victor Correa Filgueiras²

Arildo Evangelista da Rocha³

O governo federal lançou o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011–2022 que aborda quatro principais doenças, quais sejam: doenças do aparelho circulatório, respiratórias crônicas, diabetes e câncer. Este trabalho foi desenvolvido por internos de medicina do 10º período, durante o período de 03/02/2015 a 19/04/2015, na Unidade de Saúde da Família Brasília, situada a Praça Juscelino Kubitschek S/N, com cobertura dos bairros Brasília, Madri, Maria Eugênia. Na área de abrangência da unidade o numero de mamografias realizadas é insuficiente em relação ao numero de mulheres com indicação de rastreamento. A população de 2.281 hab., com 703 famílias cadastradas, sendo 156 mulheres entre 40-49 anos, 111 de 50-59 anos e 114 com mais de 60 anos, perfazendo um total de 225 mulheres em faixa etária que necessita de rastreamento (50 anos ou mais) para o câncer de mama. As estratégias para a detecção precoce são o diagnóstico precoce, ou seja, abordagem de pessoas com sinais e/ou sintomas da doença e o rastreamento através da aplicação de teste ou exame numa população assintomática, aparentemente saudável, com o objetivo de identificar lesões sugestivas de câncer e encaminhar as mulheres com resultados alterados para investigação e tratamento. Em ambas estratégias, é fundamental que a mulher esteja bem informada e atenta a possíveis alterações nas mamas (breast awareness) e, em caso de anormalidades, busque prontamente o serviço de saúde. Encontramos vários problemas na realização da rastreabilidade do câncer de mama, nas mulheres em faixa etária de risco: Falta de atenção ao tema; Descumprimento do que preconiza a legislação vigente; Negligência dos profissionais em divulgar e monitorar melhor os exames de mamografia das mulheres com faixa etária/ fatores de risco e queixas; Desconhecimento dos usuários dos seus reais direitos de assistência preventiva; Efetividade no atendimento e ações do grupo de Saúde da Mulher; Maior participação do médico na indicação de mamografia. Após levantamento do livro de registros e agendamento de mamografias da unidade com o enfermeiro responsável, identificou-se que no ano passado (2014) apenas 32 mulheres em faixa etária de risco realizaram mamografia em um universo de 225 indivíduos (50- 60 anos ou mais). O número de casos, de pacientes procedentes do município de Araguari, no ano de 2014 perfaz um total de 18 pacientes, sendo um caso com menos de 40 anos, três casos entre 40-49 anos, seis casos entre 50-59 anos e oito casos com 60 anos ou mais. Chamando atenção para os casos com menos de 50 anos. Levantamento realizado no Hospital do Câncer-Universidade Federal de Uberlândia nestes primeiros três meses de 2015, já foram diagnosticados seis casos de câncer de mama, procedentes de Araguari. Na aplicação à realidade inicialmente preencheu-se um questionário para obtenção dos dados fidedignos da realidade; houve incentivo a equipe de enfermagem no mapeamento da população alvo, na importância do programa

¹ profgrh@yahoo.com.br - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

saúde da mulher, reforço das orientações a cada visita. Tudo isso orientado no momento da aplicação do questionário entre os agentes de saúde e técnicos de enfermagem. Após observação da realidade e associação com o referencial teórico, identificamos a necessidade de ajustar as boas práticas na atenção primária no que diz respeito a saúde da mulher, principalmente a rastreabilidade das alterações mamárias possíveis. As demais intervenções que poderiam ser implementadas foram canceladas, em virtude da ausência do enfermeiro, bem como absenteísmo de alguns membros da equipe.

^{1 2} Internos do 10º período do Curso de Medicina-IMEPC-Araguari

³ Orientador e Preceptor da Saúde Coletiva-Unidade de Saúde da Família-Bairro Brasília

Palavras-chave: Rastreamento, Mamografia, Câncer de Mama

A REALIDADE DA TUBERCULOSE EM FRUTAL MG

BRUNA JARDIM PEREIRA LIMA¹, ANTÔNIO JAMES BARRETO BORGES, CÁSSIA LOIOLA DE MENEZES, DANIELE CARDOSO GOMES, DR. NATAL HENRIQUE LOPES

Resumo:

O *Mycobacterium tuberculosis* é responsável pela tuberculose (TB), uma doença que acomete, anualmente, 8 a 9 milhões de pessoas no mundo, sendo responsável por cerca de 2 a 3 milhões de mortes a cada ano. A tuberculose é transmitida por via aérea em praticamente todos os casos. A infecção ocorre a partir da inalação de núcleos secos de partículas contendo bacilos expelidos pela tosse, fala ou espirro do doente com tuberculose ativa de vias respiratórias (pulmonar ou laringea). Os doentes bacilíferos, isto é, aqueles cuja baciloscopia de escarro é positiva, são a principal fonte de infecção. Os sintomas clássicos da TB pulmonar são: tosse persistente por 2 semanas ou mais, produtiva ou não (com muco e eventualmente sangue), febre vespertina, sudorese noturna e emagrecimento. A pesquisa bacteriológica é o método prioritário para o diagnóstico e o controle do tratamento da tuberculose, uma vez que permite a identificação da fonte de transmissão da infecção (o bacilífero). A tuberculose é uma doença curável em praticamente 100% dos casos novos, sensíveis aos medicamentos antiTB, desde que obedecidos os princípios básicos da terapia medicamentosa e a adequada operacionalização do tratamento. A problematização foi baseada na prevalência de casos notificados no sistema de informação de agravos de notificação em um determinado período e tem como objetivo propor soluções para intervir na queda desta prevalência. O trabalho teve como referências protocolos elaborados pelo ministério da saúde e artigos pesquisados no Scielo.

Palavras-chave: Sintomáticos respiratórios; BAAR; tuberculose; prova tuberculínica; tosse

¹ brunajd@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

ABORDAGEM DAS LESÕES DERMATOLÓGICAS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HANSENÍASE NA UNIBADE BÁSICA DE SAÚDE ALTO PARAÍSO EM APARECIDA DE GOIÂNIA

ANA LUIZA SILVEIRA BORELA¹, DYEGO ANTONIO PEQUENO CAMPIONI, DRA. MARISLENE P C NUNES

Resumo:

OBSERVAÇÃO DA REALIDADE: Na Unidade Básica de Saúde UBS Alto Paraíso, que atuamos, inicialmente buscamos analisar problemas passíveis de intervenção que vivenciamos na prática do Internato de Saúde Coletiva. Após o levantamento de algumas questões, uma em especial se sobressaiu devido à sua indiscutível importância e relevância de sua abordagem, envolvendo a hanseníase. Durante o período do nosso estágio (abril a junho de 2015) dentre os 294 pacientes atendidos, 7 eram casos de hanseníase (2,38%), sendo que a maioria havia iniciado o tratamento no ano de 2014.

Escolhemos trabalhar com esta doença ao percebermos que existe uma prevalência muito significativa da Hanseníase na cidade. Em 2011, foram detectados no estado 2.102 casos novos e 3.264 casos em tratamento, parâmetros considerados como muito alto e alto, respectivamente, pela Organização Mundial de Saúde. Em 2013, foram detectados no município 73,16 casos por 100.000 habitantes. Parâmetros altos se compararmos com os padrões do país que somam 40,4 casos por 100.000 habitantes. O trabalho consistiu em duas etapas, sendo a primeira baseada na observação das entrevistas médicas onde notamos a funcionalidade da busca ativa da doença por meio das agentes de saúde. A segunda etapa, consistiu na análise dos prontuários. Dentre algumas informações que foram consideradas: tipo da doença, data do início do tratamento, adesão ao tratamento, se houve realização da baciloscopia, se houve comunicantes. Existem na região 13 casos notificados, nas três áreas que fazem parte da cobertura de atendimento da UBS. Dentre esses casos, a metade já possui um grau de incapacidade (variando entre 2 e 3) devido a doença. E isto, devido ao diagnóstico tardio. Após o levantamento e análise dos dados foi elaborado um projeto do dia da mancha, com enfoque no diagnóstico precoce da doença através análise das lesões dermatológicas suspeitas. **TEORIZAÇÃO:** É uma doença infecciosa, crônica, acomete principalmente a pele e os nervos periféricos, mas também manifesta-se como uma doença sistêmica. O diagnóstico de caso de hanseníase na atenção básica de saúde é essencialmente clínico por meio do exame dermatoneurológico para identificar lesões ou áreas de pele com alteração de sensibilidade e/ou comprometimento de nervos periféricos. não diagnosticados na população. (BRASIL, 2008).

Quanto ao tratamento, lançamos mão do esquema de poliquimioterapia tendo como base a classificação operacional da hanseníase. partir do diagnóstico de um caso de hanseníase, deve ser feita, de imediato, a sua investigação epidemiológica. Esta que tem o objetivo de romper a cadeia epidemiológica da doença procurando identificar a fonte de contágio do doente, descobrir novos casos de hanseníase entre as pessoas que convivem com o doente no mesmo domicílio e prevenir o contágio de outras pessoas. A vigilância epidemiológica da hanseníase é realizada através de um conjunto de atividades que fornecem informações sobre a doença e sobre o seu comportamento epidemiológico, visa também, divulgar informações sobre a doença e sobre as atividades de controle realizadas. Como forma de ação da vigilância epidemiológica, visando a sistematização do atendimento a pacientes portadores da doença, no âmbito da atenção primária, criou-se um dia D, da mancha em que neste dia dá-se atenção especial às lesões dermatológicas suspeitas. O dia da mancha é o dia em que as Equipes de Saúde dedicam um turno para a realização de atividades de detecção precoce e reabilitação na hanseníase. **HIPÓTESES DE SOLUÇÃO:** Definição de um dia D da mancha na UBSF, buscando diagnosticar precocemente manchas com alteração de sensibilidade em todo e qualquer paciente que adentrasse a unidade e em todos os pacientes visitados neste dia; Notificação de todos os casos suspeitos. **APLICAÇÃO À REALIDADE:** Diante da realidade

¹ analuborela@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

encontrada na área de abrangência da UBS estudada, e considerando que o diagnóstico precoce possibilita o tratamento adequado e redução da morbimortalidade, e após ter sido levantada hipótese de solução, foi estipulado um dia da mancha em nível de atenção primária à saúde. O Dia da Mancha ocorre no último dia 17/06/2015, as Equipes de Saúde dedicaram o turno vespertino para a realização de atividades de detecção precoce e reabilitação na hanseníase. acreditamos que programas de simples realização, como o Dia da Mancha, mostram-se efetivos para a detecção e tratamento precoce da doença. Entretanto, observa-se a necessidade de maior adesão das outras Equipes de Saúde da Família Família para maiores sucessos nos diagnósticos precoce da doença hanseníase.

Palavras-chave: Doença crônica; Tipo e forma da doença; Estratégia Saúde da Família; abordagem sindrômica; Dia da mancha

ABORDAGEM DO PACIENTE COM DISLIPIDEMIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA GUTIERREZ

ERICA BORGES RODRIGUES¹, ANAÍSA SILVA ROERVER BORGES, TAMARA CRISTINA MARTINS BATISTA, ELIANE L. CAYRES

Resumo:

Introdução: Dislipidemia é o termo criado para caracterizar níveis alterados (altos e/ou baixos) ou anormalidades na composição de lipoproteínas, apresenta importância clínica por contribuir com uma série de patologias, principalmente a doença cardiovascular aterosclerótica. **Observação da realidade (Problema):** No período entre 02/02/2015 à 17/04/2015, realizamos parte das atividades do internato em Saúde Coletiva, na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Gutierrez, localizada na cidade de Araguari-MG. Observamos um déficit na abordagem e seguimento dos pacientes com dislipidemia. **Teorização:** Dislipidemia é a alteração quantitativa nos níveis de lipídeos, possui causas primárias e secundárias. É classificada de acordo com valores pré estabelecidos e possui tratamento medicamentoso e não medicamentoso. **Hipóteses de Solução:** Utilizar o protocolo de dislipidemia, anamnese completa, definir risco cardiovascular, metas e tratamento. **Aplicação à realidade:** aplicar o protocolo de dislipidemia, ter ao alcance o modelo de classificação de risco e orientação da equipe de saúde para melhor êxito no tratamento. **Palavras-chave:** Abordagem e Manejo do Paciente, Protocolo de Dislipidemia, Unidade Básica de Saúde da Família Gutier

¹ ericabrandim@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

ABORDAGEM DO PACIENTE COM DISLIPIDEMIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA GUTIERREZ

ERICA BORGES RODRIGUES¹, ANAÍSA SILVA ROERVER BORGES, TAMARA CRISTINA MARTINS BATISTA, ELIANE L. CAYRES

Resumo:

Dislipidemia é o termo criado para caracterizar níveis alterados (altos e/ou baixos) ou anormalidades na composição de lipoproteínas, apresenta importância clínica por contribuir com uma série de patologias, principalmente a doença cardiovascular esclerótica. Observação da realidade (Problema): No período ente 02/02/2015 à 17/04/2105, realizamos parte das atividades do internato em Saúde Coletiva, na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Gutierrez, localizada na cidade de Araguari-MG. Observamos um déficit na abordagem e seguimento dos pacientes com dislipidemia. Teorização: Dislipidemia é a alteração quantitativa nos níveis de lipídeos, possui causas primárias e secundárias. É classificada de acordo com valores pré estabelecidos e possui tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Hipóteses de Solução: Utilizar o protocolo de dislipidemia, anamnese completa, definir risco cardiovascular, metas e tratamento. Aplicação à realidade: aplicar o protocolo de dislipidemia, ter ao alcance o modelo de classificação de risco e orientação da equipe de saúde para melhor êxito no tratamento. **Palavras-chave:** Abordagem e Manejo do Paciente, Protocolo de Dislipidemia, Unidade Básica de Saúde da Família Gutier

¹ ericabrandim@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

CARACTERIZAÇÃO DA PREFERÊNCIA DA VIA DE PARTO ENTRE AS GESTANTES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO CARAÍBAS NO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA – GO

JOÃO MANOEL BRANDÃO CAMILO¹, LARA VALIM,
NARA LÍDIA O. FONSECA., GUSTAVO MORALES
CAMILO REIS

Resumo:

INTRODUÇÃO: Este trabalho de problematização se desenvolveu em um processo de observação – reflexão – ação. A partir da observação de altos índices de cesarianas no país, buscou-se conhecer o conhecimento das gestantes sobre parto, além de pontuar a estatística e via de parto preferencial, na microárea da UBS Caraíbas em Aparecida de Goiânia – GO

OBJETIVO: Aplicar o Arco de Maguerez a partir da observação de desinformação das gestantes quanto às vias de parto, podendo contribuir para altos índices de cesarianas.

METODOLOGIA: Como referencial metodológico foi utilizado o Arco de Maguerez, o qual se fundamenta em 5 passos: observação da realidade social, pontos chave do problema, teorização, hipóteses de solução e execução da ação. Como fonte de dados: aplicação de questionário a todas gestantes cadastradas na microárea da UBS Caraíbas, e dados da maternidade que realiza o serviço de obstetrícia da região.

RESULTADOS: Observação da realidade: altos índices de cesarianas e grande desinformação por parte das gestantes quanto as vias de parto. Durante o pré-natal preferem parto normal, porém já no pré parto suplicam cesariana, por medo ou insegurança quanto ao trabalho de parto.

TEORIZAÇÃO: Busca na literatura sobre fatores causais e culturais que contribuem para a realidade de altos índices de cesarianas no país. Em pesquisa na maternidade foram registrados 455 partos nos meses de março e abril de 2015, 231 são partos normais e 224 cesarianas. Nos questionários, das 16 mulheres questionadas, 2 se encontravam no primeiro trimestre, 4 no segundo e 10 no terceiro, sendo o predomínio no terço final da gestação. Dessas parturientes 75% relatam o via vaginal como forma eleita, e apenas 25% preferem cesarianas, sendo que dessas apenas 5 souberam citar as vantagens do parto normal.

HIPÓTESES DE SOLUÇÃO: Apoio multidisciplinar e treinamento contínuo de profissionais, apoiar e informar “educando” gestantes e seus familiares quanto a direitos e promoção de saúde nesse momento de gestação.

EXECUÇÃO DA AÇÃO E CONCLUSÃO: A problematização como um objeto de aprendizagem e reflexão demonstrou neste trabalho a importância da educação continuada não somente dos profissionais mas também ao paciente. Foi realizada uma palestra para todas as gestantes cadastradas na microárea, as ACS e demais profissionais da unidade sobre as vantagens e desvantagens das vias de parto, e direitos gerais das gestantes. Para que esses conhecimentos sejam apenas sementes plantadas para serem disseminadas na comunidade e na maternidade visando contribuir para mudanças estatísticas da realidade.

Palavras-chave: aspectos culturais, desinformação, pouco apoio educativo por parte dos profissionais de saúde, manip

¹joamanoelbrandao@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

EMPREGO DO SISTEMA DE TRIAGEM DE MANCHESTER NA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO

MARCELLA GOMES DE BRITTO ¹, JOAQUIM GUILHERME BARBOSA DE SOUZA FILHO, MARCELLA GOMES DE BRITTO, RODRIGO CUNHA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A demanda crescente de pacientes para os serviços de emergência é um acontecimento de ordem global. Ao analisar as urgências e emergências, como uma importante porta de entrada do sistema de saúde, o Ministério da Saúde brasileiro define políticas voltadas para esse serviço. Essas políticas são expressas em portarias Ministeriais. Dentre os protocolos de classificação de risco existentes, destaca-se o Sistema de Triagem de Manchester (STM). Trata-se de um sistema muito utilizado na União Européia e Reino Unido, majoritariamente realizado por enfermeiros, que visa padronizar o atendimento nas emergências e garantir um tempo de espera condizente com a gravidade dos casos. Além de um sistema de classificação de prioridades e de predição de riscos para usuários de serviços de pronto atendimento e emergências, o STM dá apoio e embasamento às tomadas de decisão durante a admissão dos pacientes, possibilitando a compreensão de que o ordenamento (priorização) do atendimento se dará de acordo com a condição clínica dos usuários, ao invés da ordem de chegada.

OBJETIVO: este estudo visa conhecer as características STM, sua metodologia, vantagens e desvantagens como preditor de risco para usuários de serviços de pronto atendimento e emergência, assim como a interface dos profissionais sobre sua aplicabilidade.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, a equipe de enfermagem, por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelos autores por ocasião da realização de uma revisão de literatura. Para o levantamento da produção científica, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline), Google Acadêmico, Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) por conterem embasamento científico nas publicações o que permite ao pesquisador segurança na coleta das informações. Este trabalho foi desenvolvido na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Caldas Novas, no período de 04 de fevereiro à 20 de junho de 2015.

RESULTADOS: Foram incluídos 20 estudos. Em geral, os autores avaliaram aspectos como confiabilidade, sensibilidade, acurácia, validade e sub ou superestimação do STM. Houve consenso sob validade e confiabilidade preditiva entre estudos que consideraram adultos em geral. Em três estudos o resultado foi baixa sensibilidade do protocolo para situações específicas. Em apenas um trabalho não foi apontada nenhuma vantagem do STM. Quatro estudos realizaram a comparação do STM com outros protocolos. Um considerou a avaliação da dor durante a classificação e um avaliou a satisfação dos aplicadores do STM. Somente um estudo descreveu a implantação do Protocolo de Manchester no Brasil. Parece existir consenso dos autores da necessidade de um "padrão ouro" para a validação dos estudos. Alguns apontaram a necessidade dos profissionais terem experiência na aplicação do protocolo.

CONCLUSÃO: Sucesso na utilização em diferentes sistemas de saúde, possibilidade da realização de auditorias e amparo legal aos profissionais que aplicam o Protocolo de Manchester são algumas vantagens apontadas ao STM. Embora não haja estudos de validação, o STM é internacionalmente utilizado e representa uma ferramenta simplificada e clara para a priorização dos usuários que buscam o serviço de emergência.

¹ marcellagbritto@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

Palavras-chave: Protocolo de Manchester; Unidade de Pronto Atendimento; emergência; Ministério da saúde

ESCOLA DE COLUNA UMA INTERVENÇÃO PARA SOLUCIONAR A SUPERLOTAÇÃO DO PRONTO ATENDIMENTO DE REFERÊNCIA

LUISA ANDRADE DE LIMA¹, ANA CAROLINA FERREIRA BORGES, DECIO NUNES MOREIRA

Resumo:

ESCOLA DE COLUNA

Uma intervenção para solucionar a superlotação do pronto atendimento de referência

Ana Carolina Ferreira¹

Luísa Andrade de Lima¹

Décio Nunes Moreira²

OBSERVAÇÃO DA REALIDADE: Foi observado um grande número de atendimentos com a queixa de dorsalgia no Pronto Atendimento Municipal (PAM) da cidade do Prata/MG, referência no pontal do triângulo mineiro, evidenciando este como um problema de caráter relevante para o município por acabar sobrecarregando o único serviço de pronto atendimento do local.

MÉTODOS E TEORIZAÇÃO: O estudo baseou-se no método do "Arco de Maguerez" que consiste em observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação à realidade. Através de busca ativa nos dados cadastrados no sistema informatizado do PAM no mês de fevereiro e março constatou-se que 30,85% do total de consultas realizadas eram dorsalgia, incluindo as cervicalgias, lombalgias, lombociatalgias e dores torácicas. A dor nas costas é um agravamento à saúde que acompanha o homem desde o início dos tempos, sua prevalência é elevada e ela ocorre indistintamente na população (FERREIRA, et al., 2011). Toscano e Egypto descrevem em seu estudo que todas as pessoas irão apresentar, pelo menos, um quadro algico lombar em algum momento de sua vida, com a agravante de que, na maioria dos casos, a dor é de curta duração e de gravidade insuficiente para justificar uma consulta médica. Foram propostas as seguintes hipóteses de solução: orientação da equipe de saúde sobre a importância da educação postural a fim de promover a prevenção e o tratamento da dorsalgia e criação de escolas de coluna nas ESF's da cidade do Prata. E por fim, a entrega de folders explicativos para os pacientes com dor nas costas atendidos no PAM com orientações posturais.

PONTOS-CHAVE

- Alta prevalência de casos de dorsalgia.
- Posturas inadequadas, associadas à repetição de movimentos.

¹ lua1902@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

- associada ao excesso de peso.

APLICAÇÃO DA REALIDADE: Ações educativas são estimuladas, especialmente, nos serviços de atenção básica à saúde através de grupos que abordam hábitos e estilos de vida, nestes casos, os programas ou ações tendem a concentrar-se em componentes relacionados a riscos comportamentais passíveis de mudanças, que estariam, pelo menos em parte, sob o controle dos próprios indivíduos.

Durante os estágio realizado na ESF do Colina Park orientamos os profissionais de saúde sobre a importância da educação postural para os pacientes. Então, implementamos a Escola de Coluna que foi composta por uma fisioterapeuta, uma educadora física, uma enfermeira e cinco agentes comunitárias de saúde. O programa consistiu em uma pequena explanação sobre a coluna e seus cuidados, posteriormente um alongamento e caminhada. Foi enfatizada a necessidade da manutenção do programa de exercícios domiciliares e orientado a maneira correta para a realização das atividades diárias. Os participantes do grupo foram convidados a participar através de uma busca ativa realizada pelas agentes comunitárias durante as visitas domiciliares. E o critério de inclusão era pacientes portadores de dor na coluna que tivessem idade superior a 20 anos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. TOSCANO, José Jean de Oliveira; EGYPTO, Evandro Pinheiro do. A influência do sedentarismo na prevalência de lombalgia. Rev Bras Med Esporte, Niterói, v. 7, n. 4, p. 132-137, Aug. 2001.
2. FERREIRA, Gustavo D. et al. Prevalência de dor nas costas e fatores associados em adultos do Sul do Brasil: estudo de base populacional. Rev bras fisioter, v. 15, n. 1, p. 31-6, 2011.
Palavras-chave: dorsalgia, escola de coluna, atenção primaria

IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE URGÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE APARECIDA DE GOIÂNIA

NATHAN BANDEIRA VINHAL¹, MARCO AURELIO DA COSTA MACHADO, MARISLENE PULSENA DA CUNHA NUNES

Resumo:

Implantação de protocolo de urgência em uma Unidade Básica de Saúde de Aparecida de Goiânia

Introdução

Nosso estágio foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Bandeirante, no município de Aparecida de Goiânia.

A unidade se localiza em região carente da periferia de Aparecida de Goiânia. A região é constante foco de crimes que vão desde pequenos furtos a tráfico de Drogas e violência (doméstica e sexual).

Delimitação do Problema

As principais causas de morte em regiões metropolitanas na faixa etária de 15 a 49 anos, são acidentes, envenenamentos, violência etc, superando doenças cardiovasculares e neoplasias. São também as mais importantes causas de incapacitação permanente ou temporária, levando a perdas econômicas e previdenciárias.

Isso pode ser evitado, uma vez que parte das complicações ocorre em função de atendimentos inadequados durante a fase aguda.

Nos municípios de pequeno e médio porte, a maioria dos cidadãos acidentados procura um primeiro atendimento na UBS.

Os profissionais de saúde devem estar preparados para reconhecer os sinais de gravidade. As funções vitais devem ser mantidas até que se defina o diagnóstico e tratamento adequado.

Pudemos observar episódios onde foram necessárias condutas emergenciais que não foram realizadas devido à falta de protocolos na unidade, sendo tomadas pelos profissionais do SAMU, ou no próprio Pronto Socorro quando os pacientes eram assim encaminhados.

Além disso, diversas vezes nos deparamos com situações dentro da UBS, onde pacientes hipertensos se apresentaram descompensados atingindo níveis de Pressão Arterial (PA) diagnosticáveis como urgência hipertensiva, não havendo também nenhum tipo de protocolo nesta situação.

Existe uma falha no atendimento de urgência e emergência da UBS, fazendo-se necessária a implantação de um protocolo de atendimento emergencial nesta unidade para atender à população.

A equipe de Saúde da Família, na sua prática diária pode se deparar com a demanda de atenção a uma ou mais pessoas em situação emergencial, com ou sem risco de morte. Essas situações podem se apresentar à equipe por circunstâncias não controladas, como ser o único profissional disponível.

Teorização

Conceitos de Urgência e Emergência:

Urgência: ocorrência imprevista do agravo à saúde com ou sem risco de morte, cujo portador necessita de assistência médica imediata.

¹ dr.nathanbandeira@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

Emergência: constatação médica de condições de agravo à saúde com risco de morte ou sofrimento intenso, exigindo tratamento médico imediato.

Conceitos de urgência e emergência hipertensiva:

Urgência Hipertensiva: o aumento da PA não representa risco imediato de vida e nem dano a órgãos-alvo, nessa situação, o controle da PA poderá ser feito em 24h.

Emergência Hipertensiva: situação clínica onde a PA é elevada, com sinais de lesões de órgãos-alvo, requerendo uso de drogas anti-hipertensivas parenterais, visando à redução da PA, em UTI.

Portaria GM/MS nº 2.048 estabelece o acolhimento de clientes com quadros agudos em unidades de saúde de baixa complexidade, denominados pré-hospitalar fixo.

Na estrutura física do componente pré-hospitalar fixo, os casos de urgência devem ser acolhidos em ambiente estabelecido e organizado.

É necessário que todos os membros da equipe conheçam a sala para o atendimento de urgência. É atribuição da equipe de enfermagem organizar os materiais necessários. Manter disponíveis: medicamentos utilizados em parada cardiorrespiratória e insuficiência respiratória, materiais para oxigenoterapia, aspiração traqueal, ventilação, desfibrilador externo automático e outros. Esta organização permite o atendimento e estabilização do cliente até que seja transferido.

Hipótese de solução e aplicação à realidade

Analisada a situação da UBS, verificamos falhas na ação da equipe em situações de urgência e emergência.

Fizemos a educação e capacitação da equipe da unidade, com palestras e implantação de fluxogramas.

Afixamos dois fluxogramas às paredes dos consultórios e salas de curativo e triagem da UBS. A respeito de urgências em geral, e de urgências hipertensivas, destacando o papel da atenção básica. Conclusão A constituição regulamenta a UBS como "componente pré-hospitalar fixo" na urgência, mas a nossa realidade está longe do ideal. Mesmo com o protocolo, a unidade não conta com a estrutura ou aparelhos adequados, dificultando a ação da equipe. É necessário que haja seriedade por parte da prefeitura e da secretaria de saúde na administração do serviço de saúde pública e atenção básica. Concluimos que a saúde pública em Aparecida de Goiânia e no Brasil ainda é deficiente. Seu sucesso não depende só da equipe de saúde, mas também da gestão dos governantes.

Palavras-chave: Urgência e Emergência; Atenção Básica; Implantação de Protocolo

INSTRUMENTO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ABORDAGEM DE QUEDA EM IDOSOS: SUA APLICABILIDADE NA ESTRATEGIA NA SAUDE DA FAMÍLIA A ESF MIRANDA II – ARAGUARI MG

SIRLEI VILELA DE OLIVEIRA¹, DEBORA ALVES RESENDE,

PATRÍCIA DE FÁTIMA BORGES,

SIRLEI VILELA DE OLIVEIRA,

VICTÓRIA DE OLIVEIRA, SAMUEL RIBEIRO DIAS

Resumo:

O Brasil vem experimentando marcante transformação na distribuição etária de sua população, com um rápido aumento do contingente de pessoas com mais de 60 anos (2000 MS). Observado o cenário da ESF Miranda II, isso se confirma, pois a maior parte do público atendido durante o período de internato 2015/1, são de idosos. Este trabalho foi realizado através da problematização baseado e proposto por Charles Maguerez, Arco de Maguerez, (observação da realidade(problema), pontos chave, teorização, hipóteses de solução, aplicação à realidade(prática), na ESF do bairro Miranda em Araguari. Consiste no estudo de corte transversal com coleta de dados através de questionários semi estruturados para idosos acima de 60 anos na unidade, durante o período de vacinação, e no dia da campanha nacional, entre os dias 22/04/2015 à 09/05/2015. Pessoas de todas as idades apresentam risco de sofrer queda. Entretanto, para os idosos, elas possuem um significado muito relevante, pois pode levá-lo a incapacidade, injúria e morte (FABRICIO,2004). Cerca de 30% das pessoas de 65 anos ou mais caem pelo menos uma vez a cada ano (ALMEIDA, 2012) Cabe ressaltar que quedas em pessoas idosas é um problema de saúde pública (FABRICIO,2004) .Através disso, justifica-se a aplicabilidade do questionário composto por (Teste Timed up and go, Escala Internacional de Eficácia de Quedas e Escala AVD e AVDI) por nós internos da IMEPAC Araguari do décimo período 2015. O objetivo é encontrar a incidência, reincidência, caracterização e fatores associados à queda em pessoas maiores de 60 anos da estratégia de saúde da família. O estudo tem como foco o idoso e a assistência prestada ao mesmo, sendo esta centralizada nesse trabalho. Por isso, faz se necessário o instrumento de sistematização da abordagem de queda em idosos e sua aplicabilidade na estratégia na saúde da família?. Identificou-se, nas entrevistas realizadas direcionando às causas das quedas em idosos onde contribuem para medidas preventivas, com abordagem múltipla e integral, ou seja, uma ação direta da ESF, que se dispôs de um atendimento integral à saúde da família. Ações estas, instituídas pelas diretrizes da atenção primária, que visa, a promoção, a prevenção e a reabilitação preconizado pela atenção primaria.

Palavras-chave: Idosos. Quedas. Saúde da Família.

¹ sirleivilela@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

LEVANTAMENTO EM UM PSF NA CIDADE DE ARAXÁ ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO EM BUSCA DE MELHORIAS

NILO DOS REIS¹, LUIZ CARLOS MALVEIRA

Resumo:

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é composta por equipe multiprofissional que possui, no mínimo, médico generalista ou especialista em saúde da família ou médico de família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Pode-se acrescentar a esta composição, como parte da equipe multiprofissional, os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar e/ou técnico em saúde bucal. Esse trabalho visa fazer um levantamento segundo a percepção dos funcionários e usuários do PSF Santa Luzia na cidade de Araxá / MG, através da aplicação de questionário. Junto aos funcionários o questionário abordou as condições físicas da unidade, espaço para reuniões, objetivos e metas para melhorar o PSF, sugestões, dificuldades, conflitos na equipe, sugestão de treinamentos, feedback de superiores e nível de satisfação. Já com os usuários foram levantados os pontos positivos, pontos negativos e sugestões, sobre a recepção, a ACS, serviços de odontologia e de enfermagem, o médico, informações sobre o funcionamento dos serviços prestados, marcação de consultas e nível de satisfação. Buscando compreender melhor essa temática, foi desenvolvida esta pesquisa, que teve como objetivo geral levantar melhorias para o PSF Santa Luzia junto aos funcionários e usuários. Foram objetivos específicos: (a) identificar melhorias necessárias na parte física da unidade; (b) destacar as sugestões levantadas pelos funcionários e usuários; (c) verificar as maiores dificuldades para implementar as mudanças e melhorias e (d) observar o nível de satisfação dos funcionários e usuários. Tratou-se de um estudo transversal descritivo, na modalidade de pesquisa de campo, realizada no município de Araxá/MG. Os dados foram coletados em ambiente do PSF, com uma amostra de 16 usuários, a partir de amostragem aleatória e com 12 funcionários. A coleta de dados aconteceu por meio da aplicação de um questionário, pelo pesquisador, aos funcionários e usuários, estes com idade mínima de 18 anos e capacidade cognitiva para responder às questões. Ao finalizar o trabalho observou-se que a maior dificuldade para implementar as mudanças e melhorias na unidade é por parte do poder público, neste caso da Secretaria de Saúde da cidade de Araxá. Sobre o nível de satisfação com os serviços oferecidos pelo PSF Santa Luzia os resultados apontaram segundo os usuários que 56,25% estão satisfeitos, 37,50% muito satisfeitos, 6,25% um pouco insatisfeito e ninguém muito insatisfeito. Já o nível de satisfação dos funcionários em trabalhar no PSF mostra que 37,50% estão muito satisfeitos, 18,75% satisfeitos, 12,50% um pouco insatisfeitos e 6,25% muito insatisfeitos. Através desta pesquisa, foi possível observar as mudanças necessárias para melhorias do PSF Santa Luzia. Na recepção melhorar a educação e cordialidade no trato com os usuários; na odontologia melhorar a manutenção dos materiais e do espaço físico; na enfermagem disponibilizar o serviço de nebulização e na medicina agendar os atendimentos. Sobre a instalação física da unidade realizar reparos de manutenção e de acesso; pintar a unidade; aumentar o número de cadeiras, equipamentos e materiais.

Palavras-chave: Levantamento em PSF. Questionários. Melhorias.

¹ nilomedicina@yahoo.com.br - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

LEVANTAMENTO EM UM PSF NA CIDADE DE ARAXÁ ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO EM BUSCA DE MELHORIAS

NILO DOS REIS¹, LUIZ CARLOS MALVEIRA

Resumo:

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é composta por equipe multiprofissional que possui, no mínimo, médico generalista ou especialista em saúde da família ou médico de família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Pode-se acrescentar a esta composição, como parte da equipe multiprofissional, os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar e/ou técnico em saúde bucal. Esse trabalho visa fazer um levantamento segundo a percepção dos funcionários e usuários do PSF Santa Luzia na cidade de Araxá / MG, através da aplicação de questionário. Junto aos funcionários o questionário abordou as condições físicas da unidade, espaço para reuniões, objetivos e metas para melhorar o PSF, sugestões, dificuldades, conflitos na equipe, sugestão de treinamentos, feedback de superiores e nível de satisfação. Já com os usuários foram levantados os pontos positivos, pontos negativos e sugestões, sobre a recepção, a ACS, serviços de odontologia e de enfermagem, o médico, informações sobre o funcionamento dos serviços prestados, marcação de consultas e nível de satisfação. Buscando compreender melhor essa temática, foi desenvolvida esta pesquisa, que teve como objetivo geral levantar melhorias para o PSF Santa Luzia junto aos funcionários e usuários. Foram objetivos específicos: (a) identificar melhorias necessárias na parte física da unidade; (b) destacar as sugestões levantadas pelos funcionários e usuários; (c) verificar as maiores dificuldades para implementar as mudanças e melhorias e (d) observar o nível de satisfação dos funcionários e usuários. Tratou-se de um estudo transversal descritivo, na modalidade de pesquisa de campo, realizada no município de Araxá/MG. Os dados foram coletados em ambiente do PSF, com uma amostra de 16 usuários, a partir de amostragem aleatória e com 12 funcionários. A coleta de dados aconteceu por meio da aplicação de um questionário, pelo pesquisador, aos funcionários e usuários, estes com idade mínima de 18 anos e capacidade cognitiva para responder às questões. Ao finalizar o trabalho observou-se que a maior dificuldade para implementar as mudanças e melhorias na unidade é por parte do poder público, neste caso da Secretaria de Saúde da cidade de Araxá. Sobre o nível de satisfação com os serviços oferecidos pelo PSF Santa Luzia os resultados apontaram segundo os usuários que 56,25% estão satisfeitos, 37,50% muito satisfeitos, 6,25% um pouco insatisfeito e ninguém muito insatisfeito. Já o nível de satisfação dos funcionários em trabalhar no PSF mostra que 37,50% estão muito satisfeitos, 18,75% satisfeitos, 12,50% um pouco insatisfeitos e 6,25% muito insatisfeitos. Através desta pesquisa, foi possível observar as mudanças necessárias para melhorias do PSF Santa Luzia. Na recepção melhorar a educação e cordialidade no trato com os usuários; na odontologia melhorar a manutenção dos materiais e do espaço físico; na enfermagem disponibilizar o serviço de nebulização e na medicina agendar os atendimentos. Sobre a instalação física da unidade realizar reparos de manutenção e de acesso; pintar a unidade; aumentar o número de cadeiras, equipamentos e materiais.

Palavras-chave: Levantamento em PSF. Questionários. Melhorias.

¹ nilomedicina@yahoo.com.br - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

O USO INDESCRIMINADO E CRONICO DE BENZODIAZEPÍNICOS E SEUS EFEITO DELETERIOS

MARCO ANTÔNIO GUIMARÃES CASTRO BOA SORTE
FILHO¹, BRUNO BORGES PASCHOLINE

, DRA CLAUDIA REGINA

Resumo:

Resumo

Essa problematização teve por finalidade analisar e compreender os reais motivos que levam ao uso indiscriminado de Benzodiazepínicos, além dos efeitos deletérios do uso prolongado, perfil médico-paciente, além do diagnóstico diferencial da síndrome de abstinência e do efeito rebote e análise do grau de tolerância. Assim como desenvolver propostas de solução para tal realidade e aplicá-las no nosso ambiente de estudos. Foi utilizado artigos médicos, evidências científicas como base de pesquisa, além de busca ativa em prontuários e consultas de seis pacientes selecionados, com a supervisão do psiquiatra Dr Miguel Grossi Filho e Dra Claudia Regina. As conclusões que obtivemos das pesquisas foram de que grande parte dos estudos apontam ser uma prática comum a dispensação por parte dos farmacêuticos e a prescrição de benzodiazepínicos por médicos generalistas por um período maior que o proposto para evitar a dependência e os efeitos advindos do uso indiscriminado do medicamento. Foi observado também que existe uma grande divergência entre as prescrições médicas e o uso real realizado pelos pacientes, que tem a tendência de aumentar as doses além do prescrito e de manter o uso da medicação por mais de um ano; por uma não solução dos problemas de base do paciente e falta de orientação médica dos efeitos colaterais do uso crônico.

PALAVRAS CHAVES: Benzodiazepínicos, efeitos colaterais, dependência, abstinência, prescrição e dispensação indiscriminadas.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos, efeitos colaterais, dependência, abstinência, prescrição e dispensação indiscriminadas

¹ marco_boasorte@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

OTIMIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DA UBS CARAÍBAS

GABRIEL RODRIGUES SILVA¹, JACQUELINE DA SILVA MOURA, ROBERTA FERNANDA BITTAR, RENATA MARTINS PEREIRA

Resumo:

Introdução: A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações da saúde, no âmbito individual e no coletivo. Abrangendo a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Essa é a porta de entrada para todos os usuários, pois devido a estratificação da saúde pública, primeiramente deve-se ter um atendimento primário, para então, se necessário, um atendimento secundário com especialistas. O acolhimento é entendido como um modo de operar os processos de trabalho em saúde de forma a atender todos que procuram os serviços de saúde, ouvindo seus pedidos e assumindo no serviço uma postura capaz de acolher, escutar e pactuar respostas mais adequadas aos usuários. Dessa forma entende-se que para que esse seja adequado, a otimização sempre poderá ser útil.

Objetivos: Esclarecer aos funcionários da unidade, quanto as suas responsabilidades frente ao acolhimento. Para que por meio de uma qualificação, humanizar o máximo a recepção dos usuários. Gerando assim, um melhor atendimento prestado na Unidade Básica de Saúde Caraíbas.

Métodos: O presente estudo foi desenvolvido com o formato de Arco de Maguerez, com identificação e qualificação dos problemas do serviço realizado na UBS Caraíbas. Sendo esses identificados por meio de um questionário composto por 11 questões objetivas e 01 discursiva. Dessa forma, foram aplicados 100 questionários, durante dois dias pré-estabelecidos - segunda e terça feira -, devido ao maior fluxo de pacientes. Com base nos resultados, foi elaborado uma palestra para expor aos funcionários a porcentagem de aceitação e negação em cada serviço. Foi discutido, também, ações cabíveis para melhorar os pontos negativo. Após 15 dias da otimização, foi refeita a pesquisa, aplicando as mesmas perguntas, nos mesmo dias da semana para avaliar a efetividade da palestra. A coleta foi realizada de maneira aleatória, na qual os questionários eram disponibilizados na recepção da unidade, e a explicação do funcionamento da pesquisa era realizada e oferecida aos usuários pelas secretarias. Os usuários dispostos a participar preenchiam o mesmo, sem a supervisão de qualquer funcionário, para evitar coerção ou qualquer tipo de intimidação para com o paciente.

Resultados: Ao aplicar o questionário, observou-se um grande déficit no acolhimento dessa unidade, desde o atendimento da recepção até a consulta com o médico. Sendo que os números encontrados de insatisfação dos atendimentos foram: 43% das secretárias; 50% da triagem; 36% da enfermagem; 21% dos médicos; 61% dos agentes comunitários. E após a otimização foram: 1%; 17%; 2%; 3%; 23%, respectivamente.

Conclusão: Ao se tratar de saúde pública sabe-se que, infelizmente, ainda há uma dificuldade ao seu acesso, seja por parte dos pacientes para com os médicos, como também dos médicos para com os responsáveis públicos. Por conseguinte, para a efetividade do projeto estabelecido, é necessário estar associado a alterações da organização e gestão do serviço, como as condições de trabalho, a articulação do acolhimento, e a estrutura física.

Dessa forma, essa problematização comprovou o quanto é comum a insatisfação dos pacientes em relação aos vários níveis de atendimento em uma UBS, mostrando assim que sempre é necessário capacitar (por meio de palestras, trabalhos ou dinâmicas) os funcionários que estão em constante contato com os usuários do sistema único de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária, Acolhimento, Unidade Básica de Saúde.

¹ gabrielrsilva@globomail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

PADRONIZAÇÃO DE PRIMEIROS ATENDIMENTOS EM PUERICULTURA NA UBS JARDIM ALTO PARAÍSO EM APARECIDA DE GOIÂNIA – GO.

GABRIEL LIMONGI CROSARA¹, , SARA ARAUJO DE PAULA

Resumo:

Padronização de primeiros atendimentos em puericultura na UBS Jardim Alto Paraíso em Aparecida de Goiânia – GO.

Gabriel Limongi Crosara¹

Rafael Silva Kroeff de Souza¹

Introdução: A puericultura, área da pediatria voltada principalmente para os aspectos de prevenção e de promoção da saúde, atua no sentido de manter a criança saudável para garantir seu pleno desenvolvimento, de modo que atinja a vida adulta sem influências desfavoráveis e problemas trazidos da infância. Suas ações priorizam a saúde em vez da doença. Seus objetivos básicos contemplam a promoção da saúde infantil, prevenção de doenças e educação da criança e de seus familiares, por meio de orientações antecipatórias aos riscos de agravos à saúde, podendo oferecer medidas preventivas mais eficazes (CIAMPO et al. 2006, p.741). Uma das propostas dos SUS é que toda criança até um ano faça no mínimo sete consultas da puericultura, entretanto hoje na UBS Alto Paraíso apesar de contar com um número até maior de consultas no primeiro ano de vida, o que se nota é a ausência de dados importantes para o acompanhamento e promoção de saúde para essas crianças. Dessa forma, para podermos intervir na unidade de forma positiva, identificamos a ausência de dados importantes nos prontuários de crianças de 0 a 2 anos, como peso ao nascimento, via de parto, dieta utilizada e a descrição da manobra de Ortolani em 38,52% de todos os 340 prontuários de crianças desta faixa etária cadastradas na unidade, o que nos motivou a implantar uma ficha de atendimento pediátrico afim de padronizar as informações colhidas em todas as primeiras consultas de pacientes pediátricos correspondentes a esta idade.

Objetivos: Padronizar as informações colhidas no primeiro atendimento pediátrico de todas as crianças de 0 a 2 anos de idade cadastradas na UBS Alto Paraíso. Para esta finalidade foi implantado um roteiro de consulta para a primeira consulta pediátrica.

Métodos: O presente estudo foi desenvolvido com o formato de Arco de Magueres, com identificação e qualificação dos problemas no tocante as informações colhidas na primeira consulta de atendimento pediátrico de crianças de 0 a 2 anos de idade na UBS Alto Paraíso. Para a implantação deste roteiro de atendimento, foi realizado um levantamento de todos os prontuários de crianças cadastradas nesta unidade com idades entre 0 e 2 anos e verificado os seguintes dados: dieta utilizada pelo lactente, peso ao nascimento, via de parto em que ocorreu o nascimento e a descrição da manobra de Ortolani, que consiste em parte fundamental do exame físico para triagem de displasia coxofemoral. Dos 340 prontuários cadastrados nesta unidade observou-se que 38,52% dos prontuários faltam algum tipo destas informações. Diante de tais dados, realizamos uma reunião com os 3 médicos responsáveis pela UBS Alto Paraíso, e em discussão com a equipe, implantamos um roteiro de atendimento pediátrico que contempla as informações que com maior frequência, faltavam nos prontuários, além de informações indispensáveis para o registro e acompanhamento das crianças nesta faixa etária. O maior desafio consistiu em desenvolver um roteiro que fosse preenchido de forma direta e objetiva a fim de abordar de forma mais completa os dados necessários para uma primeira consulta pediátrica, padronizando as informações colhidas

¹ gabriellimongi@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

neste tipo de consulta, aumentando a agilidade das consultas e sem aumentar o dispêndio de tempo em cada uma delas.

Resultados: Ao realizar o levantamento estatístico dos 340 prontuários de pacientes cadastrados na UBS Alto Paraíso na faixa etária de 0 a 2 anos de idade, observou-se que 13,52% dos prontuários não continham em sua primeira consulta informações sobre o tipo de dieta do paciente, 19,7% dos prontuários não era observado o peso ao nascer do recém nascido, 27,05% não mencionavam a via de parto e ainda 11,17% dos prontuários não havia descrito a Manobra de Ortolani. Dessa forma observamos a relevância da implantação de um roteiro de atendimento para a primeira consulta pediátrica, uma vez que do total de prontuários foi observado déficit de informações relevantes em 38,52% destes.

Conclusão: Temos que a consulta realizada de forma correta e com todas as informações coletadas resulta em uma melhor evolução do paciente, tendo em vista que o mesmo será mais bem assistido por encontrarmos todas as informações facilmente e com riqueza de detalhes. Temos ainda que a ficha aplicada foi de extrema importância para um diagnóstico precoce das patologias relacionadas a vida intra uterina ou mesmo em seus primeiros dias de vida uma vez que a mesma contém todos os questionamentos acerca de tais períodos da vida da criança.

Palavras-chave: Puericultura. Padronização de dados. Ficha atendimento pediátrico. Saúde Infantil. 3 a 5 palavras-cha

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES HIPERTENSOS CADASTRADOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA

FABIO JUNIOR FERREIRA¹, MARCUS VINICIUS SANTOS MENDES², PAOLLA DE SOUZA

Resumo:

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo identificar o perfil sociodemográfico e o estilo de vida de uma amostra da população hipertensa cadastrada no programa saúde da família, em uma unidade básica de saúde da cidade de Aparecida de Goiânia - GO, visando maior conhecimento acerca da população atendida. Tomou-se como caminho metodológico a Metodologia da Problematização, que se utiliza do Arco de Maguerez, em cinco etapas. 1- Observação da Realidade – Por meio de consultas médicas, observamos a falta de conhecimento (por parte dos pacientes) e a falta de esclarecimentos, incentivo e apoio (por parte dos profissionais da saúde) no que diz respeito ao tratamento não-medicamentoso e mudanças nos hábitos de vida (fatores modificáveis) da população hipertensa atendida. Portanto, a partir da nossa vivência, foi possível extrair dessa realidade, o problema do estudo: É possível incentivar e exercer, efetivamente, mudanças nos hábitos de vida/fatores modificáveis da doença, no tratamento e controle da hipertensão arterial com a estrutura disponível e o sistema de atendimentos prestados à população, nos dias atuais, em uma unidade básica de saúde? 2- Pontos-chave – refletindo sobre possíveis fatores relacionados ao problema e seus possíveis determinantes maiores, foram definidos os pontos a estudar: - O que revela a literatura sobre hipertensão arterial? - Quais as orientações contidas nos documentos formais sobre modificações dos hábitos de vida no controle da hipertensão arterial? - Existe relação estatisticamente significativa entre fatores de risco e hipertensão arterial? 3- A Teorização constituiu-se da explicação e análise de cada um dos Pontos-chave, tendo como fontes de informações materiais bibliográficos, documentos formais e entrevistas semi-estruturadas a partir de formulário criado especificamente para este estudo. Concluiu-se que: houve relação estatística significativa entre alguns fatores de risco estudados e o controle da pressão arterial. 4- Como Hipóteses de Solução foram identificadas algumas relacionadas à mobilização de uma ação transformadora no tocante ao atendimento e seguimento do paciente hipertenso. 5- Como Aplicação à Realidade, foram destacados alguns compromissos de educação continuada, a divulgação dos resultados como forma de alerta para a população, o fornecimento de dados para justificar a implementação de equipe multiprofissional no tratamento e combate à hipertensão arterial e, sobretudo, na construção do conhecimento dos autores enquanto acadêmicos e sua utilização na futura vida profissional.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Hábitos de vida. Programa saúde da Família.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; Hábitos de vida; Programa Saúde da Família;

¹ fabiojuniorf@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

TRIAGEM DA DEPENDÊNCIA E USO ABUSIVO DE ÁLCOOL, DROGAS E BENZODIAZEPÍNICOS.

MARÍLIA PEREIRA DE OLIVEIRA¹, ALBERTO FERREIRA MOTA FILHO

, NAYANI TEIXEIRA DE OLIVEIRA MACIEL, SAMUEL RIBEIRO DIAS

Resumo:

Introdução: O consumo abusivo de álcool e drogas ilícitas é um problema que atinge o indivíduo pela ação direta da droga em seu organismo e pelos demais problemas familiares e sociais advindos desse abuso. O ASSIST é proposto como um instrumento de triagem a ser usado em ações de prevenção primária e, principalmente, secundária do abuso de substâncias psicoativas.

Observação da Realidade: O presente estudo teve como objetivo avaliar este instrumento, na detecção de dependência e uso abusivo de substâncias psicoativas, fazendo a triagem destes pacientes na Atenção Primária de Saúde, UBSF Miranda II. Foram triados, 44 pacientes, destes, 21 apresentaram de moderado a alto risco para dependência química, necessitando de alguma ação intervencionista. Destes últimos, 62 % são do sexo feminino, e 38 % do sexo masculino. A faixa etária prevalente destes pacientes compreende 35-65 anos, em média 50 anos.

Teorização: O abuso do álcool e do tabaco estão relacionados às doenças que ocupam o topo da lista: doenças cardíacas, cerebrovasculares e respiratórias. Segundo a OMS (2001), se considerarmos apenas a incapacidade para pessoas entre 15 e 44 anos de idade, de ambos os sexos, o álcool é responsável por 5,5% de perda de anos por incapacidade, sendo esta a segunda causa de perda mais importante. Considerando-se que a intervenção em fases iniciais do problema melhora muito o prognóstico, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias de detecção e intervenção precoces. O primeiro recurso necessário é um instrumento para detecção do uso que seja válido, confiável e de baixo custo. Pesquisadores de vários países desenvolveram um instrumento para detecção do uso de álcool, tabaco e outras substâncias psicoativas, denominado ASSIST (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test). Algumas características do ASSIST sugerem que ele seja adequado para uso em serviços de assistência não especializados: sua estrutura padronizada, rapidez de aplicação, abordagem simultânea de várias classes de substâncias, facilidade de interpretação e a possibilidade de ser utilizado por profissionais de saúde de formações diversas.

Hipóteses: (1) Triagem através do método ASSIST (2) Encaminhar ou assistir o paciente de acordo com o escore obtido no ASSIST.

Aplicação à realidade: Todo o projeto fora elaborado como um estudo transversal. Utilizado como instrumento de coleta dos dados: o questionário "ASSIST". Em um total de 44 pacientes entrevistados, 5 não foram incluídos no levantamento de dados, pois não preenchiam critério para seguimento do questionário, ou seja, não tiveram nenhum uso de substâncias psicoativas ao longo da vida. Por isso, o estudo teve continuidade com 39 entrevistados. Obtivemos, então, os seguintes dados, segundo o grau de risco para dependência ou abuso destes três grupos de drogas (lembrando que um paciente pode apresentar risco aumentado para mais do que uma substância): 6 entrevistados apresentaram risco aumentado e necessitam de intervenção breve para tabaco; 16 para álcool e 9 para usuários de hipnóticos/sedativos; pois pontuaram no escore do "ASSIST" de 4 a 26. E para os que apresentaram maior risco abusivo (escore >= 27) somaram para tabaco,

¹ marryoliveira@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

álcool e hipnóticos/sedativos os valores de 5, 5 e 4; respectivamente e necessitaram de encaminhamento para tratamento mais intensivo. O tabaco obtivera elevados números em algumas questões, como a questão 6 (Q6 – preocupação dos outros) que atingira 6 respostas positivas e na questão 3 (Q3 – desejo ou fissura) que alcançara 8 respostas. Nota-se que não há pontuação para a questão 5 (Q5 – negligência de atividades), pressupondo que o uso do tabaco não influenciaria na prática de atividades laborativas. As questões que apresentam alta prevalência para o uso de hipnóticos/sedativos foram: questão 1 (Q1 – uso na vida) com 15 respostas a favor e a questão 2 (Q2 – uso nos últimos 3 meses) com a afirmação de 9 entrevistados. Por outro lado, todas as questões e as respectivas respostas referentes ao uso de álcool, atingiram maior prevalência, como por exemplo nas questões 1 e 2 com 32 e 22 respostas afirmativas, respectivamente. Expomos agora o gráfico de divisão por sexo dos entrevistados, que indica que há uma maior prevalência do sexo feminino em relação o sexo masculino.

Palavras-chave: Substâncias psicoativas, dependência, ASSIST, Atenção Primária

USO INADEQUADO DE TERAPIA HORMONAL POR MULHERES NO CLIMATÉRIO

*FELIPE RODRIGUES BRAZ¹, LAURO BARBOSA NETO,
NATHÁLIA ALFAIX MARTINS PALHEIRO VICENTE,
NILTON SANTOS QUIRINO JUNIOR, TIAGO CÂNDIDO
DE SÁ*

, CLÁUDIA REGINA DAUD

Resumo:

INTRODUÇÃO: O climatério é um período crítico na vida da mulher, com aumento significativo do risco de doenças crônicas, neoplasias e doenças cardiovasculares. Por isso, é essencial a avaliação rotineira destas pacientes, especialmente naquelas em uso da Terapia Hormonal (TH). **OBJETIVOS:** Evidenciar as mulheres no climatério em Terapia Hormonal inadequada na Estratégia de Saúde da Família Santa Terezinha II, da cidade de Araguari-MG, Criar um fluxo para atendimento das pacientes em uso inapropriado da TH; e adequar a Terapia Hormonal das pacientes na área de abrangência. **MÉTODOS E TEORIZAÇÃO:** O presente trabalho, baseado na Metodologia da Problematização (M.P.) com o Arco de Maguerez; propôs-se abordar a TH no climatério que, apesar de ser uma fase natural, muitas mulheres apresentam algum sinal ou sintoma que podem variar de intensidade de acordo com a velocidade da redução hormonal. A TH deverá ser indicada individualmente, de comum acordo com a paciente. Existe clara indicação quando houver sintomas, pelo menos por curto tempo de uso, e contraindicações claras quanto a seu desuso. **APLICAÇÃO A REALIDADE E CONCLUSÕES:** Realizou-se busca ativa na população do bairro Santa Terezinha II de Araguari-MG, tendo como público alvo as pacientes em TH no climatério. Foi elaborado um questionário e o fluxograma para triagem e adequação da hormonoterapia. Analisando os resultados da pesquisa, a triagem revelou uma população de 25 mulheres, em que 14 pacientes precisavam readequar o tratamento, e 11 não possuíam nenhum fator de risco, por isso, foram as últimas a serem consultadas, para se ter certeza de que a continuação da TH seria segura. Com a atuação, observou-se que desta maneira, apesar das dificuldades de retirar a TH, uma abordagem sistematizada deve ser realizada devido aos riscos desta terapia em longo prazo. Uma abordagem conjunta da equipe da ESF consegue minimizar o uso inadequado da hormonoterapia. **Palavras-chave:** Uso inadequado da Terapia Hormonal; Climatério; Saúde da mulher na atenção básica.

¹ felipe_braz_10@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

CONHECIMENTO DE TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA

JAQUELINE MENDONÇA GONDIM¹, ALBERTO FELIPE DE SOUZA JÚNIOR, AMANDA HELENA BORGES, ANA FLÁVIA CORREIA EVARISTO, ARTHUR AZEREDO BO, DOUTORA EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

Resumo:

Introdução: O câncer de próstata é o segundo tipo mais incidente entre homens no mundo e no Brasil, sendo também o segundo em mortalidade na população masculina brasileira. Em 2012, foram registrados 13.354 óbitos pela doença, o que representa 13,1% dos óbitos por câncer em homens. A estimativa para o ano de 2014 é de 69 mil novos casos sejam diagnosticados, ou seja, a descoberta de um caso a cada 7,6 minutos. Estima-se que um a cada seis homens com idade superior a 45 anos pode desenvolver a doença. A maior expectativa de vida, as constantes campanhas de identificação da doença, os novos hábitos de vida como sedentarismo, alto consumo energético, ingestão de carnes vermelhas e alimentos gordurosos são fatores relacionados ao aumento da incidência dessa enfermidade, embora o principal fator de risco seja a idade. Geralmente o diagnóstico é realizado tardiamente quando o prognóstico está comprometido. Apesar da possibilidade da detecção precoce, a população masculina apresenta a ideia ilusória de que a ausência de sintomas significa inexistência da doença, o que os leva a não procurar um médico, sendo ainda somatizado pelo preconceito com o toque retal.

Objetivos: Investigar o conhecimento de um grupo de trabalhadores sobre os exames para a detecção do cancer de próstata.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e exploratório entre trabalhadores de uma empresa de máquinas agrícolas em Araguari - MG. Os dados foram coletados pelos acadêmicos em maio de 2015 por meio de um questionário composto por dados epidemiológicos e perguntas a cerca do conhecimento a respeito dos exames de próstata. O critério de inclusão foi a presença do trabalhador no momento da aplicação do questionário. Os dados foram revisados, codificados e analisados no pacote estatístico SPSS(Statistical Package for Social Sciences).

Resultados: Participaram do estudo 30 homens com média de 34,63 anos, 73,3% são faiodermos, 13,3% leucodermos e 13,3% melanodermos, tendo a maioria 53,3% o segundo grau completo. Todos os interrogados disseram que o exame de prostata é importante para saúde masculina, 96,6% disseram que realizariam-no, sendo que até o momento 28% tinham o feito. Dos interrogados 83,3% disseram que sabiam a idade da realização do exame de próstata, porém 6,7% acertaram a idade para a realização do toque retal, 20% relataram que existe história familiar de cancer de próstata, 83,3% afirmaram que o toque retal detecta alterações na próstata e 70% afirmaram que o toque retal e o exame de sangue são importantes para avaliação da glândula.

Discussão e Conclusão: Os participantes da pesquisa demonstraram altos índices de aceitabilidade quanto ao exame de toque retal, conhecimento e percepção da importância da prevenção ao câncer de próstata. O fato dos trabalhadores serem orientados na empresa a procurarem regularmente os serviços de saúde, assim como a atuação dos estudantes de medicina no ambiente de trabalho podem contribuir para esses achados. Apesar do câncer de próstata ser reconhecido como uma doença da terceira idade, uma vez que cerca de 3/4 dos casos ocorrem após os 65 anos e menos de 1% acometem indivíduos com idade inferior a 40 anos, a orientação precoce da população masculina em relação a essa enfermidade, bem como aos seus exames preventivos são de suma importância.

Palavras-chave: neoplasias da próstata, saúde do homem, saúde do trabalhador.

¹ jaquelinemendoncagondim@gmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

MISSÃO ÁFRICA 2015: UMA AÇÃO DE SOLIDARIEDADE

NELSON DONIZETE FERREIRA JÚNIOR¹, , JULIANA
PONTES PINTO FREITAS

Resumo:

Introdução:

A saúde da criança é determinada basicamente pelas condições socioeconômicas em que nascem, crescem e vivem, bem como pela distribuição de poder e de recursos. Aproximadamente oito milhões de crianças morreram, em todo mundo, no ano de 2010, antes de completar cinco anos de idade, em grande parte devido à pneumonia, diarreia e complicações no parto.

Moçambique é considerado como um dos países mais pobres e menos desenvolvidos do mundo. Segundo dados da UNICEF (2010), em 2008/2009, de 21,5 milhões de pessoas em Moçambique, 60% da população vive abaixo da linha de pobreza. A expectativa de vida ao nascer é de aproximadamente 50 anos. A mortalidade de menores de cinco anos em Moçambique é a 16ª maior do mundo. Apenas 3 % da população tem mais de 60 anos. A taxa de alfabetização é de 47,8%. Apenas 14% tem acesso à eletricidade e apesar de possuir enormes recursos hídricos, somente 43,9% da população tem cobertura de abastecimento de água potável. Cerca de 62,4% da população não tem acesso a serviços de saúde. O desemprego atinge quase um quarto da população. A malária é a principal causa de morte (57% das admissões em enfermarias de pediatria).

A cidade de Dondo situa-se a 30 km de Beira, na província de Sofala, ao centro de Moçambique, possui 382 km² de extensão e uma população de 71,644. A economia do município baseia-se no setor primário e no comércio informal. A maioria da população vive em comunidades na zona rural.

Metodologia:

A ONG Missão África atua neste contexto de pobreza extrema. Semestralmente, uma equipe de médicos, enfermeiros, dentistas, evangelizadores e outros profissionais brasileiros deslocam-se para Moçambique levando medicamentos, alimentos, roupas, livros e outros donatários aos habitantes do país. Em abril de 2015, a equipe contou com duas enfermeiras, uma médica, um estudante de medicina, e mais doze voluntários que realizaram dez dias de trabalho voluntário, envolvendo atividades de prevenção e promoção de saúde, atendimentos médicos e abordagens terapêuticas de doenças comuns na infância como diarreia, verminoses, desnutrição e micoses, além de malária e HIV. Pacientes adultos e idosos também eram atendidos, especialmente hipertensos e diabéticos. Em média, 200 crianças e 50 adultos eram avaliados por dia, todos com intervenção terapêutica ou profilática.

Resultados, Discussão e Conclusões:

Em relação aos atendimentos realizados, em 66,7% dos casos, os pais estavam desempregados e 15,1% eram falecidos ou desconhecidos pela criança. 82,3% das mães cuidava apenas da casa e dos filhos, 8,8% estavam desempregadas e 8,8% haviam falecido. Foi calculada uma média de 4,2 filhos por cada família. Das crianças que possuíam em seu prontuário o registro do tipo de aleitamento recebido nos primeiros meses de vida, apenas 25% haviam recebido aleitamento materno exclusivo, o que pode ser justificado pela ocorrência de óbitos maternos e também a associação da baixa saúde materna e relevante porcentagem de mães HIV positivas. 93,1% das crianças nasceram de parto vaginal, possivelmente por exigir pouca ou nenhuma tecnologia e baixo custo.

Segundo a Unicef, o indicador utilizado para mensurar e representar o estado de saúde das crianças num país, é a taxa de mortalidade entre os menores de cinco anos. Nesse sentido, a equipe Missão

¹ nelsondfj@gmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

África tem se envolvido na criação de projetos de educação em saúde e ampliação da assistência às comunidades dessa região, buscando agir em suas fragilidades e sanar as principais dificuldades apresentam.

Através da observação e de relatos dos organizadores, funcionários e das próprias mães usuárias do serviço, foi possível perceber o impacto positivo que este programa tem tido na recuperação e sobrevivência das crianças em desnutrição severa daquela região.

A África Subsaariana tem o maior índice de prevalência de fome no mundo. Enquanto essa situação permanecer, o desenvolvimento humano de milhões de africanos continuará em risco. Segundo a OMS, para assegurar a saúde das futuras gerações, é necessário promover melhoria das condições de vida das populações com enfoque na infância, nos ambientes, empregos justos e responsabilidade social, incentivo à escolaridade das mulheres, proteção às populações de risco com universalidade no acesso à saúde, dentre outros. É necessária a conscientização dos governos para o adequado enfrentamento das doenças em suas amplas esferas, desde a promoção a saúde e prevenção primária, ao tratamento e reabilitação dos doentes. Ações simultâneas e coordenadas de política macroeconômica, alimentação, agricultura, educação e questões de gênero e saúde são fundamentais para atingir esses objetivos.

Palavras-chave: África; Voluntariado; Saúde;

NEFROPATIA POR IGA - DOENÇA DE BERGER EM CRIANÇA DE TRÊS ANOS: RELATO DE CASO

JESSICA ESTHEFANE LOPES RAMOS¹, JOÃO PEDRO ALVES FERREIRA, LAÍS APARECIDA BATISTA PACHECO, LARISSA AGUIAR CÉSAR DA SILVA, LARISSA CHDIAK FARACO, LEONARDO DAHLKE, LETÍCIA MENDES OLIVEIRA, LORENA CARVALHO VILELA, LUCIANA AGUIAR CARNEIRO ARAÚJO, MARIA EUGENIA SILVESTRE E SILVA, MARIANA MOREIRA DA SILVA, LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Nefropatia por IgA (NIgA) é a forma mais comum de glomerulopatia primária em todo o mundo (DONADIO; GRANDE, 2002). Cerca da metade dos casos novos de glomerulopatias e 40% de todos os pacientes com a doença renal em estágio terminal são ocasionados por NIgA. É definida do ponto de vista histológico pela microscopia de imunofluorescência, que mostra a presença dominante ou co-dominante de depósitos de imunoglobulina A no mesângio glomerular (SBN, 2005-2006). Este estudo tem por objetivo relatar o caso de um portador de NIgA, cadastrado em uma microárea da Unidade Básica de Saúde da Família do bairro Brasília.

RELATO DE CASO: Segundo informações coletadas com a mãe da criança, por meio de entrevista em visita domiciliar, A. F. nasceu de parto cesáreo, prematuro e permaneceu 15 dias na UTI neonatal. Aos quatro meses de idade fez cirurgia de hérnia umbilical sem complicações. Apresentou episódios de refluxo gastroesofágico e fezes sanguinolentas. Começou a apresentar infecções do trato urinário recorrentes que culminou com episódio de hematúria, anasarca e elevação da pressão arterial (170 x 110 mmHg) sendo encaminhado para Centro Especializado em Nefrologia. Em internação cursou com anúria por dois dias sendo utilizada sonda de alívio com coleta de apenas três mililitros de urina em 24 horas, foi medicado com diurético e recebeu alta. Em casa, não teve um bom controle da pressão arterial mesmo em uso de diurético, por isso procurou semanalmente o local de referência sendo prescrita uma nova medicação, em uso até o momento. O diagnóstico foi dado a dois anos no mês de fevereiro, quando ele teve a crise e foi para medicina da UFU. Ele fez a consulta com nefropediatra e ela passou vários exames e dentre um deles o de biópsia, que ainda não ficou pronto. Medicamentos e posologia: Nifedipina (20 mg de 8 em 8 horas), Captopril (25 mg de 12 em 12 horas) e Hidroclorotiazida (25 mg de 12 em 12 horas). Quando ele tem crise o hidroclorotiazida é trocado pelo furozemida, porque não pode tomar os dois medicamentos juntos. Apresenta histórico familiar com bisavó portadora de doença renal inespecífica e hipertensão e avó paterna hipertensa. Nos dias atuais A. F. está com três anos de idade com diagnóstico de Doença de Berger e hipertensão arterial secundária. Apresenta crises frequentes relacionadas a NIgA e além disso, rinite alérgica e infecções de vias aéreas superiores recorrente que agrava a sintomatologia da doença de Berger. Em sua última internação em 11 de maio de 2015 apresentou no exame de urina: cor vermelha, hemácias 1.200.000, muco 2+, hemoglobina 3+, microcitose acentuada.

¹ jessica_esthefane@hotmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

DISCUSSÃO: Os casos de NIgA apresentam incidência aumentada nos grupos etários compreendidos entre 11 e 60 anos (95%), com pico de frequência entre os 11 e 30 anos (65%). Atingem de forma predominante o sexo masculino, com uma razão 2:1 (PESSEGUEIRO; BARATA; CORREIA, 2001), o que é discrepante no presente relato, uma vez que ele foi descrito em criança de três anos, porém entrando em consenso com a literatura que cita a predominância no sexo masculino. Observou-se que a criança apresentou episódios de refluxo gastroesofágico, fezes sanguinolentas. A etiologia da doença permanece desconhecida, sendo reconhecida a associação temporal com infecções bacterianas e virais bem como os episódios sintomáticos são precedidos por infecções respiratórias altas em 50% dos casos, síndrome febril em 15% e sintomas gastrointestinais em 10% (PESSEGUEIRO; BARATA; CORREIA, 2001). A NIgA possui uma clínica variável, desde hematúria assintomática, hipertensão, proteinúria, até insuficiência renal de progressão rápida (ROUFOSSE; COOK, 2009). O paciente do relato possui apresentação clínica com quadro de hematúria macroscópica, hemoglobínúria, microcitose, flora bacteriana aumentada e hipertensão (160x110mmHG). Vale ressaltar ainda que em pacientes com NIgA há uma relação temporal entre infecção do trato respiratório e episódio de macro hematúria, sugerindo assim que a mucosa seja de fato o local da estimulação imunológica (IRENE.L et al 1995), o que corrobora com apresentação clínica de A. F. que tem sua sintomatologia da NIgA agravada em estados gripais.

Palavras-chave: Criança. Nefropatia por Imunoglobulina A. Hipertensão.

PADRÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL EM GESTANTES ATENDIDAS NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DA CIDADE DE ARAGUARI

AMANDA HELENA BORGES¹, ALBERTO FELIPE DE SOUZA JUNIOR; JAQUELINE MENDONÇA GONDIM, LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

Resumo:

INTRODUÇÃO: O consumo de álcool é um problema de saúde pública, que reflete de modo significativo na sociedade acarretando em transtornos pessoais, familiares e sociais. Está associado aos altos índices de acidente de trânsito, absenteísmo no trabalho, desentendimentos familiares, separação de casais, entre outros problemas. Além disso, o seu consumo, quando abusivo, aumenta o número de morbidades e conseqüentemente contribui na elevação dos custos para o sistema de saúde. Reportando-se para o contexto histórico, observa-se que o uso de álcool era uma prática natural apenas para pessoas do sexo masculino. Contudo, com o avanço da igualdade de direitos conquistado pelas mulheres, no decorrer da história, verifica-se uma significativa mudança nos padrões de consumo alcoólico. Dados do I Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil, realizado em 2001, pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), envolvendo a população das 107 maiores cidades do país, indicaram prevalência do uso do álcool na vida de 68,7% da população brasileira, entre 12 e 65 anos, sendo maior no sexo masculino (77,3%) do que para o feminino (60,6%), indicando ainda que 11,2% da população era dependente do álcool. Já no II Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil, realizado em 2005 pelo CEBRID, nas 108 maiores cidades do país, verificou-se que a prevalência do uso de álcool na vida aumentou para 74,6%, estimando-se para o sexo masculino percentual de 83,5% e no feminino de 68,3%, com taxa de dependência da população pesquisada ficando em torno de 12,3%. Esses valores indicam um aumento no consumo de bebidas alcoólicas pela população feminina, que carrega consigo especificidades de caráter biopsicossocial que transformam o comportamento de beber, em mulheres, fenômeno complexo, tanto pelo contexto social que se desenvolve como pelas conseqüências à sua saúde e às suas relações sociais. Em gestante esta complexidade é ainda maior na medida em que, a exposição ao álcool, como resultado do seu consumo, é prejudicial tanto para a mãe quanto para o feto. Para as mães, a ingestão de bebidas alcoólicas pode aumentar o risco de agravos relacionados à saúde, como alterações cardiovasculares, gastrointestinais e neurológicas, por exemplo. O álcool é o agente teratogênico fetal mais comum. As repercussões ao feto são deformidades físicas, asfixia, distúrbios motores, distúrbios neurológicos e a síndrome alcoólica fetal (SAF). Essas alterações podem se perpetuar propiciando alto risco de os indivíduos afetados se tornarem dependentes de drogas, terem problemas mentais, dificuldades escolares e no trabalho, comportamento sexual inapropriado e problemas com a justiça. **OBJETIVOS:** Identificar o padrão de consumo de álcool e fatores associados em gestantes atendidas no sistema público de saúde do município de Araguari, Minas Gerais. **MÉTODOS:** Essa pesquisa é um estudo quantitativo, de corte transversal e de caráter descritivo, cujo principal objetivo é rastrear o consumo de álcool em gestantes atendidas pelo sistema público de saúde e identificar os fatores de risco associados. O cenário escolhido para realização da coleta de dados é a Santa Casa de Misericórdia da cidade de Araguari. Participarão da pesquisa as gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) internadas nessa instituição e que se enquadram nos critérios de inclusão. Serão retiradas do estudo, pacientes com incapacidade cognitiva para responder qualquer um dos questionários aplicados e aquelas que se negarem a participar da pesquisa. Os pesquisadores serão previamente treinados e a coleta de dados será realizada no período de setembro a novembro de 2015, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Em local reservado. As gestantes serão entrevistadas por trimestre de gestação, sendo estabelecido o padrão de consumo trimestral durante o período que antecedeu a gravidez e os três trimestres de período pré-natal. O instrumento de coleta de dados adotado será elaborado por meio de um formulário estruturado contendo perguntas fechadas sobre as condições

¹ amandahelenaborges@gmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

socioeconômicas de cada gestante. Além disso, para a identificação do padrão do consumo de álcool, serão utilizados dois questionários: o Tolerance, Annoyed, Cut-downand Eye-opener (T-ACE) e o TWEAK (Tolerance, Worry, Eye-opener, Amnesia e Kut Down). Após a aplicação dos questionários será realizado um tratamento descritivo e comparativo dos dados. Pretende-se aplicar os testes do X², podendo, de acordo com o comportamento dos dados, ser propostos outros testes para melhor tratamento. Será adotado o nível de significância de 5%.

Palavras-chave: epidemiologia; alcoolismo; gestantes

PERCEPÇÃO DE TRABALHADORES SOBRE A ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA EMPRESA DE ARAGUARI

FERNANDA CAMARGO BORGES E SILVA¹, ALBERTO FELIPE JÚNIOR DE SOUZA, AMANDA HELENA BORGES, ARTHUR AZEREDO BORGES, BÁRBARA FABEL BERNUCCI,, DR^a EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL FREITAS

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, algumas escolas médicas já possuem mudanças curriculares com intuito de formar profissionais cientes dos principais problemas de saúde e capazes de atuar adequadamente na sociedade. Muitas destas mudanças consistem no emprego de metodologias ativas focadas no estudante e baseadas nas necessidades de saúde da população. Dessa forma, o Ministério da Saúde tem incentivado propostas de inovação do ensino-aprendizagem e sua articulação com os serviços de saúde para intervenção no processo saúde-doença sob a lógica da vigilância à saúde. Historicamente, a saúde da população masculina perdurou negligenciada pelo Estado brasileiro e, por isso, a criação de uma política específica para homens - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) - representa um marco importante. Neste contexto, a presença do acadêmico no ambiente dos trabalhadores, pode contribuir com a procura pelo serviço por esta população. Os homens, diferentemente das mulheres, não buscam os serviços de atenção básica. O homem julga-se invulnerável, fato que contribui com o menor cuidado consigo mesmo e maior exposição a riscos. Há diversos riscos aos quais os trabalhadores estão expostos em seus ambientes laborais. Muitos danos poderiam ser evitados caso os homens procurassem regularmente os serviços de prevenção primários. Logo, ações que envolvam saúde do trabalhador devem estar inseridas no contexto da rede básica de atenção à saúde. Portanto, torna-se fundamental a avaliação da influência dos estudantes nos serviços na ótica dos atores envolvidos frente às mudanças na formação médica e às necessidades populacionais. **OBJETIVOS:** Verificar as contribuições da atuação de discentes de medicina em uma empresa de máquinas agrícolas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e transversal com a população masculina que trabalha em uma empresa de máquinas agrícolas, em Araguari- MG. Os dados foram coletados pelos acadêmicos em maio de 2015 por meio de um questionário que abordou os temas: frequência com que procuram o médico, importância da atuação dos discentes na empresa e utilidade das informações repassadas pelos estudantes. O critério de inclusão foi a presença do trabalhador no momento da aplicação do questionário. Os dados foram revisados, codificados e analisados no pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences). **RESULTADOS:** Participaram do estudo 30 homens com média de idade de 34,63 anos, tendo a maioria 53,3% segundo grau completo. Quando interrogados sobre a frequência com que procuram os serviços de saúde 50% responderam que procuram o médico no mínimo uma vez ao ano, 33,3% quando se sentem doentes e 16,7% quando se sentem muito doentes. Dos interrogados 90% responderam que é importante a atuação dos estudantes na empresa e 70% responderam que as informações oferecidas pelos acadêmicos trouxeram algum impacto positivo em sua vida. **DISCUSSÃO E CONCLUSÕES:** A partir da análise dos dados pode-se concluir que a maioria dos profissionais reconhece a relevância da intervenção dos discentes na empresa. Ressalta-se que a empresa preocupa-se com a qualidade de vida dos seus funcionários e estimula as práticas médicas pelos estudantes dentro do seu sítio, além de estimular os trabalhadores adquirirem plano de saúde. Isso corrobora com a procura dos serviços médicos com maior frequência e os tornam profissionais mais conscientes da importância da assistência à saúde. Em estudo publicado em março de 2015 demonstrou-se um aumento de prevalência nas consultas médicas no último ano no período de 2003 a 2008. Outro realizado por Giatti e Barreto (2011) mostrou aumento na prevalência de consultas médicas entre os homens do ano de 1998 para 2008. Isto indica que os dados encontrados nesse trabalho não estão discrepantes em relação aos resultados obtidos em outros já realizados. Percebe-se o impacto positivo que tem sido gerado no processo de promoção à saúde

¹ fecamargob@gmail.com - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

do homem ante a ação do graduando em seu ambiente de trabalho. Neste sentido, a intervenção dos discentes de Medicina nos cenários práticos é fundamental no processo de prevenção primária. Dessa forma, o Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos tem se adequadado às propostas do Ministério da Saúde aplicando a metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Por conseguinte, tem instigado o aluno a reconhecer as principais necessidades populacionais e a importância de sua atuação na realidade do paciente.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Prevenção Primária; Assistência à Saúde.